

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1008,8 milibares. Temperatura média do dia: 24,3o.C com máximo na maior insolação de 30,9o.C e mínimo à noite de 14,7o.C (no planalto a média mínima será 12,2o.C). Estado médio do céu: cumulus, stratus, cirrus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do tempo: estável no planalto. No litoral, tempo bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 21 de abril de 1976 — Ano. 61 — No. 18.353 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS — Os vencimentos do pessoal ativo da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral — TSE, foram reajustados ontem, através de Decreto do Presidente da República, em 30 por cento. As gratificações pela representação de gabinete serão fixadas por ato da presidência do Tribunal, observados os princípios e valores estabelecidos pelo Poder Executivo, estabelece o Decreto presidencial.

SC começa a construir sua usina siderúrgica

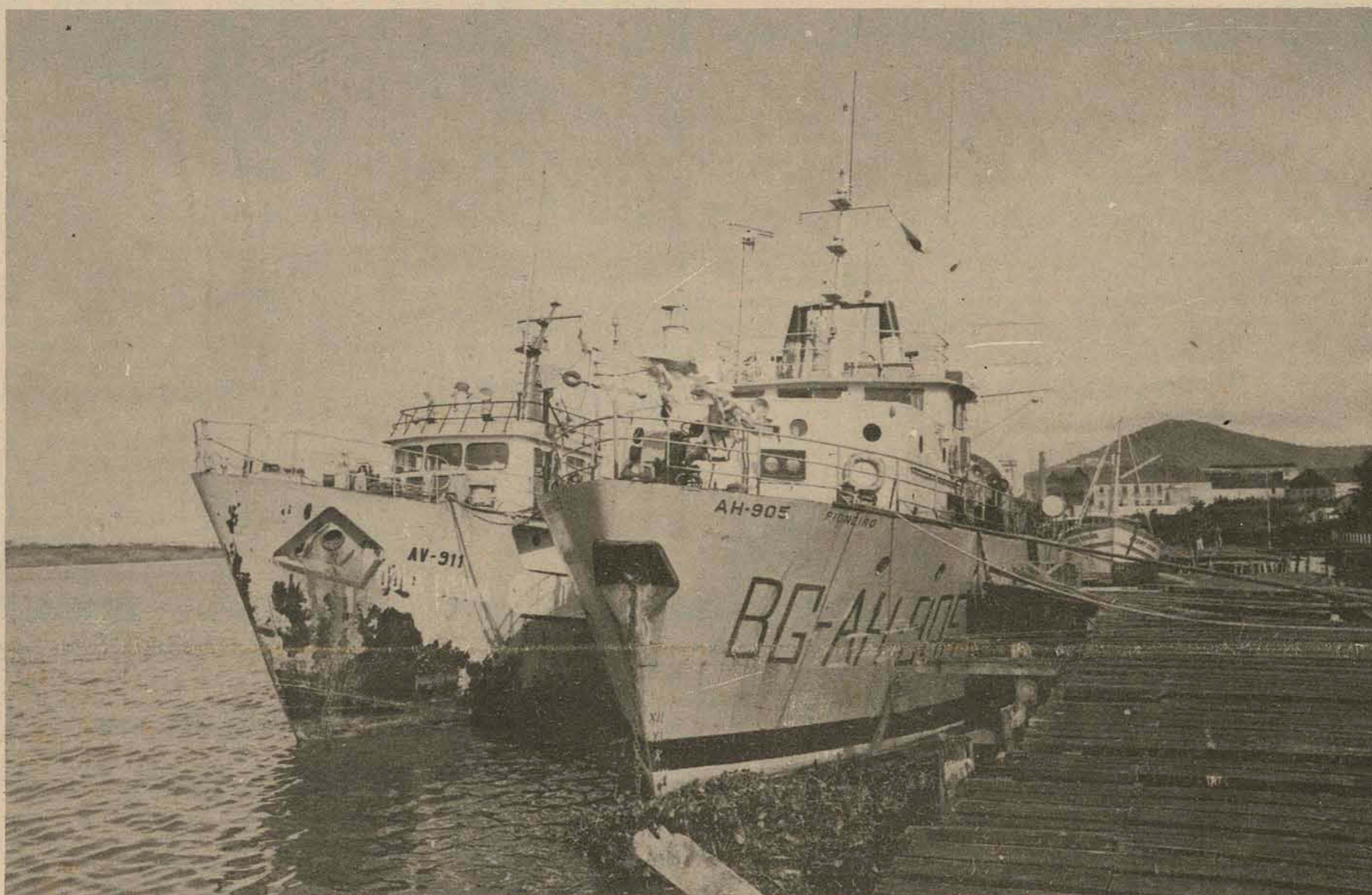
Dentro de seis meses o projeto de viabilidade da siderúrgica estará concluído, partindo-se, então, para a construção definitiva da usina. Ao transmitir ontem o anúncio, o secretário Baptista Pereira esclareceu que o empreendimento deverá custar 350 milhões de dólares, tendo sua capacidade de produção anual fixada em 500 mil toneladas. A contagem regressiva do empreendimento, disse Pereira, começou efetivamente ontem. (Pg.3)

Acusada de fraude, Isabelita pode ir aos tribunais

Página 2.

Assalto a banco é frustrado e acaba com morte de bandido

Página 11.



Quatro barcos que transportaram refugiados de Angola, tendo a bordo 50 famílias, continuam em Itajaí esperando que o Itamarati decida o seu destino. Como alimento são usados os estoques.

Diretório do MDB desautoriza candidatura de Pedro Ivo ao Governo

Página 3.

Pequenos postos de gasolina vivem o temor do fechamento

Página 16.

Angolanos estão há quatro meses detidos no porto de Itajaí

Página 9.

EUA acham um bom negócio investir no Brasil

Página 6.

Usinas dizem que leite falta porque lucro é pouco

Página 16.

Invictos em Lages, Joinville e Chapecó

Internacional, Carlos Renau, Joinville, Ferroviário e Juventus de Rio do Sul estão hoje em três cidades tentando manter suas posições na tabela. O Figueirense tem o Palmeiras, o Avaí vai a Jaraguá do Sul. (Página 8)



O Figueirense treinou ontem à tarde no Orlando Scarpelli para tentar hoje sua primeira vitória no campeonato. Luis Antônio volta ao time e Naninho substitui Nelson.

Depois de muitas reuniões, inclusive com a participação de José Matusalem Comelli, Avaí muda o time.

Isabelita na Justiça, por fraudes contra o Estado



A denúncia pede a detenção e o depoimento de Isabel

Buenos Aires — O professor German Albarino, conhecido militante anti-peronista, iniciou ontem uma ação judicial contra a ex-presidenta Isabel Peron e outros funcionários do governo deposto, acusados de fraudes contra o Estado. O autor da denúncia pediu a detenção e o depoimento da senhora Peron e dos demais implicados nas irregularidades administrativas cometidas durante a criação do Centro Comunitário Justicialista, cuja finalidade era o auxílio aos necessitados.

Não foram fornecidos maiores detalhes sobre a ação judicial, mas ela se estende também ao ex-presidente provisório Raul Lasti-

ri, ao ex-ministro do Bem-Estar Social José Lopez Rega e outros funcionários. A acusação de Albarino mais uma vez levanta uma possível culpabilidade da ex-presidenta por delitos contra o Estado. Na semana passada, fontes judiciais afirmaram que dias antes de sua queda, Isabelita assinou três cheques para a retirada de fundos de uma entidade de caridade por ela dirigida. A conta estava aberta no Banco de Santander e, de acordo com a lei, os depósitos ou retiradas oficiais devem ser efetuados no Banco Nacional da Argentina.

Entretanto, a principal acusação que pesa sobre Isabel, detida sob custódia militar no sul do país desde 24

de março, é a de ter assinado, em julho, um cheque no valor de 700 mil dólares (aproximadamente sete milhões de cruzeiros) da Cruzada de Bem-Estar Social, transferindo o dinheiro para sua conta pessoal. Tal fato foi motivo de grande polêmica entre a oposição e os

partidários do governo Peron, que sustentavam que a questão não passara de um "engano" da presidenta. Na capital, também continuam os rumores de que Isabelita será submetida a julgamento pelas autoridades militares, embora até o momento os novos governantes não tenham formulado qualquer acusação pública contra a ex-presidenta.

Fidel Castro adverte os EUA

México — O primeiro-ministro cubano Fidel Castro fez violentos ataques ao presidente norte-americano Gerald Ford e ao secretário de Estado Henry Kissinger, que "têm o hábito inveterado de utilizar a chantagem e ameaças como instrumento de política exterior", e acentuou que "aflije aos Estados Unidos que Cuba, hoje, apesar de agredida e bloqueada, seja um baluarte sólido e inexpugnável do movimento revolucionário mundial". Fidel disse que seu país não é contra a distensão e a coexistência pacífica, mas não negociará com os norte-americanos enquanto persistir "o bloqueio criminoso" e inclusive anulará um acordo sobre sequestros aéreos e marítimos se os barcos cubanos continuarem a ser atacados em alto mar por "apátridas de origem cubana".



Fidel: acusações a Ford e Kissinger

O líder comunista cubano fez seu discurso no Teatro Carlos Marx, de Havana, em comemoração ao décimo-quinto aniversário da frustrada invasão da Baía dos Porcos, feita por exilados cubanos residentes nos Estados Unidos. Segundo a agência Prensa Latina, o pronunciamento "foi uma exposição da política internacional e uma reafirmação de sua solidariedade militante e internacional ao movimento revolucionário mundial".

Fidel Castro também chamou Ford de "mentiro-



so vulgar" por suas declarações sobre a ajuda de Cuba a Angola. "Ford e Kissinger mentem quando pretendem acusar os soviéticos de serem os responsáveis pelo auxílio solidário de Cuba a Angola" e também "quando acusam o Congresso dos Estados Unidos pelo fracasso da intervenção norte-americana" no país africano por não aprovarem verbas. A Agência Central de Inteligência - CIA -, disse, utilizou amplos recursos e "ne-nhuma verba do Congresso poderia mudar o curso dos acontecimentos".

A proposta do PPD: aliança com os socialistas de Mário Soares

Lisboa — O chefe do partido popular democrático (PPD), de centro, Francisco Sá Carneiro, advogou ontem a formação de uma coalizão não comunista para governar depois das eleições parlamentares do próximo domingo, nas quais, segundo seu prognóstico, não haverá um vencedor absoluto.

Sá Carneiro, cujo partido é a segunda força eleitoral do país, afirmou que tal coalizão "protegeria a jovem democracia portuguesa" e geraria a unidade necessária para solucionar os problemas nacionais. "Para nós, mais importante do que a vitória do nosso partido é a vitória da democracia".

O apelo do líder do PPD, praticamente nas vésperas das eleições, foi dirigida a Mário Soares, cuja frente socialista tem assegurado que ou governará sozinho ou passará para a oposição. As pesquisas eleitorais indicam, no entanto, que nenhum dos 14 grupos políticos que concorrem ao parlamento receberá apoio suficiente para que possa dominar, o que fará necessário a constituição de algum tipo de aliança centro-esquerdista. Sá Carneiro disse que o PPD consideraria a possibilidade de uma coalizão pós-eleitoral com "qualquer partido que se compromettesse a adotar um programa governamental comum" e mencionou especificamente os socialistas e o conservador centro democrata social.

Em resposta a uma pergunta, Sá Carneiro manifestou a preocupação de que no intervalo de dois meses que haverá entre as eleições legislativas e as presidenciais marcadas para junho possam ocorrer "tentativas de golpes palacianos" ou manobras políticas dos militares. Mas discordou da recente especulação do chefe do CDS, Diogo Freitas do Amaral, no sentido que os militares poderiam impor seu próprio candidato presidencial se as eleições de domingo produzirem resultados indefinidos ou inaceitáveis. "As forças armadas garantirão o respeito aos resultados das eleições" disse.

LÍBANO

Beirute — Os dirigentes cristãos tentam afastar os guerrilheiros palestinos das suas iniciativas para acabar com a guerra civil libanesa, enquanto prosseguem os combates nas ruas da capital e nas montanhas vizinhas. O presidente Suleiman Franjeh mandou a Damasco um enviado especial em busca de uma nova interpretação da nova iniciativa de paz sírio-palestina, e o ex-presidente Camille Chamoun e o chefe da Falange direita, Pierre Gemayel, dirigentes das maiores milícias cristãs que comba-

tem contra a aliança muçulmana esquerdista, reiteraram sua aceitação do plano de paz "unicamente como iniciativa síria". Lamentaram a participação palestina, qualificando-a de "violação à liberdade libanesa". Por outro lado, os combates com granadas, foguetes e morteiros, ao longo da linha de frente que divide Beirute em dois setores, mataram mais de 100 pessoas. O Banco Industrial do Líbano, no centro da cidade, recebeu o impacto de sete bombas incendiárias e os bombeiros enviados ao local foram afugentados pelos disparos dos franco-atiradores.

Novos protestos no Jordão ocupado

Jerusalém — Novas manifestações foram realizadas ontem contra a ocupação israelense da margem ocidental do Jordão e foi imposto um toque de recolher na povoação de Tulkarm, onde os estudantes fizeram trincheiras na rua principal e entraram em choque com as forças de segurança. Entretanto, o primeiro-ministro de Israel Yitzhak Rabin reafirmou que seu governo continua disposto a ceder parte do território em eventuais negociações de paz com o rei Hussein, da Jordânia. Mas pretende manter "porções" na margem ocidental, por "razões de segurança. O vale do Jordão é a linha de defesa de Israel". Os israelenses construíram 19 comunidades nessa margem, desde que capturaram o território, na guerra de 1967.

No setor oriental de Jerusalém, Jenin e Nablus, onde um árabe morreu antontem atingido por disparos da polícia, os soldados também dispersaram manifestações de pessoas que atiravam pedras contra as tropas. Os protestos árabes foram reiniciados devido à passeata de 40 mil direitistas israelenses, no fim de semana, pela margem ocidental. Os manifestantes percorreram 38 quilômetros através das colinas e do deserto pedindo a anexação do território jordaniano ocupado, que consideram "terra prometida".

Washington investiga ataques a barcos

Washington — O secretário de Imprensa da Casa Branca, Ron Nessen, afirmou ontem que os Estados Unidos estão investigando as acusações de ataques a barcos cubanos no Mar das Caraíbas e "serão tomadas as devidas providências

contra os envolvidos". Nessen disse que as investigações "são uma mostra do cumprimento do acordo de anti-agressão assinado com Cuba em 1973", que Fidel Castro ameaçou anular caso outros barcos sejam atacados. Indagado sobre as acusações de Fidel a Ford e Kissinger, chamados de "mentirosos" por causa de suas declarações sobre a intervenção cubana em Angola, o secretário de Imprensa respondeu apenas: "Naturalmente, não tenho comentários a fazer".

Kuo-Feng ataca a política das super-potências

Tóquio — Em seu primeiro pronunciamento público desde que foi nomeado, o novo primeiro-ministro e vice-presidente do PC chinês Hua Kuo-Feng criticou a política soviética e norte-americana no Oriente Médio. "As verdadeiras cores das super-potências foram expostas na sua agressão e na sua disputa pela hegemonia na região". O discurso foi pronunciado num banquete em Pequim em homenagem ao vice-presidente do Egito Hosni Mobarak, em visita à China Popular. Hua disse que as nações árabes "usaram o petróleo como arma e desferiram fortes golpes contra o sionismo israelense e contra seu protetor e instigador - o hegemonismo das super-potências -, na chamada de 1973". Referindo-se à União Soviética como a "super-potência cruel e implacável", Kuo-Feng disse que a recente anulação do tratado de amizade e

cooperação egípcio-soviético constituiu-se numa "ação corajosa e determinada", que estabeleceu "um brilhante exemplo para o povo do Terceiro Mundo". Por outro lado, a agência Hsinhua confirmou que o ministro da Defesa Yeh Chien-Ying, amigo do falecido premier Chou En-Lai, é ainda um dos homens fortes, apesar das depurações que estão sendo realizadas contra os moderados da linha de Teng Hsiao-Ping. Chien-Ying continua sendo também o segundo vice-presidente do PC, seguido do radical Wang Hung-Wen, de 39 anos. Entretanto, a agressividade de um editorial do Diário do Povo parece iniciar a possibilidade de novas destituições nos altos escalões, ainda atingidos pelos "companheiros inveterados da via capitalista dentro do partido, como Teng Hsiao-Ping".

Onde está o testamento do milionário Hughes?

Los Angeles — O anunciado testamento do multimilionário Hughes continua desaparecido, depois de ter sido colocado numa caixa forte em um banco de Hollywood, segundo afirmou fonte de uma de suas firmas. Geisson Bautzer, advogado de Los Angeles, que serviu como advogado e amigo do excêntrico Hughes durante 25 anos, confirmou que a caa de segurança da sucursal do South Hollywood do banco da América havia sido aberta. Dentro havia uma quantidade de jóias, mas consideradas "não muito valiosas". Falou-se na semana passada que o multimilionário havia preparado um testamento e o colocara numa caixa de segurança, mais ou menos há dois anos. Uma fonte não identificada da companhia Summa afirmou que se for feita

uma busca nos arquivos em Los Angeles e em outros lugares, há esperança de se achar o documento, que diz onde Hughes deseja que sejam aplicados mais de 2 milhões de dólares (cerca de 20 bilhões de cruzeiros) de seus bens. Bautzer afirma que a busca ao documento poderá se tornar complicada, pois acredita que Hughes provavelmente escreveu o testamento com sua própria letra e sem testemunhas. No entanto, duvida-se que Hughes tivesse deixado que um testamento secreto escrito a mão fosse preparado sem a ajuda de mecanógrafos ou advogados. "Não era característico. Ele não gostava de escrever. Para ele preparar um testamento a mão seria demasiadamente cansativo" afirmou um de seus ex-ajudantes.

COLÔMBIA

Bogotá — Conhecidos os resultados oficiais quase definitivos das eleições municipais e departamentais realizadas domingo na Colômbia, o Partido Liberal continua sendo a maior força política do país, com 52 por cento dos votos. Entretanto, o Partido Conservador ganhou um inesperado impulso, conseguindo 40 por cento dos votos, 10 por cento a mais que os obtidos nas eleições de 74. A oposição, encabeçada por comunistas da linha de Moscou e da linha maquista, divide em partes quase iguais os oito por cento restantes com a Aliança Nacional Popular - Anapo -, direitista. A definição da luta pelo controle do Partido Liberal do presidente Lopez Michelsen era um dos eixos de atenção nas eleições, mas a relação de forças ficou tão equilibrada que os observadores políticos assinalaram ser muito difícil proclamar um vencedor. Segundo os últimos resultados, o grupo do ex-presidente Carlos Lleras Restrepo conseguiu 31 por cento da votação liberal, o do ex-chanceler Julio César Turbay Ayala 29 por cento e o setor que diz seguir Michelsen, 19 por cento.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO - ABOP

COMUNICADO - ELEIÇÕES

A Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP - Unidade Regional de São Catarina, comunica aos senhores associados que, no dia 22 de abril de 1976, dando cumprimento aos dispositivos legais, realizará eleições para os cargos de S. de Conselheiro e Suplente de Conselheiro.

A Comissão Eleitoral, designada pelo Conselho Diretor, concedeu registro aos seguintes candidatos: para Conselheiro - JOÃO BATISTA PEREIRA para Suplente de Conselheiro - JAIRO NUNES DE SOUSA.

A Mesa Receptora funcionará no Edifício das Diretorias, 60, andar, nos seguintes períodos: das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas.

Os associados não residentes na Capital ou que no dia 22 de abril não possam comparecer para votar, poderão designar procuradores, sendo que, cada associado, por procuração, poderá representar, no máximo, três outros (parágrafo 4º, e 5º, do artigo 6º, do Regulamento das Eleições).

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores associados do Rallye Clube de Florianópolis - RCF -, em dia com as obrigações sociais e no pleno gozo dos direitos estatutários, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Jerônimo Coelho no. 359, conj. 44, Centro, nesta Cidade, no dia 22 de abril de 1976, em primeira convocação às 20 horas, com pelo menos 2/3 dos sócios presentes e meia hora após, com qualquer número de sócios, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Preenchimento de cargos vagos atualmente na Diretoria do Clube.
 - 2) Assuntos de interesses Gerais.
- Florianópolis, 13 de abril de 1976.
- ADEMAR GOELDNER
Presidente
- JOÃO BATISTA RAMOS RIBAS
1º. Secretário.

Itália: "operação vigilância"

Roma — Apesar da tradicional oposição em trabalhar horas extras, os operários italianos se ofereceram voluntariamente para permanecer em suas fábricas 24 horas por dia, na chamada "operação vigilância" contra o terrorismo e os incêndios intencionais.

Nas últimas três semanas, os romanos incendiaram duas fábricas da Fiat, uma das principais fábricas de Caramelo do país e várias supermercados, assim como estações de polícia e gabinetes do partido democrata cristão, no poder. Não houve vítimas, mas os danos devem atingir os 12 milhões de dólares (cerca de 120 milhões de cruzeiros). As "brigadas vermelhas", uma organização de guerrilheiros urbanos esquerdistas, se responsabilizaram por parte dos ataques. Outros grupos marginais esquerdistas assumiram as sabotagens e disseram que seus objetivos são corporações cujos lucros são excessivos em momentos em que o operário é "esmagado" por uma taxa inflacionária de 30 por cento. Cerca de mil trabalhadores formaram esquadrões de vigilância nas fábricas da Fiat, em Turin, e em outras fábricas no norte.

NA TEORIA, TODOS OS DISJUNTORES TERMO-MAGNÉTICOS SÃO IGUAIS. NA PRÁTICA, A QUALIDADE GE É A GRANDE DIFERENÇA.

Ao instalar um disjuntor termo-magnético, você deseja, principalmente, segurança total contra sobrecargas e curtos-circuitos, que podem provocar incêndios. Por isso, a GE do Brasil lança sua nova linha de disjuntores tipo TQC, totalmente fabricada no Brasil, com o mais rígido controle de qualidade já utilizado no setor de eletricidade.

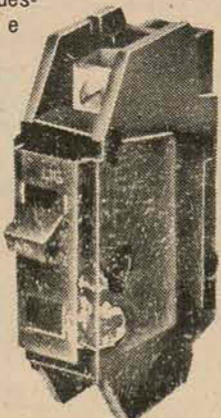
O resultado é a confiabilidade absoluta na calibração, desligamento instantâneo de todos os pólos para bi e tripolares e durabilidade testada para 10.000 operações de liga-desliga. Agora, você não tem mais desculpas para escolher disjuntores termo-magnéticos no escuro: já existe a garantia de qualidade GE.

GENERAL ELECTRIC DO BRASIL S.A.
DEPARTAMENTO DE MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
Pça. Papa João XXIII, 28 - Cx. Postal, 49 - Fone: 333-3188 - R. 47
Cidade Industrial - Contagem - M.G.

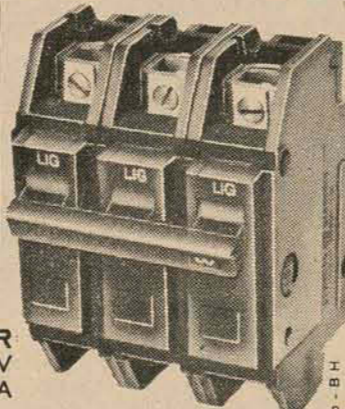


PARANÁ E SANTA CATARINA

CURITIBA (PR):
Rua André de Barros, 715 - Fone: 22-1251
Vendas: Sérgio Roberto Sabatke



TRIPOLAR
240/415 V
10-100 A



UNIPOLAR
120/240 V
10-100 A



BIPOLAR
240/415 V
10-100 A



CASA DAS CHAVES E FECHADURAS DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

Especializada em Ferragens em Esti

RUSTICO - COLONIAL CROMADOS

Verifique nossos preços.

Faz-se chaves na hora e atendemos a domicílio. Fone: 22-3679
Rua Araújo Figueredo, 7



APARELHOS PARA SURDEZ

Procedência: SUÍÇA, ALEMÃO e DINAMARQUESA.

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

APARELHO ULTRA MODERNO

Completamente invisível ou menor e mais leve de todos de som suave e natural

AUDISOM

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar - Conjunto 312
Edifício Dias Velho - Fone: 22-6847
Florianópolis - SC.

Preencha e receba grátis o folheto "COMO OUVIR MELHOR"

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____

Projeto da siderúrgica fica pronto dentro de 180 dias

O Secretário da Tecnologia e Meio Ambiente, Augusto Batista Pereira, anunciou ontem oficialmente que "o BRDE, como executor do convênio Sudesul/Governo do Estado de assentimento à aprovação da proposta da Cobrapi — Companhia Brasileira de Projetos Industriais — subsidiária da Cia. Siderúrgica Nacional, integrante da holding Siderbrás, para execução do projeto de viabilidade técnico-econômica da siderúrgica catarinense".

O estudo de viabilidade técnico-econômica a ser efetuado pela Cobrapi tem um prazo contratual de seis meses, contando-se como início o dia de ontem. Seu custo está estimado em cerca de 3 milhões de cruzeiros.

A siderúrgica catarinense deverá ter a capacidade anual de 500.000 t., produzindo pelo processo de redução direta, a partir da gaseificação do carvão, fio máquina, perfildos leves, vergalhões, e eventualmente uma fábrica de tubos de aço sem costura. A siderúrgica está com um orçamento final estimado em 350 milhões de dólares de custo.

O contrato reza também, informa o Secretário de Tecnologia e Meio Ambiente, "que o Considera poderá estudar como alternativa para a siderúrgica um baixo fomo elétrico de redução. É um processo que está sendo contratado entre a Mannesmann e a Korf, detentora do processo Midrex".

— Mas qualquer dos sistemas empregados na siderúrgica, parte da gaseificação. No 6o. Congresso Brasileiro de Siderurgia, promovido pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia, "na 6a. sessão o Ministro Shigeaki Ueki fez

uma brilhante conferência sobre a gaseificação do carvão, assunto importante para nós. E até fez uma blague: o carvão brasileiro, em vistas das necessidades do mundo, não é mais o mau carvão, e sim, um bom carvão".

O MERCADO

Segundo Batista Pereira, "acreditamos que os três estados do sul tenham condições de consumir a produção da usina catarinense. Os estudos de mercado que vinham sendo feitos pela Tecnometal, em associação com a Cobrapi, foram entregues ao Estado, Sudesul e Brde e não há necessidade de reformulá-los. Esses estudos é que deverão determinar que produtos serão fabricados, ou o que os ingleses chamam de product mist".

USINA DE GASEIFICAÇÃO

Ela não deverá ser implantada antes de 1982. Sua produção calculada em 6,5 milhões de m³/dia de GSN



— O secretário Batista Pereira acha — que a produção da usina siderúrgica, estimada em 500 mil t. por ano, será consumida pelos estados meridionais, não havendo problemas de mercado.

deverá ser absorvida pelo mercado paulista, utilizando como transporte um gasoduto.

Como há possibilidade de a usina siderúrgica ser implantada antes, em 81, por exemplo, menciona Batista Pereira, o fornecimento de energia à siderúrgica poderá ser feito por uma unidade piloto de gaseificação com capacidade já estimada de 1 milhão de m³/dia.

TESTES DE CARVÃO

Outra informação transmitida pelo Secretário de Tecnologia e Meio Ambiente é de que esta semana os técnicos da Petrobrás e do Finepe, que estiveram em viagem de estudos ao exterior para análise dos processos de gaseificação do carvão, deverão apresentar o relatório a Petrobrás sobre o assunto.

Os técnicos poderão indicar três caminhos: primeiro, um teste de laboratório, depois um teste de bancada, já em escala semi-industrial. A 3a. fase, que é a considerada ideal pelo secretário de Tecnologia e Meio Ambiente é o experimento direto do carvão nos processos em uso, o Lurgi e o Koppers, na qual a África do Sul detém grande experiência e onde deverá ocorrer o teste com 15.000 t.de carvão brasileiro. Considera Batista Pereira que o teste direto do carvão nos fornos, eliminaria muitas dificuldades e se ganharia tempo. A Petrobrás é de que deverá optar, finalizou o secretário.

Candidatura de Pedro Ivo gera carta do MDB

Blumenau (Sucursal) — O lançamento da candidatura do prefeito Pedro Ivo Campos à governança do Estado em 78, ocorrido durante concentração em Forquilha, distrito de Criciúma, foi praticamente desautorizado por uma carta-circular que o Diretório Regional a todos os diretórios municipais do partido, onde se proclama que "de nenhum modo, membros do partido, tenham ou não mandatos eletivos, tomam-se patrocinadores de candidaturas, o que gera prejuízos à legenda e cria uma nociva dependência ao possível eleito".

O documento chegou a Blumenau cinco dias antes da concentração do partido, marcada para o dia 25, no Clube 25 de Julho. Nele, a Executiva Regional do MDB estabelece ainda que "nas reuniões municipais ou regionais, dois oradores devem ser escolhidos previamente para abordagem de temas programáticos e doutrinários e ainda de assuntos de alto alcance local, de reconhecido interesse popular, "com prioridade para a problemática municipalista".

Recomenda finalmente que sejam estimuladas as candidaturas ao pleito municipal, mas que as indicações não tenham o caráter de lançamento oficial, o que pela lei só pode ser feito pela convenção municipal.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA No. 03/76

1 — Resultado do Exame prático escrito e chamada para Exame psicológico:

APONTADOR

Dia: 21/04/76

Horário: 09:00 horas

01-0105, 01-0115, 01-0127, 01-0128, 01-0166, 01-0191, 01-0193, 01-0225, 01-0230, 01-0239, 01-0243, 01-0257, 01-0278, 01-0299, 01-0312, 01-0324, 01-0340, 01-0346, 03-0364, 01-0369, 01-0372, 01-0387, 01-0398, 01-0414, 01-0431, 01-0435, 01-0514, 01-0538, 01-0539, 01-0543, 01-0545, 01-0547, 01-0559, 01-0575, 01-0580, 01-0587, 01-0595, 01-0596, 01-0613, 01-0631, 01-0652, 01-0669, 01-0670, 01-0674, 01-0701, 01-0717, 01-0759, 01-0762, 01-0780, 01-0786, 01-0787, 01-0818, 01-0820, 01-0821, 01-0832, 01-0834.

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS I

Dia: 21/04/76

Horário: 09:00 horas

02-0123, 02-0126, 02-0141, 02-0142, 02-0147, 02-0149, 02-0162, 01-0171, 02-0172, 02-0173, 02-0186, 02-0200, 02-0219, 02-0226, 02-0229, 02-0233, 02-0250, 02-0280, 02-0281, 02-0300, 02-0307, 02-0310, 02-0311, 02-0316, 02-0338, 02-0349, 02-0370, 02-0381, 02-0401, 02-0408, 02-0422, 02-0438, 02-0444, 02-0480, 02-0484, 02-0485, 02-0486, 02-0491, 02-0499, 02-0505, 02-0513, 02-0520, 02-0523, 02-0529, 02-0531, 02-0534, 02-0535, 02-0537, 02-0577, 02-0583, 02-0615, 02-0621, 02-0640, 02-0653, 02-0676, 02-0677, 02-0679, 02-0691, 02-0695, 02-0698, 02-0704, 02-0705, 02-0719, 02-0724, 02-0733, 02-0756, 02-0758, 02-0769, 02-0778, 02-0819.

SECRETARIA I

Dia: 21/04/76

Horário: 14:00 horas

03-0124, 03-0130, 03-0131, 03-0134, 03-0140, 03-0146, 03-0151, 03-0153, 03-0161, 03-0177, 03-0189, 03-0194, 03-0195, 03-0212, 03-0236, 03-0247, 03-0251, 03-0256, 03-0260, 03-0263, 03-0277, 03-0295, 03-0305, 03-0318, 03-0321, 03-0322, 03-0323, 03-0326, 03-0329, 03-0333, 03-0334, 03-0335, 03-0343, 03-0345, 03-0355, 03-0366, 03-0368, 03-0375, 03-0376, 03-0382, 03-0386, 03-0394, 03-0399, 03-0402, 03-0410, 03-0418, 03-0429, 03-0433, 03-0436, 03-0442, 03-0447, 03-0448, 03-0450, 03-0457, 03-0458, 03-0459, 03-0461, 03-0463, 03-0464, 03-0469, 03-0472, 03-0479, 03-0483, 03-0487, 03-0488, 03-0489, 03-0494, 03-0495, 03-0506, 03-0508, 03-0516, 03-0519, 03-0524, 03-0526, 03-0527, 03-0528, 03-0554, 03-0556, 03-0566, 03-0585, 03-0591, 03-0593, 03-0597, 03-0599, 03-0607, 03-0609, 03-0612, 03-0616, 03-0624, 03-0637, 03-0649, 03-0671, 03-0683, 03-0685, 03-0693, 03-0699, 03-0716, 03-0721, 03-0728, 03-0729, 03-0736, 03-0740, 03-0746, 03-0755, 03-0779, 03-0790, 03-0793, 03-0795, 03-0801, 03-0802, 03-0804, 03-0809, 03-0813, 03-0823.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO I

Dia: 21/04/76

Horário: 14:00 horas

04-0114, 04-0207, 04-0209, 04-0211, 04-0217, 04-0220, 04-0244, 04-0297, 04-0301, 04-0325, 04-0327, 04-0351, 04-0389, 04-0390, 04-0397, 04-0424, 04-0453, 04-0477, 04-0482, 04-0493, 04-0517, 04-0553, 04-0567, 04-0582, 04-0594, 04-0601, 04-0602, 04-0623, 04-0625, 04-0650, 04-0655, 04-0657, 04-0663, 04-0672, 04-0673, 04-0684, 04-0734, 04-0735, 04-0749, 04-0753, 04-0772, 04-0774, 04-0776, 04-0783, 04-0784, 04-0807, 04-0808.

2 — O Exame será realizado nos horários e data indicados acima no seguinte local:

— Florianópolis — ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG.

Rua Visconde de Ouro Preto, 91.

3 — Os candidatos deverão comparecer no local acima, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, lápis, borracha e caneta, 30 minutos antes do Exame. Não haverá segunda chamada para esta etapa.

4 — A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

Deretti: MDB quer acabar a (e não com a) Revolução

A idéia do exercício de um controle pela cúpula do MDB sobre os oradores das próximas concentrações partidárias, visando impedir exacerbações que possam motivar a reaplicação do AI-5, foi ontem condenada pelo deputado Miraci Deretti, sob o pressuposto de que "o papel da Oposição é exercer pressão na busca da normalidade democrática".

— Se a Oposição não for capaz de exercer essa pressão ela será vazia — disse.

Embora admitindo que "se for preciso calar eu calo, enquanto for norma estratégica", Deretti disse não ver motivos para se impedir a manifestação de qualquer tipo de orador, "se bem que o partido tem lideranças que podem talvez sugerir os termos".

— Nós somos Oposição — observou — e não vamos agir eternamente de acordo com regras estabelecidas por um sistema que queremos mudar. Embora o termo às vezes é compreendido equivocadamente, eu diria que o nosso dever é o de contestar. Nós queremos acabar a Revolução, e não acabar com a Revolução. Queremos que ela se torne um produto acaado, e só o será a partir do momento em que pudermos falar em normalidade.

E acrescentou: "Existem caminhos demorados até chegarmos a uma normalidade

de completa. Não é de hoje para amanhã que vamos ter a certeza de que todo brasileiro tem consciência do momento que vive e é capaz de fazer as suas opções sabendo que quando vota decide o futuro do País. Mas não podemos negar-lhe a prática da democracia".

Opções de conduta

Pondera Deretti que existem dentro do MDB atualmente três atitudes que podem ser identificadas: 1 — a de conviver com o Sistema, fazendo oposição até o limite em que o Sistema permite, e não indo além; 2 — a dos que têm consciência de que fazer oposição é necessário para manter o regime, e em última análise o Sistema; 3 — a daqueles que acham que a oposição deve constituir um mecanismo de pressão, não deve ficar dentro de limites, mas pressionar efetivamente no sentido de fazer com que a normalidade — que será impossível sem essa pressão — seja finalmente alcançada.

Essas três posições correspondem ao comodismo, ao entreguismo e ao que se aproxima da autenticidade, diz Deretti, que se coloca entre os pertencentes à última corrente.

— A pressão — insiste ele — tem que existir no sentido de que haja a normalidade, e existir com a manifestação franca, aberta e quando necessária contestadora.

Segundo ele, a Arena não

pode se reservar o papel de juiz e condenar a Oposição por suposto "desserviço" ao País, quando exerce a sua crítica ao regime:

— Eu não tenho certeza de que a Arena esteja servindo ao País quando aponta incondicionalmente o Sistema. E nem creio que devemos muitas satisfações à Arena em termos de posicionamento político. Agora, se o Sistema reage com dureza a certas posições do MDB, ao MDB, como Oposição, cabe o direito de reprovar. Já que existem intransigências e dificuldades, temos realmente que encontrar uma fórmula de diálogo ou de conduzir o processo político até a democratização. Mas o MDB também tem certas colocações onde deve ser intransigente.

"Eu me sinto bem intencionado pensando assim no MDB", asseverou, "e acho também que há gente bem intencionada pensando de modo diferente fora do MDB, gente que também tem opções de conduta no sentido de se buscar a normalidade. A posição que na verdade merece ao País é aquela de buscar a tutela patemalística permanente de um Sistema que se instalou transitoriamente no País, tão somente para buscar uma normalidade que não existia na época em que se fez necessária a sua intervenção".

Delegação de SC tem teses aprovadas no congresso da UPI

Três das quatro teses apresentadas pela delegação catarinense ao VII Congresso das Assembléias Legislativas foram aprovadas por unanimidade ontem pelo plenário do conclave. A primeira, de autoria dos deputados Nelson Pedrini e Nelson Morro, pede o envio de telegramas aos líderes da Arena e do MDB na Câmara dos Deputados, José Bonifácio e Laerte Vieira, solicitando a aprovação da emenda constitucional que permite ao vereador funcionário público a acumulação dos vencimentos de seus cargos com os subsídios de vereador.

A segunda, subscrita pelo deputado Manoel Carlos de Souza, solicita o envio de expedientes aos governadores de Estado, recomendando que a implantação de novas indústrias em áreas da administração pública ou privada somente seja permitida desde que não afete o meio-ambiente, principalmente no que diz respeito aos mananciais de água das lagoas e rios.

A outra moção aprovada é de autoria do deputado Moacir Bértoli, dirigida ao presidente da República, e pede que seja excluído o parágrafo único da lei 5.762, de 16 de dezembro de 1971, proporcionando a obrigatoriedade do sistema de auditoria junto às cooperativas agrícolas.

Não foi aceito requerimento do deputado Dejandir Dalpasquale que visava solicitar do ministro da Fazenda a sustação dos incentivos fiscais — especialmente do ICM — para as exportações de todo e qualquer produto nacional.

A delegação de Santa Catarina, chefiada pelo presidente da Assembléia, Epitácio Bittencourt, é composta pelos deputados Nelson Pedrini, Nelson Morro, Homero de Miranda Gomes e Venício Tortato, pela Arena, e Murilo Canto, Manoel Carlos de Souza, Roland Dornbusch e Dejandir Dalpasquale, pelo MDB. O ex-governador Ivo Silveira também acompanha os trabalhos, como ex-filiado à União Parlamentar Interestadual.

O congresso será encerrado solenemente às 16 horas de hoje, em Ouro Preto, com a presença do presidente Ernesto Geisel. Pela manhã, ainda em Belo Horizonte, será realizada a última sessão plenária.

Recado da Prefeitura aos comerciantes e lavradores.

« A participação de seu município no ICM depende de você. Preencha a Declaração de Movimento Econômico, até 30 de abril. Não custa nada e você colabora com o crescimento do município. Em todas as prefeituras da Grande Florianópolis, você encontra funcionários que lhe darão todas as informações. É fácil. »

colaboração: Associação dos Municípios da Grande Florianópolis

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Lutz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

COMPORTAMENTO

Senhor Diretor: Se há uma coisa que nos últimos tempos tem me causado repugnância é o que se poderia chamar de "neomania" ou seja, uma apressada e irrefletida adesão a tudo o que é novidade, seja no campo social, filosófico, religioso, mundano e mesmo científico. É um verdadeiro modismo intelectual que se difunde. O fenômeno pode ser comparado ao que se verificou ou que vem se verificando, em termos de movimentação de massa, por ocasião das apresentações de filmes como "Love Story", "Exorcista" e "Tubarão", em que ficaram caracterizadas verdadeiras histórias coletivas ou fortes sugestões mentais de amplas camadas de população. (...)

É claro que, nesses casos, muito contribuiu para esse tipo de comportamento toda uma máquina de propaganda montada e muito bem lubrificada, com finalidade exclusivamente comerciais.

Nos últimos dez anos, os métodos de ensino, em todos os níveis, viraram "saco de pancada". E atrás das críticas vieram as reformas, ou melhor, as revoluções, porque as coisas mudaram de um extremo ao outro. Inicialmente procurou-se corrigir o que estava obviamente errado, dentro das possibilidades da natureza humana. A seguir vieram os neomaníacos, para os quais o que importava era mudar, sem se preocuparem em fazer uma análise crítica e racional sobre as vantagens das mudanças. (...)

Porém, um dos principais objetivos da escola que é por o indivíduo a par do Universo que o rodeia, dentro de uma perspectiva relativista e histórica, esse objetivo não foi levado na devida conta, quando se disseram as reformas. O ensino se estava ruim, piorou, pelo menos a julgar pelo nível intelectual da juventude que atinge a Universidade. Contudo muitos dos remédios apontados causariam mais males do que a doença.

Em matéria publicada neste jornal, na edição de domingo, 14 de março, conhecido professor e ensaísta desta capital tece alguns comentários sobre o ensino e a escola. Diz o ilustre professor que a escola "vem e vai dizendo os mesmos dizeres sempre ditos e muito mais reditos". E diz ainda que "daí toda a realidade educacional se resumir numa dizerada que não tem mais tamanho". Acha ele que ensinar na escola coisas como os afluentes da margem esquerda do Amazonas, o conceito de latitude, a célula e outros é desnecessário. Que se deveriam ensinar as crianças assuntos relacionados mais diretamente ao dia a dia do indivíduo, junto à família e à comunidade, como por exemplo o sufrágio universal, a arrecadação de tributos etc. Termina o artigo com uma historieta: "Mas meu filho, você na terceira série e ainda não sabe ler? - Para que aprender, professor? Pra vender minhas bananas eu não preciso saber esta coisara que a senhora vive dizendo a toda hora". Se tais coisas são bobagens, larguemos então a mochila no chão, peguemos a cesta e vamos vender bananas pelas estradas da vida. Paulo de Tarso São Thiago - Florianópolis - SC.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.
Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda.
Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

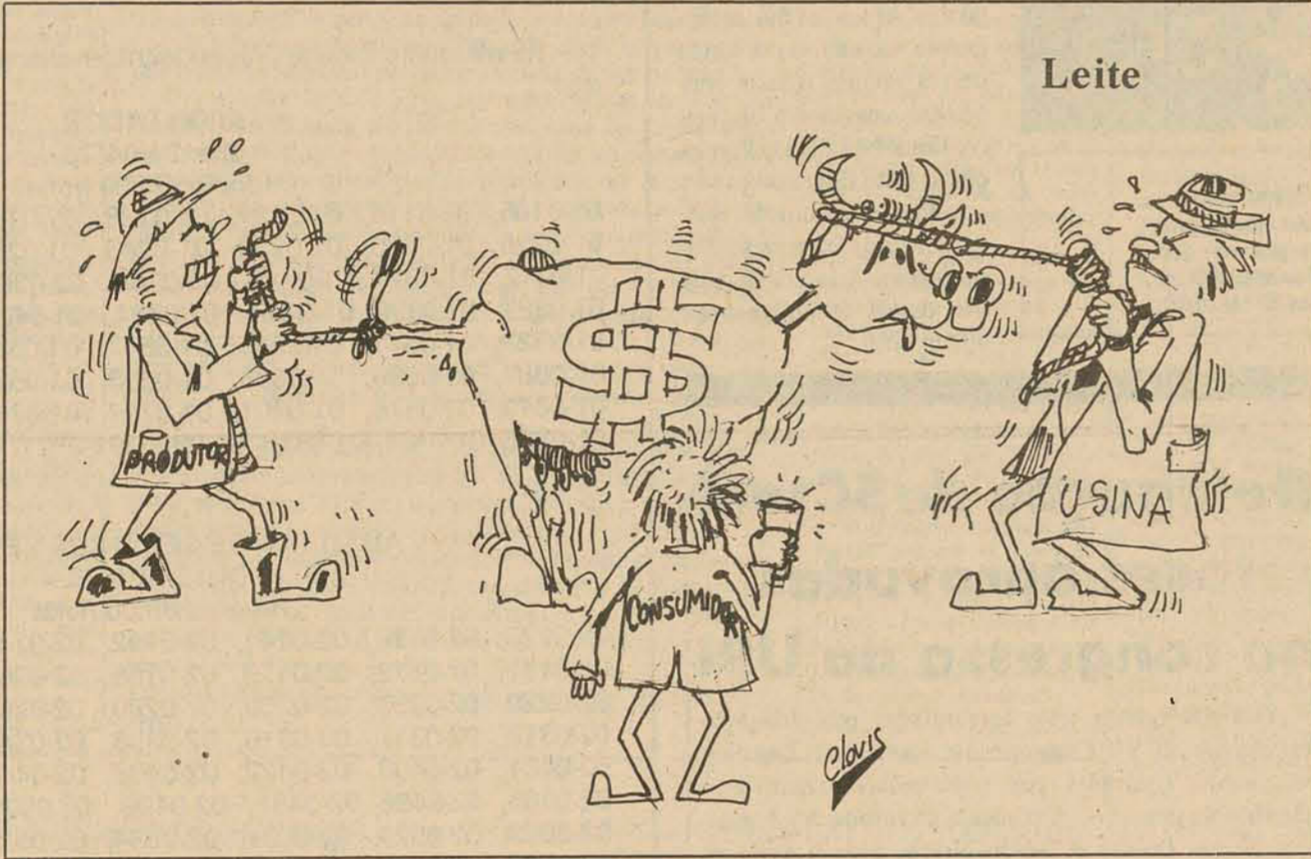
Investir na Educação

O Governo tenta, através de um mecanismo racional de reembolso, resolver o grave problema decorrente da falta de recursos, junto às classes menos abastadas, para o custeio das despesas com a educação em grau superior. O sistema de crédito educativo, ora criado e que será posto em prática a partir deste ano, pelo MEC e Caixa Econômica Federal, é aquele que consulta no momento os interesses nacionais porque, rompendo com a clássica imagem do paternalismo, coloca ao alcance de estudantes carentes de recursos os créditos necessários aos seus estudos, em condições módicas de pagamento que poderão ser satisfeitas paulatinamente mais tarde, na fase do exercício profissional. Cria-se, desse modo, uma mentalidade nova, através da qual o ensino deixa de ser visto como privilégio de uns poucos apaniguados ou da classe mais favorecida pela fortuna, deixando à margem a grande legião dos que vivem de baixa renda, e que quase sempre já chegam ao segundo ciclo do ensino mutilados nos

seus meios de custear as despesas com a educação. Com os financiamentos, a serem oferecidos dentro de padrões compatíveis com a natureza do bem a financiar, todos os que se habilitarem pelos conhecimentos que possuem terão a grande chance de se manter na Universidade, socorrendo-se dos fundos propiciados pelo sistema do crédito educativo.

Não se trata de algo mágico, recém descoberto pela varinha de condão de algum ilusionista, mas de um método bastante prático e exequível que é de se estranhar tenha demorado tanto tempo para ser colocado em prática. De certo, foi preciso vencer uma fase de engodos e demagogias, em que se acenava com a gratuidade indiscriminada, como se fosse possível ao Estado arcar com os ônus de toda uma educação que - por princípios facilmente assimiláveis e compreensíveis - deve ser também da responsabilidade da sociedade, da família e de cada cidadão útil e capaz. Pois mesmo sob essa falsa ideologia, era pa-

tente, para a maioria esclarecida, que a fórmula ideal não poderia prescindir dessa responsabilidade individual, já que a educação é na verdade um investimento a que o Estado deve voltar-se, mas acima de tudo, ela é uma obrigação de pais para filhos, de gerações para gerações. Ao Estado cabe suplementar essa educação e administrá-la nos moldes recomendáveis pelos interesses culturais e científicos, de que é ou deve ser o grande tutor. Daí para a frente, a não ser numa margem absolutamente necessária, o ônus pelo custeio do ensino se divide com o orçamento privado. Ao Estado, então, resta intervir subsidiariamente, como será feito agora, colocando ao alcance de todos a oportunidade de custear os estudos, mas sem que isso signifique uma sangria no dinheiro público sem o compromisso do retorno - o que seria, de resto, uma injustiça em face dos que, não estando nos bancos universitários, são também carentes de meios para outras necessidades e até para a simples subsistência.



Os Noivos

O século XIX que viu nossos primeiros grandes romances, os de José de Alencar, viu também, e nos mesmos moldes da escola romântica, os mais perfeitos romances da literatura italiana e uma das obras-primas mundiais, "Os noivos" de Alexandre Manzoni. No entanto Manzoni, como Eça de Queirós e outros autores de língua portuguesa, abriu-se progressivamente aos pontos de vista mais modernos do realismo e do verismo. A avalanche de romancistas dos últimos cem anos não conseguiu superá-lo. Na opinião de um grande número de críticos é destinado a permanecer insuperável.

Enquanto aos dois contemporâneos, Alencar e Manzoni, seria interessante descobrir se um conheceu a obra do outro. Provavelmente ignoraram-se. Têm, contudo, tantos traços de semelhança que somos tentados a instituir confrontos ou deplorar nos contrastes entre as histórias selvagens que eles descrevem, entre os amores umas vezes horríveis, outras, puríssimos, quase sempre impossíveis que saem de suas penas.

Há leitores que todos os anos voltam aos "Noivos". Outros guardam-no como livro de cabeceira. Papiri lia cotidianamente um trecho do romance. O pensamento latino, sem se fechar às correntes medievais e modernas, à originalidade nórdica e ao que costumamos chamar de romantismo, celebra nos "Noivos" sua madureza, sua fecundidade, seu equilíbrio.

Wolfgang Goethe confessou em seus colóquios com Eckermann: "Anuncio-lhe

que o romance de Manzoni excede tudo o que se conhece nesse gênero. Basta que eu lhe diga isto: a essência, tudo o que vem da alma do escritor, é perfeito; a forma, toda descrição do ambiente e coisas análogas, não destoa das suas grandes qualidades intrínsecas. A impressão da leitura é de tal sorte que passamos continuamente da emoção à admiração e vice-versa. A formação espiritual de Manzoni atinge um grau tão elevado que dificilmente pode ser igualada. Encantados como um fruto maduro. E há, no uso e na exposição dos pormenores, uma clareza límpida como o próprio céu da Itália".

Recentemente, depois de anos de preparação, a Televisão italiana apresentou com grande sucesso "Os noivos" em capítulos de uma hora que se sucederam por várias semanas. Não se entende porque até agora ninguém se interessou para trazê-los e dublá-los no Brasil.

O amor dos "Noivos" não é amor de casa-grande nem de senzala é amor de casa pequena. Renzo e Lúcia são dois montaneses lançados "por uma força perversa" na grande cidade. Renzo, com sua faca à cintura, mais de uma vez pronto para mergulhá-la no peito de seu poderoso rival, deixa a impressão de um tipo de nossa sociedade violenta nordestina. Lúcia não é muito diferente da brasileira do interior, talvez da catariense de origem alpina, cuja seriedade incute um respeito especial.

Em torno do amor dos noivos gira todo um mundo e todo um século de história, descritos com tal competência que não há quase

disciplina que não descubra no romance páginas dignas de seus melhores manuais. Sociologia, filosofia moral, direito, economia, medicina, psicologia, teologia e até astrologia estão sementeadas ricas e plasticamente nos trinta e oito capítulos do romance. Ao povo bom servem de fundo multíditos ferozes. Ao idela da vida eclesiástica servem de fundo vigários covardes e freiras sacrílegas. O amor donjuanista e o amor homicida servem de fundo ao "suspiro secreto do coração" que "devia ser abençoado e impor-se o amor como obrigação.

Classicamente destacado, mas tudo invadindo, para o famoso humorismo manzoniano. Humorismo que, analisando as causas e o desenvolvimento da guerra e da epidemia, se torna sempre mais amargo, quase euclidianos. As vezes, impiedosamente o autor sorri de tudo e de tudo faz sorrir; até de si mesmo.

A obra de Manzoni, todavia, não conseguiu ainda a valorização que merece, nem dentro nem fora da Itália. Pode-se afirmar que uma medida de maturidade do italiano culto seja o número de suas leituras completas dos "Noivos". Infelizmente alguns anos atrás o Ministério da Educação prescreveu que o romance fosse estudado já na escola secundária, e até no ginásio, quando os jovens podem decorar trechos e detectar a sintaxe, mas nunca aprofundar "Os noivos". Desta forma muitos italianos lêem o romance bem antes de seus

vinte anos e perdem o interesse para meditá-lo depois, quando poderiam penetrar em seus tesouros.

Para a Itália as traduções têm sido geralmente mediocres e pouco convincentes. Confirmam este fato homens cultos de várias nacionalidades, um tanto decepcionados ao ler as traduções dos "Noivos" em suas línguas; mas depois arrebatados ao encontrar o Manzoni genuíno no original italiano, "I promessi sposi". Parece que em inglês somente nestes últimos anos surgiu uma nova tradução digna dos "Noivos". Entre nós, a redução de tradução operada pela editora Abril é antes que mais nada "desonestidade literária", conforme afirmou Salomão Jorge.

Para traduzir Manzoni é preciso de muita sensibilidade artística, além do domínio da linguística. Quem sabe do Sul do Brasil, onde já se encontram eminentes manzonianos, sairão um dia os artistas-tradutores desta obra-prima.

Vivemos em um mundo crescentemente hetero e autoagressivo, em que vão espantosamente aumentando de um lado assaltantes de todos os tipos, de outro derrotados e suicidas. Ora, para a sobrevivência de nossa humanidade como sociedade de homens, é incalculável a contribuição que representam a alegria de viver e o gosto de deixar viver, a força de lutar e o receio de delinquir, a capacidade de suportar e a confiança de vencer que perpassam todas as páginas dessa obra imortal.

Francisco Sparta

Informação geral

Do novêlo à sementeira

Quando o Governador Antônio Carlos Konder Reis anunciou sua intenção de governar com o seu partido, ressuscitando as divisões políticas de uma agremiação condenada até então a viver no reletivo da impopularidade, sem direito ao abrigo do poder, a Arena de Santa Catarina logo sentiu a diferença de estilo entre o novo governante e o seu predecessor, convidada a passar do vestibulo à sala-de-estar. Desacostumados talvez com as primícias e os ônus do poder, os parlamentares que formavam a tímida bancada arenista passaram um ano inteiro imersos na mais completa perplexidade, mal refeitos de um episódio e de duas consequências: o acidentado processo sucessório da mesa da Assembléia Legislativa, o clima de desconfiança decorrente e a ágil atuação da bancada oposicionista, compelida a romper o tácito armistício celebrado com a omissão política de um governo sucedido por outro de postura diametralmente oposta.

Enredada nesse novelo de difícil deslinde, a bancada da maioria assistiu por um bom surto de tempo o troar da artilharia oposicionista, sem responder com igual equivalência de fogo. O resultado foi que, em dado momento, o próprio Governador e um de seus secretários tiveram que criar sua própria tribuna - utilizando a TV - para suprir o silêncio constrangedor que apenas servia para dar foros de "matéria julgada" às críticas que partiam do campo oposicionista.

O primeiro sinal de vida pescado nesse estado de permanente letargia surgiu com o crescente movimento no sentido de arejar o "clima ambiental" da bancada, através da retirada da instância da Justiça Eleitoral de duas representações inspiradas pelo próprio Diretório, contra os mandatos dos deputados Epitácio Bittencourt e Martinho Ghizzo, incursos na Lei Orgânica dos Partidos, como "infiéis".

E a bancada reagiu a essa sábia dose de homeopatia política com sucessivas demonstrações de unidade, fechando questão em inúmeros projetos de origem governamental que estavam a exigir a mais cabal prova de fidelidade. Aos poucos, a metralha do MDB passou a ser rechaçada à altura nos embates plenário e - como Fênix - a bancada da Arena ressurgiu das próprias cinzas.

Passado um ano de reminiscências políticas nada alentadoras para a Arena, o panorama no campo político se oferece agora claro e imune a qualquer neblina: a bancada arenista deixou sua posição apenas defensiva e já toma a iniciativa do debate político com o desembarço que antes lhe parecia impossível.

Igualmente um episódio e duas consequências resultaram nesta metamorfose: a eleição do deputado Nelson Pedrini para ocupar a liderança unificada do Governo, a consequente eliminação de qualquer outra área de atrito com a elevada renúncia do Sr. Antônio Pichetti, e a desobstrução final de todos os condutos com a instituição de reuniões periódicas entre o Governador e a bancada que lhe dá apoio.

Colhida a união indispensável, a Arena começa agora a aleatória sementeira do campo eleitoral.

Mensagem

Recebendo os últimos retoques, em seu teor institucional e político, a mensagem anual do Governo a ser enviada ao Poder Legislativo na sessão do próximo dia 29.

O próprio Governador acompanha a revisão do documento que já tem o volume de 200 páginas.

Celso Ramos

O ex-Governador Celso Ramos acostumou-se ao ar saudável de sua fazenda de Canasvieiras, onde passa as manhãs e as tardes cultivando sua invejável coleção de pássaros.

Mas entre tantos pios, nunca deixa de ouvir o pipilar da política.

Só a intenção

Os deputados catarinenses que estão em Minas participando do congresso da UPI levaram em mente algumas reivindicações para o caso de ser possível uma audiência com o Presidente Geisel, que estará hoje no encerramento do conclave. Uma delas, levantada pelo deputado Homero Gomes, diz respeito à inclusão de Santa Catarina no Plano Nacional do Café, com o destaque de uma cota de produção suficiente para consumo interno.

Ontem mesmo, porém, os deputados foram cientificados de que não há a mínima possibilidade de audiência. Geisel terá com os congressistas uma convivência apenas solene, em Ouro Preto, onde o encerramento do congresso parlamentar às 16 horas fará parte dos festejos da inconfidência.

Vitor Fontana

O Secretário da Agricultura, Sr. Vitor Fontana, concede depois de amanhã às 9h30m, na Casa do Jornalista, uma entrevista coletiva à imprensa.

Em pauta, os projetos do setor para o ano e as perspectivas da safra agrícola de 76, com absoluto destaque para a soja.

Lançamentos

Para refrear o aqodamento dos lançadores de candidaturas, que no MDB já eram quase tantos quantos os candidatos, o Diretório Regional do partido desautorizou o lançamento da candidatura do Sr. Pedro Ivo Campos ao Governo do Estado, brotada inesperadamente em Forquilha.

Adverte o Diretório para os prejuízos que os patrocinadores de candidaturas acarretam para a unidade partidária, recomendando que sejam estimuladas apenas as candidaturas ao pleito municipal.

Como para a franciscana almofada dos paços municipais não chega a despertar lançamentos fabricantes, é bem possível que nesse âmbito o MDB consiga naturalmente seus candidatos, dispensando as sôfregas catapultas.

Estourando a banca

O mar nunca esteve tão para peixe como nos feriados da Semana Santa.

A oferta foi tão generosa que os preços caíram sensivelmente nas bancas do Mercado, repentinamente abarrotadas como se fossem eleitas pela bíblica multiplicação.

Um dos pescadores que ajudou a produzir o fenômeno foi o Sr. Aderbal Ramos da Silva, cuja lancha quase soçobrou ao peso de tantas garoupas.

E elas foram tão presenteadas que causaram uma crack na bolsa (ou na banca) do Mercado Público.

Redford & Watergate

Para Robert Redford, que desde os primórdios de Watergate obstinou-se em levar para a tela o drama e a glória de Carl Bernstein e Bob Woodward, o objetivo do filme não foi o de expressar o triunfo da imprensa sobre o desvairado poder da Casa Branca.

Meu objetivo foi filmar o esforço dos dois, mostrar sua coragem ao se lançarem naquela aventura perigosa. Quis filmar o início de sua investigação, como arranjavam os encontros com os informantes, principalmente com o misterioso Deep Throat. Foi desse modo que surgiu a idéia do filme, que relata uma reportagem policial, uma história de detetives em que o aspecto político estava implícito, mas que não seria o elemento essencial.

Democracia

O cientista político Samuel P. Huntington, catedrático de Teoria do Governo na Universidade de Harvard, acredita que a democracia está definitivamente em crise nos países do Terceiro Mundo. Para Huntington, o objetivo dos países em desenvolvimento é primordialmente a reforma - o estabelecimento de uma distribuição mais igualitária dos benefícios materiais.

Esse tipo de reforma - afirma - requer um regime autocrático, de uma espécie ou de outra.

Propaganda eleitoral

Os líderes da Arena no Senado e na Câmara, Petrónio Portela e José Bonifácio, têm encontro marcado com o Ministro da Justiça Armando Falcão.

Em pauta, o exame do projeto alterando as atuais normas de propaganda eleitoral pelo rádio e pela televisão.

Vigilância

O Secretário Ary Oliveira, da Segurança, admite ser difícil qualquer atitude profilática em relação à ascensão dos crimes de furto na Cidade. Até porque nenhuma polícia do mundo, por mais aparelhada e sofisticada que seja, teria condições de profetizar a ação dos meliantes - que evidentemente não informam a Polícia o momento em que resolvem pôr em prática os seus escusos projetos.

O exemplo mais eloquente de que a ação policial a posteriori do fato delituoso é eficaz, está nas estatísticas: 90% dos casos de crimes contra o patrimônio são resolvidos com a prisão dos autores e até com a devolução intacta dos bens - como acontece com os automóveis roubados - modalidade de delito em cujo combate a Polícia catarinense se mostra superlativamente eficiente.

Desenvolvimento

Será realizado em Florianópolis, nos dias 12 e 13 de maio, o Encontro Regional da Associação Nacional de Entidades de Desenvolvimento - Anedi.

Sua coordenação está a cargo da Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense - Codisc - dele participando dirigentes de companhias de desenvolvimento industrial e representantes de bancos de desenvolvimento.

Deputados pedem o retorno do país à normalidade democrática

Os deputados participantes do VII Congresso das Assembléias Legislativas aprovaram ontem por unanimidade uma moção defendendo o retorno do país à plenitude da normalidade democrática.

Célio Borja diz que não há falta de lideranças

Brasília - O presidente da Câmara dos Deputados, Célio Borja, disse ontem que não existe falta de liderança no país, mesmo porque nenhuma sociedade vive sem lideranças. "Ninguém pode deter as leis da sociedade assim como não se pode mudar as leis sociais da divisão do trabalho", acrescentou o deputado carioca.

Se muitos falam de falta de quadros, Célio Borja acentua que o fenômeno ganha contornos diferentes. Existem novas formas de promoção social numa sociedade consumista em que o dinheiro constitui símbolo de "status". A política deixou de ser o grande instrumento de ascensão social, não só no Brasil, como em vários outros países do mundo.

No Brasil, a situação ganha características próprias, pois a sociedade que foi impulsionada pelo "boom" da revolução industrial apresenta uma rica e variada mobilidade. A universidade continua a formar quadros, mas não só para a atividade política.

O país cansou, no entanto, do carisma, com o qual conviveu até perigosamente entre os anos 50 e 1964. A racionalidade passou a ser exigida, enquanto o carisma era desprezado, até entre os jovens, que não estarão comprometidos, diretamente com as forças que atuam na atual relação de poder, segundo o presidente da Câmara.

A situação política, por si só, não desestimula os jovens, que se sentem mais atraídos para outras atividades que tanto podem se localizar na



Borja: falta de liderança é conversa inócua

vida pública como na vida privada. Muitos novos valores têm surgido em diferentes setores da sociedade, atraídos por novas formas de promoção da sociedade.

Insistiu em que, atualmente, em nenhuma parte do mundo o político representa forma de promoção social. Até o início da segunda guerra mundial a política era marcada por uma presença aristocrática de quadros. Depois disso, ela ganhou maior representatividade, maior autenticidade, mas talvez tenha perdido em termos de qualidade.

EDUCAÇÃO

Transferências nos cursos superiores ficam mais fáceis

Brasília - O Presidente Ernesto Geisel assinou decreto regulamentando a transferência de alunos nos estabelecimentos de ensino superior e definindo normas sobre o aproveitamento de matérias quando da mudança de curso e do local de estudo.

Conforme determina o decreto presidencial, as matérias componentes dos currículos mínimos de qualquer curso superiores, definidos pelo Conselho Federal de Educação, cursadas com aproveitamento em qualquer universidade de funcionamento regular, serão automaticamente reconhecidas por outro estabelecimento, quando da transferência de alunos.

O reconhecimento da

materia - diz ainda o decreto - implica na dispensa de qualquer adaptação obrigatória e acarreta a atribuição dos créditos correspondentes e demais efeitos para continuação do curso frequentado pelo aluno transferido.

No entanto, na eventualidade de a matéria ser desdobrada na instituição de destino em diferentes disciplinas, a Universidade poderá exigir que o aluno curse a disciplina ou disciplinas em falta para completar o currículo.

Foi explicado também que não será exigida a adaptação por divergência de programas de disciplinas, nem o cumprimento do pré-requisito imposto na Universidade para a qual o aluno se transfere.

Isto quando na faculdade de origem o pré-requisito não foi exigido para determinadas matérias.

A transferência de estudante de uma instituição para outra, em localidade distintas, será concedida em qualquer época do ano letivo e independente de vaga ou quaisquer outras exigências. Com exceção dos servidores públicos federais, ou dependente de servidor que requeira em razão de comprovada transferência ou remoção ex-offício acarretando mudança de domicílio. O decreto estabelece que o Ministério da Educação e Cultura aprovará instruções operativas e resolverá as dúvidas quando da aplicação do presente documento.

Para Braga, o decreto evitará abusos

Brasília - O Decreto disciplinando a transferência de alunos, assinado ontem pelo Presidente Geisel, na opinião do Ministro da Educação e Cultura, Nei Braga, tem como principal virtude, impedir eventuais abusos temidos por todas as instituições de ensino superior do Brasil.

Estes abusos, segundo esclareceu o Ministro, "resultariam do fato de estudantes procurarem ingressar no ensino superior através de instituições me-

nos procuradas e, por isso, com menor esforço, para depois solicitarem sua transferência para faculdades onde o processo seletivo do Vestibular impõem uma restrição maior ao ingresso".

Exatamente por esse motivo, o decreto presidencial visa a garantir a matrícula, sobretudo, para o estudante que, sendo servidor público, civil ou militar, ou dependente de servidor, deva deslocar-se para outro ponto do território na-

cional, por força, de transferência funcional "Ex-Officio".

O decreto também respeita a autonomia das universidades e a flexibilidade dos cursos superiores, inerentes à reforma universitária, mas cria condições reais para assegurar ao aluno a mobilidade geográfica, que por vezes lhe é imposta, a qual repousa na presença de que tal mobilidade não será punida com o impedimento do prosseguimento de seus estudos.

Belo Horizonte - O VII Congresso das Assembléias Legislativas que se encerra em Ouro Preto, com um discurso do Ministro Rangel Reis, aprovou ontem, por unanimidade, uma moção defendendo o retorno do país à normalidade democrática, proposta pela delegação de arenistas e emedebistas do Rio Grande do Sul, "sob a invocação dos ideais deste memorável 21 de abril".

No documento aprovado os parlamentares signatários manifestam convicção de que "somente a luz do amplo entendimento entre todos os brasileiros, nosso país haverá de superar as eventuais dificuldades logrando estabelecer as bases sobre as quais se erigirá a concretização de seus grandes destinos, a serem cumpridos mediante o desempenho desembaraçado de suas instituições democráticas".

A íntegra do Documento Os deputados estaduais, participantes do VII Congresso Parlamentar inter-estadual, conscientes da necessidade de concorrerem com seu patriotismo e sua devoção as instituições para o aprimoramento da democracia e, dessa forma, revigorar, por via de consequência, o poder que interpreta a soberania popular, sentem a necessidade de manifestar o seu pensamento nesta quadra da vida nacional, exercitando, assim, não só ato de imaginação, mas sobretudo - um gesto de concórdia.

É inegável que todo país anseia pelo retorno a normalidade democrática, como expressão de nossa irremissível vocação para a convivência com a lei e a liberdade.

Reiteradas manifestações do senhor Presidente da República tomam explícito o compromisso do Movimento Revolucionário de 1964 com a implantação da democracia plena.

Os partidos políticos nacionais, Arena e MDB, por sua vez, pregam em seus programas a decidida defesa dos valores, que informam a convivência democrática, asseguram os direitos fundamentais do homem e valorizam os órgãos de expressão da vontade popular.

Não foi, ainda, sem razão, que as assembleias legislativas do Brasil buscaram a terra mineira, impregnada de história e de civismo, para debater e refletir sobre o futuro da Nação e de suas instituições democráticas, que todos querem fortes e livres.

Atendendo a esse patriótico prego, deputados estaduais de todo o país acorreram ao chão que foi palmilhado por Tiradentes e alimentou os primeiros sonhos de liberdade e desenvolvimento dos brasileiros.

Sob a invocação dos ideais daqueles que fizeram a nossa história, ora aconselhando uma palavra de afirmação, ao ensejo deste memorável 21 de abril, quando a Nação debruça em religioso preito de reverência à memória do inortal proto-mártir da Independência, o glorioso alferes da altaneira Minas Gerais,

Reafirmamos nossa convicção de que, somente a luz do amplo entendimento entre todos os brasileiros, nosso país haverá de superar as eventuais dificuldades, logrando estabelecer as bases sobre as quais se erigirá a concretização de seus grandes destinos, a serem cumpridos mediante o desempenho desembaraçado de suas instituições democráticas".

Governo estudará uma maneira de aliviar o ICM sobre alimentos

Brasília - O governo vai estudar uma forma de aliviar a taxa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) incidente sobre os gêneros alimentícios de primeira necessidade (em particular na região nordestina) conforme promessa feita ontem pelo Presidente Ernesto Geisel ao senador opositor Agenor Maria em audiência concedida na tarde de ontem ao representante do Rio Grande do Norte.

Disse o senador que não foram tratados temas relacionados com o momento político do país, nem os de cunho ideológico, mas apenas assuntos de natureza social e econômica, em especial aqueles de maior interesse dos estados nordesti-

nos.

O Presidente Ernesto Geisel prometeu uma atenção especial para os aspectos relacionados com a cobrança do ICM sobre produtos que não se deve cobrar o mesmo percentual desse imposto para categoria de insumos diferentes. Na legislação atual os eletrodomésticos e os alimentos estão enquadrados no mesmo índice de cobrança do ICM, o que, em última análise, onerando ainda a bolsa do consumidor de menor poder aquisitivo, assinalou o representante do MDB.

Outro assunto tratado entre o Presidente e o senador Agenor Maria foi o relacionado com a criação dos chamados batalhões rurais.

ÁREA TOTAL NECESSÁRIA AO PLANTIO DE FLORESTAS PARA ATENDIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE PROGRAMA SIDERURGICO NACIONAL A CARVÃO VEGETAL E PRODUÇÃO DE MADEIRA PROCESSADA MECANICAMENTE 1976/80.

(unidade: ha)

ANO	ÁREA PARA PAPEL E CELULOSE	ÁREA PARA CARVÃO VEGETAL	ÁREA PARA MADEIRA PROCESSADA MECANICAMENTE	ÁREA TOTAL
1976	196.000	245.000	105.000	546.000
1977	209.294	245.000	105.000	559.294
1978	233.645	245.000	105.000	583.645
1979	259.897	245.000	105.000	609.897
1980	299.857	245.000	105.000	649.857
TOTAIS	1.198.633	1.225.000	525.000	2.948.633

Fonte: PLANO NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE E IBDF

A História do Brasil mostra claramente o lugar destacado que a madeira sempre ocupou na economia nacional.

Claro, porque o Brasil é um dos poucos países do mundo que reúne condições de clima, solo e dimensões geográficas para o reflorestamento, e, tem todas as condições para suprir a grande demanda da madeira. O consumo mundial de produtos florestais teve nestes últimos anos um enorme acréscimo.

Por outro lado, os preços da madeira serrada, papel e celulose, compensados, painéis e lâminas, madeira roliça, lenha, e uma vasta gama de subprodutos da madeira, aumentaram em função direta do consumo e da escassez de matéria prima.

Conclusão:

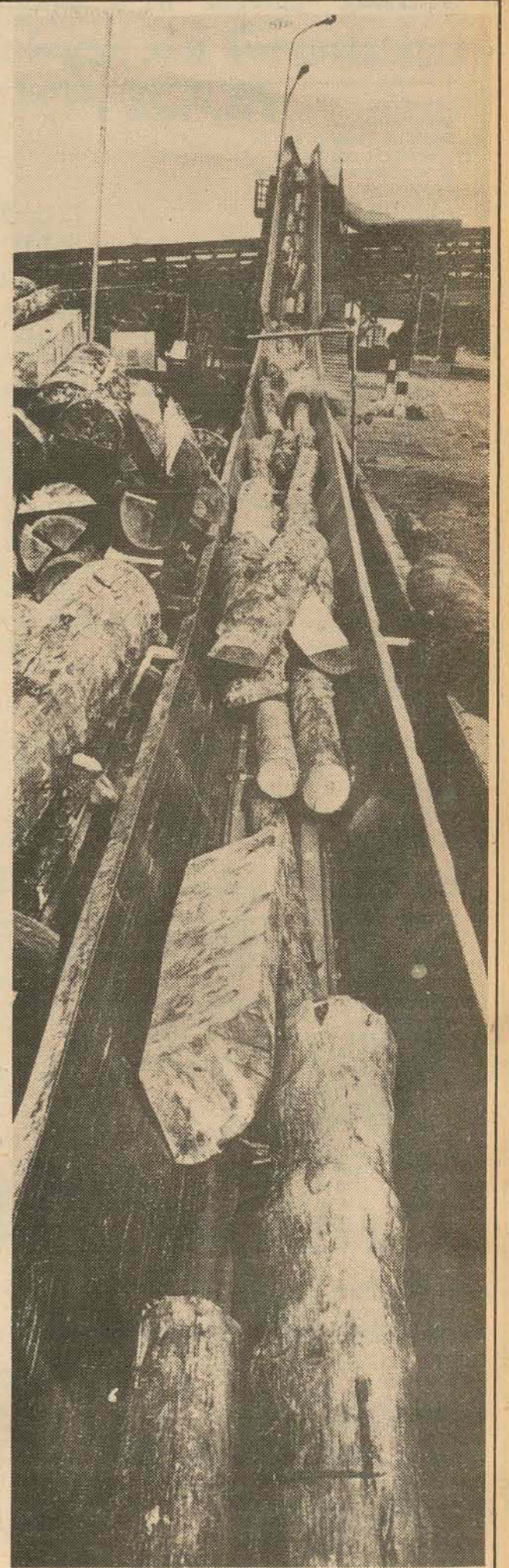
Não existe negócio mais seguro, rentável e que apresente liquidez tão imediata quanto o reflorestamento, em qualquer região do Brasil.

APLIQUE OS INCENTIVOS FISCAIS DE SUA EMPRESA NO REFLORESTAMENTO.

IBDF
ARBRA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REFLORESTAMENTO

DESDE O CICLO DO PAU-BRASIL ATÉ HOJE, NINGUÉM PERDEU DINHEIRO COM A MADEIRA.



GATÃO AUTOMÓVEIS

BRÁSILIA - MARROM SAVANA OK
 BRÁSILIA - AMARELO 1974
 CHEVETTE - AMARELO TRIGO 1975
 VOLKS - 1500 AZUL 1971
 COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS - CRÉDITO IMEDIATO - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 - TEL: 22-2980

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saândanha Marinho Esq. de João Pinto
 FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPÉ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET PICK-UP	1976
CHEVROLET CARAVAN	1976
OPALA QUATRO PORTAS	1973
OPALA CUPÉ	1972
CHEVETTE	1974
DODGE 1800	1975
CORCEL	1972
VOLKS 1.500	1974
CHEVROLET MALIBU	1968
MOTOCICLETA HONDA CB-3600	
BRÁSILIA	1976
LANCHA FIBRA DE VIDRO, TURBINA, TIPO GAIVOTA	

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
 FONE - 22 - 5757

Volkswagen Verde	1966
Volkswagen Branco	1969
Volkswagen Amarelo	1972
Volkswagen Azul	1973
Volkswagen TL Branco	1972
Volkswagen TL Bege	1974
Passat L.M. Amarelo	1975
Kombi Branca	1972
Karmanguia Vermelho	1968
Opala Cupé Amarelo	1973
Ford Corcel Vermelho	1974
Ford Maverick Marrom	1975
Ford Galaxie Bege	1967

Ford DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
1o.) Corcel luxo - Branco		1974
2o.) Corcel standard - Laranja		1974
3o.) Corcel GT - Marrom		1973
4o.) Corcel standard - Branco		1972
5o.) Corcel standard - Amarelo		1972
6o.) Maverick luxo - Azul c/vinil		1974
7o.) Maverick luxo - Amarelo ar condic.		1974
8o.) Maverick luxo - Prata metal.		1974
9o.) Maverick GT - Branco/preto		1973
10o.) Opala sedan 4 cil. - Marrom		1971
11o.) Opala sedan 4 cil. - Azul		1970
12o.) Opala coupé 4 cil. - Vermelho		1973
13o.) Volks-TL - Branco		1972
14o.) Dodge GL - Branco		1974
15o.) Dodge SE - Amarelo		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60
 Fones: 22-3321 e 22-2197

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
 "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
BRÁSILIA	AZUL CAIÇARA	1975
BRÁSILIA	VERMELHO NOBRE	1975
1.300	BEGE	1970
1.300	VERDE	1970
1.500	BRANCO LOTUS	1972
1.500	AZUL DIAMANTE	1971
VARIANT	BRANCO LOTUS	1970
T.L.	VERDE	1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
BRÁSILIA	AZUL CAIÇARA	1975
BRÁSILIA	VERMELHO NOBRE	1975
1.300	BEGE	1970
1.300	VERDE	1970
1.500	BRANCO LOTUS	1972
1.500	AZUL DIAMANTE	1971
VARIANT	BRANCO LOTUS	1970
T.L.	VERDE	1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

Amauri REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

1.300 - AMARELO	1972
1.500 - VERMELHO	1973
SP "2" - AMARELO	1973
VARIANT - BRANCO	1974
KOMBI - VERDE	1974
KOMBI - BEGE	1974
VARIANT - AMARELO	1974
1.600 - BRANCO	1975
VARIANT - AZUL	1975
VARIANT - VERMELHO	1975
PASSAT - LARANJA	1975
PASSAT - COBRE	1975
OPALA - CARAMELO	1972
OPALA - VERMELHO	1973
MAVERICK - VERDE	1973
CORCEL - METÁLICO	1975
CHEVETTE - AMARELO	1976

QUALIDADE E ECONOMIA, TRANQUILIDADE COM A GARANTIA DE - AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA - "FONE: 44-05-22"

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1976 EM EXPOSIÇÃO. VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MÃRCA. RUA: GAL. GASPAR DUTRA, 90 - ESTREITO FONE: 4-05-22

Hoepcke VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999
 telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA	ANO	COR
OPALA COUPÉ	1972	VERDE
OPALA COUPÉ	1974	VERDE
OPALA COUPÉ	1974	AMARELO
OPALA COUPÉ	1974	BRANCO
OPALA COUPÉ	1975	MARROM
VOLKS - 1300	1973	AMARELO
VOLKS - 1300	1973	VERDE
VOLKS - 1500	1973	AMARELO
PASSAT	1975	VERMELHO
CORCEL	1971	AMARELO
CHEVETTE	1974	VERMELHO
CHEVETTE	1974	ROSA PANTERA
OPALA GRAN LUXO	1974	MARROM METÁLICO

DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA

CLÍNICA DE ENDOCRINOLOGIA NUTRIÇÃO E DIABETES

Tireoide - Obesidade - Diabetes - Alterações do Crescimento - Hirsutismo (pelos em mulher), infertilidade masculina e feminina.

Comunica a transferência de seu consultório para rua Felipe Schmidt no. 58 - Ed. Florêncio Costa (Comasa) - sala 1102/1104 / fone 22-3664 - Fpolis.

DRA. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

DR. HÉLIO MENDES

CLÍNICA MÉDICA

Rua Jerônimo Coelho 359 - 1o. andar - sala 12. Horário: 2as., 4as., e 6as. feiras das 14,00 às 15,30 horas. Telefone 22-3554.

CONCURSO FISCAL DE TRIBUTOS FEDERAIS APOSTILA SOMA

Elaborada por especialistas do Ministério da Fazenda de Brasília.

Bom preço, agora em dois pagamentos. Vendas: Dorival Melquifades de Souza, 21 - ap. 202 - Fone 22-5684 - Pronto atendimento.

CONSTRUTORA IGARAÇU LTDA.

Necessita de operadores e mecânicos para máquinas rodoviárias. Paga-se ótimo salário, alojamento gratuito. Interessados procurar a partir do dia 22/04 em horário comercial o Sr. Sergio Renato Portalla, no Ed. Comasa no. 58 - 1o. andar, sala 101, 102 - rua Felipe Schmidt.

TOMAZ

Armários Embutidos, cozinhas americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 22-5888.

CINTAS ESBELT

Ampliando seu quadro de vendas, necessita para início imediato de SENHORAS E SENHORITAS, com prática em vendas. Ordenado compensador. Tratar à Rua dos Ilhéus, 22 - Loja 5 - Centro. ESBELT COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

PORTEIRO

Precisa-se de dois porteiros. Tratar: no "Corujão Center" - Av. Beira-Mar Norte, depois das 19:00 horas.

VENDE-SE

Quatro telefones comercial. Tratar: rua Deodoro no. 7 - Provalor, ou pelo fone 22-6659.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade no. 855406, do veículo Chevrolet Opala, placa AC-1090, pertencente à firma EXA COMUNICAÇÃO E MARKETING LTDA. Av. Rio Branco, 175.

VENDE-SE URGENTE

Apartamento com 150m2 Edifício Kastelozon, 3o. andar (3 quartos, sala-copa, cozinha, com armário e pia, dep. de empregada, 2 banheiros, garagem, salão de festa). Preço 470.000,00. Aceito casa ou apto. no valor máximo de 180.000,00. Rua Valgas Neves no. 105 - Estreito - fone 44-1191

APARTAMENTO - 131 m2 COQUEIROS VENDE-SE

Rua José do Vale Pereira (rua Juca do Loide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia, 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar com Darci - fones . . . 22-6500 e 22-6290.

APTO ITAGUAÇU

Edif. Itapoa, 1o. andar (vista para a praia) 3 quartos, sala, sacada, cozinha, banheiro, dependência completa de empregada e garagem. Preço Cr\$ 370.000,00. Obs.: carpet em todos os quartos, armários embutidos em todos os quartos, aparelho de ar condicionado, cozinha americana. Tratar no Edif. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 - sobreloja - salas 15, 16 e 17 ou fones 22-3537 - 22-6551 - Regis Imóveis Creci 58.

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento 902 no Edifício Cidade de Florianópolis (ao lado da Catedral). Aluguel Cr\$ 2.500,00. Ver e tratar com o zelador ou na rua Marechal Guilherme, 19.

VENDE-SE APARTAMENTO NOVO

Localizado à Av. Beira-Mar Norte, contendo 3 dormitórios, garagem, e demais dependências, tudo em fino acabamento. Último andar, com maravilhosa vista para a Baía Norte. Preço e condições com o proprietário pelos telefones 22-6062 ou 22-5757.

BARBADA

VENDE-SE UMA CASA DE MADEIRA DE LEI 7x11, EM ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, PARA SER DEMOLIDADA. TRATAR: ATLÂNTICA IMÓVEIS LTDA. RUA LIBERATO BITTENCOURT, 203 - ESTREITO. FONE 44-1787 - CRECI 312

VENDEM-SE

Casa de material com 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dep. de empregada completa, garagem, churrasqueira, rancho. Preço Cr\$ 600.000,00. Apto. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. completa de empregada, com armários embutidos, garagem. Preço Cr\$ 400.000,00. Apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, pequena área de serviço. Preço Cr\$ 95.000,00 e assumir a dívida da financiadora - Os 3 imóveis em Coqueiros. Casa de madeira com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, com terreno de 10x30m. Casa recém-construída e sem habite-se. Preço Cr\$ 80.000,00. Em Barreiros. Terreno em José Mendes, à rua São Judas Tadeu Lote 28. com 12x28m. Preço Cr\$ 55.000,00. Fone: 44-0485 - CIX

SANTA MÔNICA 186,25m2

Casa: Contendo 3 quartos (uma suíte), banheiro social, sala de jantar, sala de estar, pequeno jardim de inverno, escritório, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, churrasqueira. PREÇO: Cr\$ 479.000,00

Tratar no Edif. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 - Sobreloja salas 15/16/17 ou fones 22-3537 - 22-6551 REGIS IMÓVEIS CRECI 58

CASA - AV. BEIRA-MAR Cr\$ 240.000,00

Com 3 quartos, demais dependências, garagem, aquecimento a gás. Tratar à Av. Beira-Mar Sul - 90, Casa 15 - Saco dos Limões - Telefone 22-3937 - Período da manhã ou após as 19:00 horas. Sem intermediário.

BOUTIQUE VENDE-SE

Negócio com Terreno ou Casa. Tratar fone 22-1198.

ALUGA-SE

Uma sala para escritório, c67m2. Tratar no horário comercial, pelos fones: 22-0449 ou 22-2206.

TERRENO ITAGUAÇU

Com 22m de frente para o asfalto por 14 de fundos, a somente 15 metros da praia de Itaguaçu. PREÇO: Cr\$ 184.800,00 (Entrada 100.000,00 e o saldo em 90 dias)

Tratar no Ed. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 Sobreloja salas 15/16/17 ou fones 22-3537 - 22-6551 - REGIS IMÓVEIS CRECI 58

BARBADA

32 Lotes de Praia - Preço 192.000,00 Tratar: Elo Imobiliária Ltda - Fone 44-2392 Av. Pres. Kennedy, 73 CAMPINAS - São José CRECI 79

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35 Centro CRECI No. 549 - Telefone 22-4837

CENTRO - Av. H. Luz no. 74, casa com 4 quartos e demais dependências, ao lado de LOBO ACESSÓRIOS ótima p/comércio Cr\$ 650.000,00. CENTRO - Rua Fernando Machado, casa com 5 quartos, garagem e demais dependências - CR\$ 550.000,00. CACUPÉ - Terreno com 70,00m de frente por 300,00m de fundos a 100m do asfalto - Cr\$ 300.000,00. SACO GRANDE - Chácara toda arborizada com vista panorâmica e uma casa de alvenaria em estado habitável - Cr\$ 130.000,00 - a combinar. RATONES - Ótima chácara toda arborizada, pasto para gado com 150,00m x 600,00m - Cr\$ 200.000,00.

Extintores - Mangueiras Vendas - Recargas - Instalações

SUL PEÇAS

Fones: 44-1377 44-1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito

Imóveis Ltda VENDEM-SE CASAS

CENTRAL (Ref. 035) - Excelente casa de alvenaria, com hall de entrada, sala de estar, salão de festa, 3 dormitórios, banheiro social com azulejos decorados, escadaria em mármore, ótimo acabamento, churrasqueira, área de serviço, garagem, copa-cozinha. Cr\$ 600.000,00

LAGOA (Ref. 030) - Residência de alvenaria com aproximadamente 130m2, em área de terra de 10.200m2 aproximadamente, sendo 70m2 de frente para a Estrada do Rio Tavares e fundos até a Lagoa da Conceição contendo bosque, área de recreação, toda gramada, árvores frutíferas, terreno todo drenado, local apropriado para churrasqueira, área totalmente beneficiada. Cr\$ 700.000,00

CENTRAL (Ref. 023) - Ótima casa de alvenaria com sala de estar, sala de jantar, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço e poço habitável e terraço. Cr\$ 450.000,00

APARTAMENTOS

CENTRAL (Ref. 015) - Excelente apto. com sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, 3 armários embutidos, dep. completa de empregada, garagem e telefone. Cr\$ 430.000,00

CENTRAL (Ref. 019) - Apartamento com ótima vista panorâmica localizado na Beira-Mar Norte, desocupado com living, 3 dormitórios, banheiro social, banheiro íntimo do casal, copa-cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, sacada com vista para o mar, telefone interno e externo, garagem e aquecimento d'água. Cr\$ 730.000,00

CENTRAL (Ref. 021) - Ótimo apto com living, 2 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, dep. completa de empregada, área de serviço, todo acarpetado, gás central, garagem e linda vista panorâmica. Cr\$ 410.000,00

CENTRAL (Ref. 018) - Excelente apartamento de frente com living, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dep. completa de empregada e garagem. Cr\$ 525.000,00.

VENDAS E INFORMAÇÕES

End: Praça Pereira Oliveira Ed.Visconde de Ouro Preto sobre loja n.6. Fones: 22-54-95 22-32-03 CRECI 63

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, no. 1825 Estreito - Florianópolis - SC CREA 4918 - CRCI 41 Fones: 44-2966 - 44-0368

VENDEMOS

EXCELENTE RESIDÊNCIA NA AGRONÔMICA Terreno 360,00m2 - Área construída 140,00m2 contendo uma suíte, 2 quartos, BWCs, living amplo, copa-cozinha, dep. completa de empregada, garagem, área serviço. Carpet, esquadrias de alumínio, azulejo decorado. Cr\$ 420.000,00. Em condições de financiar com pequena entrada.

CASA DE ALVENARIA EM SÃO JOSÉ - CAMPINAS Terreno 360,00m2 - Área construída 180,00m2 contendo uma suíte, 2 quartos, living, cozinha, dep. empregada, área serviço, garagem para 2 carros, churrasqueira. Cr\$ 380.000,00 com uma entrada e saldo financiado.

ÓTIMA RESIDÊNCIA NA AVENIDA TROMPOWSK - CENTRO Nova - área construída 270,00m2 - dois pavimentos contendo - 1o. pavimento: garagem, amplo living, sala de jantar, ambos com tábua corrida e sinteco, lavabo, cozinha grande com 2 cubas inox, tampo mármore, armário em fôrmica, despensa, dep. empregada completa, jardim interno. 2o. pavimento: uma suíte, 3 quartos, BWCs, terraço com lajota colonial, carpet, box, aquecimento central, telefone com extensão interna, vidros especiais, armários embutidos em dois quartos "Vogue" e mais closet "Vogue" na suíte. Condições: entrada e parte financiado.

CASA DE ALVENARIA À RUA EUGÊNIO PORTELA Nova - terreno 300,00m2 - área construída 131,75m2 contendo 3 quartos, living, copa, cozinha, BWC, e garagem. Área de serviço. Cr\$ 320.000,00 - com uma entrada e saldo financiado.

ALUGAMOS

- Prédio central com 3 pavimentos - 510,00m2 - excelente para escritório ou repartição - Cr\$ 25.000,00 mensais.

- Ótima casa mista em Itaguaçu - Cr\$ 2.200,00 mensais.

- Apartamento à Travessa Argentina - Centro - Cr\$ 2.300,00 mensais

- Belíssimo apartamento E. Danúbio - Estreito - Cr\$ 2.800,00 mensais

- Ampla sala comercial - Estreito - 120,00m2 - Cr\$ 4.000,00 mensais

- Galpão no Estreito - próprio para fabricação de móveis - Cr\$ 1.500,00

COMERCIAL HIDREL LTDA. MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

AZULEJOS ELIANE

Lisos e decorados, preços de fábrica. Oferta: chapas 2,44x0,50 - Cr\$ 24,00.

COMERCIAL HIDREL LTDA.

Jerônimo Coelho, 325 Fone 22-0778 e 22-0988

Brasil é para EUA uma boa opção de negócios

"O Tesouro dos Estados Unidos compartilha com a opinião das instituições financeiras internacionais, segundo a qual o Brasil é visto positivamente como um lugar bom para investir. E se a situação da balança comercial não é exatamente como gostaríamos, estou certo que é passageira, acelerando-se a recuperação e elevando as exportações brasileiras ainda este ano".

A declaração é do secretário-assistente do Tesouro dos Estados Unidos para assuntos internacionais, Sr. Gerald Parsky, que ontem anunciou, em Brasília, os quatro pontos básicos da agenda da visita do secretário do tesouro, William Simon, no dia 8 de maio: comércio, economia, sistema monetário e investimentos no Brasil. O Sr. Parsky baseia sua convicção na força do Brasil junto a instituições financeiras internacionais, em debate realizado entre autoridades do governo dos Estados Unidos e dirigentes de algumas instituições.

No item dos investimentos, a agenda do encontro Simon-Simon prevê a atração de capitais selecionados pelo Brasil, para setores

e ramos tidos como prioritários pelo governo brasileiro, e cujas aplicações redundem na ampliação das exportações, "pois sabemos que essa é uma das maneiras de reequilibrar a balança comercial", explicou o Sr. Gerald Parsky. Acrescentou que examinará com o Sr. Máio Henrique Simonsen o perfil da dívida externa brasileira e concluirá que os débitos estão bem distribuídos. "Quanto a isso, o governo brasileiro pode estar tranquilo".

O funcionário norte-americano lembrou que, no ano passado, as exportações brasileiras cresceram 8,9 por cento enquanto os demais países tiveram dificuldades em suas vendas. "Como neste ano a recuperação mundial se acelera, é justo esperar que as exportações brasileiras se ampliem". Depois respondeu: "Não há dúvida de que o Brasil tem dívidas, mas das são amortizáveis a longo prazo; além disso, o país também tem uma economia extremamente diversificada e produtiva".

O Sr. Gerald Parsky mostrou que em fins de 1974 havia 6 bilhões de dólares (Cr\$ 60 bilhões) em investimentos estrangeiros diretos,

em todos os setores da economia brasileira, vindos dos Estados Unidos, Alemanha Federal, Grã-Bretanha, Suíça e Canadá. "Creio que, enquanto o governo brasileiro continuar com suas medidas saneadoras da economia, o Brasil também continuará recebendo o fluxo de investimentos, que nos últimos anos entrou numa média de 1 bilhão de dólares/ano (Cr\$ 10 bilhões) em diversões diretas".

O capítulo "comércio", da agenda Simon-Simonsen abrange os produtos da atual pauta, como os que vierem a ser incluídos no futuro, no intercâmbio comercial entre os dois países. O Sr. Gerald Parsky lembrou que os Srs. Máio Henrique Simonsen e William Simon são muito amigos. "Já debati com Simonsen a importância de manter um sistema de livre mercado, e acho que as minhas posições, as de Simonsen as do ministro brasileiro são claras, na crença do livre comércio".

O funcionário norte-americano fez questão de repetir que a decisão do Presidente Gerald Ford sobre os calçados "foi adotada tomando por fundamento número um as relações Brasil-Estados Unidos". E, respondendo a uma dúvida, esclareceu que a decisão de Ford não foi condicional, nem esperando alguma contra-partida do Brasil. "O certo é que há produtos que hoje encontram barreiras, como é o caso da sobretaxa imposta aos calçados brasileiros. Mas nessa nossa filosofia conjunta de livre comércio, vamos trabalhar em cima disso".

Também frisou que o governo dos Estados Unidos está preocupado com a acusação de ser protecionista. "Estou aqui para dizer categoricamente que não somos. Construímos uma nação na crença de mercado e inversões livres e vamos continuar achando que esse sistema é o melhor para os Estados Unidos, como poder se-lo para o Brasil ou para todo o mundo. Sei que há gente aqui julgando a decisão de Ford sobre os calçados não muito significativa, sob o ponto-de-vista brasileiro. Mas asseguro que havia outras opções, como garantir mercados para os calçados italiano e espanhol, deixando o Brasil em difícil posição, em termos tarifários. E tanto eu como o secretário William Simon, compartilhamos da decisão do Presidente".

INPLAC Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C. - MF - 82.956.889/0001-40

RELATÓRIO DA DIRETORIA - 1975

Senhores Acionistas:

Execução do Projeto

No dia 30 de julho de 1974 o BRDE/BNDE aprovava financiamentos à INPLAC, através de operações FINAME e FIPEME, no valor de Cr\$ 4.654.000,00.

No dia 19 de agosto do mesmo ano o FUNDESC autorizava a INPLAC a proceder a captação de incentivos fiscais no valor de Cr\$ 4.655.000,00.

Através do Decreto no. 1.073, de 03 de setembro de 1974, o Governo do Estado de Santa Catarina declarava o empreendimento da INPLAC como de relevante interesse para a economia do Estado.

A partir desses documentos básicos restava cumprir o cronograma da obra que havia sido minuciosamente estabelecido.

E assim foi feito!

Os recursos próprios do grupo empreendedor foram subscritos e totalmente integralizados no período da construção.

Em apenas seis meses foram captados os recursos do FUNDESC, merecendo a INPLAC a confiança das maiores e mais conceituadas empresas do Estado. As liberações pela Secretaria da Fazenda desses recursos atenderam sempre a conveniência do cronograma estabelecido, da mesma forma que as parcelas dos financiamentos contratados com o BRDE.

O êxito alcançado pela INPLAC não seria possível sem a elevada assistência recebida desses dois importantes órgãos de desenvolvimento industrial.

Equipamentos nacionais e importados, representando a mais moderna tecnologia, foram contratados, recebidos, testados e postos em operação, tudo dentro dos prazos fixados.

Cerca de 130 operários foram recrutados e treinados, passando a formar uma excelente equipe de trabalho.

A obra civil, de mais de 3.000m², contendo todos os requisitos de funcionalidade, segurança e qualidade, foi construída em apenas 7 meses, inclusive o sistema elétrico, sistema de ar comprimido e um completo sistema de proteção contra incêndio.

A INPLAC resulta de um empreendimento rigorosamente planejado e se constitui em mais um instrumento multiplicador de riquezas a serviço do desenvolvimento catarinense. Especificamente para o município de Biguaçu que fez a doação do terreno onde se acha instalada a fábrica, e para a Grande Florianópolis, significará um dos seus polos de desenvolvimento mais expressivos.

Situação do ramo de embalagens plásticas.

A INPLAC dedica-se à produção de embalagens plásticas, tais como sacos industriais com ou sem válvula, sacos convencionais de todos os tipos, sacolas com alça vazada ou alça flexível, filmes para leite e outros.

Utiliza como matéria prima o polietileno de baixa densidade, cuja produção nacional, estimada em 220.000 toneladas/ano em 1975, atende a aproximadamente 70% das necessidades nacionais, sendo o restante fornecido pelo exterior. O componente externo deverá aumentar até a conclusão da fábrica de polietileno de baixa densidade, em construção no polo petroquímico da Bahia, de 100.000 toneladas/ano, prevista para operação em fins de 1977, prazo este, todavia, condicionado à conclusão da fábrica de etileno em construção no mesmo polo, da qual é derivada. O próximo acréscimo da produção nacional deverá ocorrer com o 3o. polo petroquímico do Rio Grande do Sul, que prevê um empreendimento para produção de 200.000 toneladas/ano. Assim sendo, somente o aceleramento dos dois projetos referidos poderá evitar a importação de volumes expressivos de polietileno.

O ramo de embalagens plásticas atravessou em 1975, praticamente em todo o mundo, uma conjuntura bastante adversa, após um ano - o de 1974 - em que os preços dos produtos plásticos, face a escassez de matéria-prima, elevaram-se a níveis acidentadamente elevados. Sendo o mercado, naquele ano, tipicamente do vendedor, e com receio de que se agravassem as dificuldades de fornecimento de embalagem, os usuários desta operavam com níveis de estoque para alguns meses, fato que acentuava mais ainda a tendência a favor dos fabricantes. As condições favoráveis do mercado estimularam a implantação de novas fábricas de plástico, as quais forçaram mais ainda a demanda de matéria-prima. As dificuldades de obtenção de polietileno, por sua vez, levaram os fabricantes de embalagens a armazenar estoques bem superiores às suas necessidades normais, principalmente de grão importado. Mas tudo já muito bem, numa economia que se desenvolve a

taxas extremamente elevadas, tanto no Brasil como no mundo de um modo geral.

Em decorrência da crise do petróleo e de um superaquecimento da economia mundial, os níveis de desenvolvimento caíram abruptamente. Como em quase todos os setores de atividade, também no setor de embalagens plásticas os reflexos foram intensos. As fábricas passaram a ter capacidade ociosa, invertendo-se a situação de mercado, que passou a ser francamente do comprador. Com isso, os usuários de embalagem interromperam parcialmente as suas compras, até esgotar os estoques em excesso formados anteriormente, fortalecendo, desta maneira, ainda mais, a posição dos compradores. Por outro lado, as fábricas de embalagens, com estoques excessivos de polietileno, com pesados compromissos financeiros decorrentes desses estoques, e com baixas vendas, viram-se na contingência de vender a qualquer preço, mesmo pelo próprio preço da matéria-prima. Essa contramarcha na evolução do mercado de embalagens plásticas nada mais era, de certa forma, do que a ocorrência de um processo de ajustamento, que iria consumir todo o ano de 1975, levando ao sacrifício inúmeras fábricas. Porque muitas encerraram seus negócios e porque poucos foram os projetos de expansão que tiveram seguimento, começou a retrair-se a oferta, obrigando os compradores a reprogramarem suas aquisições e encerrando-se, assim, o ano de 1975 com sinais de que um razoável equilíbrio entre a oferta e a procura será alcançado no próximo exercício.

É evidente que a conjuntura nacional aguardada para 1976, de relativa retração dos negócios, ditada pela necessidade de o País equilibrar sua balança comercial e manter a elevação dos preços em níveis aceitáveis, afetará o desenvolvimento normal das atividades. Mesmo assim são boas as perspectivas para as empresas de plásticos que dispõem de adequadas condições econômico-financeiras e de um parque industrial que ofereça qualidade e preços competitivos.

Resultados Operacionais

A INPLAC iniciou as suas operações no bojo da crise.

Dadas as características do seu ramo industrial, de produção por encomenda, o período da implantação de uma fábrica deste tipo se faz necessariamente lento. O fechamento do pedido com o cliente, a passagem pelo setor de arte e finalmente o processo propriamente industrial - a extrusão, a impressão, o corte e a solda - exigem um período razoavelmente longo.

O segundo semestre de 1975 significou para a INPLAC o período de implantação e de consolidação da fase pré-operacional.

Dada a difícil conjuntura de mercado plástico, já ressaltada, este período se tornou mais lento e mais oneroso, mas que pôde ser suportado perfeitamente graças a sólida estrutura econômico-financeira da Companhia.

A receita operacional obtida no período de implantação, de Cr\$ 3,5 milhões, representando menos do que será apenas um mês normal de faturamento em 1976, foi onerada com os custos fixos ocorridos num período de seis meses, tais como a quase totalidade das despesas administrativas, no valor de Cr\$ 544 mil, as despesas com juros e correção monetária, no montante de Cr\$ 346 mil, as despesas com depreciação, no total de Cr\$ 300 mil e parte dos custos industriais representada pelo pessoal de operação da fábrica que esteve trabalhando no período.

Por outro lado, os custos comerciais efetuados com a abertura de mercado, que atingiram a Cr\$ 1.127 mil, terão seu retorno principal assegurado somente a partir de 1976. Finalmente, foi beneficiado um grande volume de cilindros de rotogravura, os quais serão reutilizados em sua maior parte em 1976 e nos anos seguintes, com o que as despesas neste item, no futuro, serão proporcionalmente bastante inferiores.

Para fevereiro e março de 1976 a INPLAC deverá alcançar um faturamento mensal de Cr\$ 2,5 milhões, que será elevado para cerca de Cr\$ 4 milhões em maio. Com este nível de faturamento e com a redução dos custos operacionais, conforme mencionado, a INPLAC obterá já antes de meados de 1976 os índices de rentabilidade previstos no projeto de sua implantação.

Conclusão

A Diretoria deseja encerrar este relatório agradecendo a colaboração recebida da Secretaria da Fazenda, do BRDE e da Prefeitura de Biguaçu, bem como a confiança recebida dos fornecedores de matéria-prima, tanto nacionais quanto estrangeiros. Finalmente, registra o elevado desempenho já alcançado pela sua equipe de trabalho.

Biguaçu, 31 de Dezembro de 1975.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (nota 1)	
Bens Numerários	38.900,00	Fornecedores	3.368.711,78
Depósitos Bancários à Vista	1.037.570,27	(-) Adiantamentos a Fornecedores	(61.268,46)
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (nota 1)	1.076.470,27	Prestadores de Serviços	580.592,49
Bancos Contas Caucionadas	18.744,42	(-) Adiantamentos a Prest. Serviços	(21.647,75)
Estoques		Instituições Financeiras	
Produtos Acabados	252.462,04	Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	1.320.000,00
Produtos em Elaboração	327.261,32	Banco Bamerindus do Brasil S.A.	90.000,00
Matérias Primas	3.168.573,60	Juros e Encargos Devidos	59.675,93
Ferramentas, Peças e Mat. de Manutenção	5.424,07	Outras Exigibilidades a Curto Prazo	
Matérias Diversas	261.378,49	Salários e Honorários	2.879,01
Créditos	4.015.099,52	Encs. Socis. e Tributários a Recolher	128.297,37
Duplicatas a Receber	2.849.908,48	Diversos	31.270,47
(-) Valores Descontados	1.892.226,54	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	56.998,16	Vencível a Curto Prazo (nota 1)	
Outros Créditos	900.683,78	Instituições Financeiras	
Devedores Diversos (nota 2)	689.791,97	Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	210.000,00
Adiantamentos	3.000,00	Banco do Brasil S.A.	415.000,00
Valores e Bens		Crefinan S.A.	13.356,48
Depósitos e Cauções (nota 3)	784.934,33	BRDE - Fundece	38.649,54
Ativo Circulante	7.488.724,29	Outras Exigibilidades a Longo Prazo	
BENS CAPITALIZÁVEIS	12.057.462,87	Telecomunicações de Santa Catarina S.A.	11.970,00
Imobilizações Técnicas - Custo Histórico	11.684.069,45	Vencível a Longo Prazo	
(+) Correção Monetária (nota 4)	674.117,62	Instituições Financeiras	
(=) Valor Corrigido	12.358.187,07	Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	105.000,00
(-) Depreciações Acumuladas	300.724,20	Banco do Brasil S.A.	885.000,00
Obras e Serviços em Andamento (nota 5)	965.671,00	Banco Brasileiro de Descontos S.A.	100.000,00
Imobilizações Financeiras		BRDE - Finame	3.133.175,86
Ações e Participações	46.732,00	BRDE - Fipeme	2.855.901,76
ATIVO REAL	20.558.590,16	BRDE - Fundece	461.350,46
RESULTADO PENDENTE	2.307.013,59	BRDE - POC	2.036.223,36
Despesas Diferidas	111.964,92	Outras Exigibilidades a Longo Prazo	
Despesas Amortizáveis (nota 6)	1.730.602,79	Telecomunicações de Santa Catarina S.A.	3.420,00
Outros débitos (nota 7)	464.445,88	Exigível a Longo Prazo	
SUB-TOTAL	2.307.013,59	NÃO EXIGÍVEL	
COMPENSAÇÃO ATIVA	13.588.718,93	Capital Autorizado	8.723.000,00
		Prejuízos em Suspensão	(1.889.802,42)
		PASSIVO REAL	22.600.755,88
		PENDENTE	
		Doações	130.000,00
		Outros Créditos	134.847,87
		SUB-TOTAL	22.865.603,75
		COMPENSAÇÃO PASSIVA	
		Caução da Diretoria	500,00
		Contratos de Seguros	12.067.720,00
		Títulos em Cobrança	131.621,14
		Outros Passivos Contingentes	1.388.877,79
TOTAL	36.454.322,68	TOTAL	36.454.322,68

Biguaçu, 31 de Dezembro de 1975

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS		NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA	
RENTA OPERACIONAL BRUTA	3.554.678,69	Nota 1. Considerado como curto prazo o período de 180 dias.	
Venda dos Produtos	3.554.678,69	Nota 2. Corresponde fundamentalmente esta rubrica a créditos de ICM e IPI a utilizar.	
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (-)	2.954.107,23	Nota 3. Trata-se basicamente de depósito por 6 meses junto ao Banco do Brasil em atendimento a Resolução 354, decorrente de importação de matéria-prima.	
LUCRO BRUTO	600.571,46	Nota 4. Refere-se a correção monetária efetuada em financiamentos contratados com o BRDE.	
DESPESAS COM VENDAS (-)	1.127.140,73	Nota 5. Corresponde a investimentos efetuados dentro do primeiro programa de expansão da INPLAC, que está concluído em fevereiro de 1976.	
GASTOS GERAIS (-)	722.804,16	Nota 6. Incluem-se nesta rubrica: - despesas pré-operacionais - despesas de organização - investimentos em propriedade de terceiros	
Honorários da Diretoria	118.466,74	Nota 7. Constitui despesas efetuadas pela Empresa na execução de programa habitacional para seus empregados, as quais serão reembolsadas através de financiamento concedido pela Caixa Econômica Federal de Santa Catarina (Sistema Financeiro de Habitação).	
Despesas Administrativas	425.581,89		
Impostos e Taxas Diversas	229,50		
Despesas Financeiras	178.526,03		
DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES (-)	300.724,20		
LUCRO OPERACIONAL	(1.550.097,63)		
RENDAS NÃO OPERACIONAIS	68.986,67		
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS (-)	351.693,30		
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS (-)	56.998,16		
SALDO ATUAL	(1.889.802,42)		

Biguaçu, 31 de Dezembro de 1975

FERNANDO MARCONDES DE MATTOS - Diretor - Presidente
 ROBERTO MARCONDES DE MATTOS - Diretor
 DOV KAMENETZ - Diretor
 FRANCISCO DE PAULA LA SAIGNE D'ABOIM INGLES - Diretor
 MERQUIOR LUIZ DELAGNELLO - Diretor
 EDILON GAIDZINSKI PEREIRA - Técnico Contab. CRC/SC 6987

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da INPLAC - Indústria de Plásticos S.A., no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da Empresa referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975, declaram que tudo se encontra na melhor ordem e escriturado de acordo com a legislação vigente, razão pela qual não se opõem ao referido Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os atos praticados pela Diretoria durante aquele exercício sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Biguaçu, 15 de março de 1976

Aroldo Joaquim Camillo - Guido Locks - Carlos Alberto da Silva Júnior

Lançamento das ORTCs é autorizado por Conselho

O Conselho de Política Financeira baixou resolução autorizando o lançamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Estado de Santa Catarina - ORTCs, cabendo ao Banco do Brasil a colocação dos títulos no mercado.

A resolução estabelece que a colocação dos títulos se dará nas seguintes condições: prazo - 2, 3 e 5 anos; taxas de juro - 6%, 7% e 8%, respectivamente; correção monetária - a das ORTNs; montante - de 100 milhões a 150 milhões, atendida a capacidade de endividamento do Estado; lotes - de 2 anos - 30%, de 3 anos - 30%, de 5 anos - 40%.

Ouvido o mercado, o prazo das ORTCs poderá ser de um ano, com juro de 5%.

Nos próximos dias o Estado deverá firmar convênio com o Banco do Brasil, visando a colocação dos títulos no mercado.

A mesma resolução aprova a destinação dos recursos da colocação preferencialmente à Frus, tendo em vista o plano de aplicação em empresa apresentado para o exercício de 1976.

Magnata do Kuwait vem fazer compras no Brasil

Através de um telegrama, o empresário mais rico do Kuwait, Ahmed Sultan, confirmou sua vinda ao Brasil, no próximo dia 28 para realizar várias compras de produtos brasileiros, principalmente gêneros alimentícios. Ao mesmo tempo, a Federação das Entidades Árabes-Brasileiras, FEARAB, confirmava o interesse do Egito e Arábia Saudita em adquirir 700 milhões de dólares sete bilhões de cruzeiros, em tubos de aço.

Ahmed Sultan chegando ao Brasil avistar-se-á no mesmo dia com autoridades do IBC e do IAA, no Rio, além de participar da posse do Presidente da Bolsa de Cereais do Rio de Janeiro. No dia 29, estará em São Paulo, mantendo reunião com o diretor de comércio exterior da bolsa de cereais, Vicente La Pastia, para estudar a importação de cereais brasileiros, principalmente soja.

O empresário do Kuwait, que tem livre trânsito nos emiratos de Bahrein, Oman e Qatar, deverá fechar negócios como a compra de uma fazenda experimental no Rio Grande do Sul. Sua pauta inclui: açúcar, café, arroz e outros cereais, além de um estudo sobre o aproveitamento da soja. Deverá adquirir ainda no mercado brasileiro carnes (congelada e enlatada), massa de tomate, produtos enlatados, madeira, cimento e outros materiais de construção.

O Sr. Ahmed Sultan é diretor presidente da Towels Company, que atua em todo o Golfo Pérsico. Ficará hospedado no Hotel Meridien, no Rio, e no Hilton Hotel, em São Paulo. Deverá aproveitar os navios frigoríficos de sua frota, a maior do Oriente Médio, para levar produtos brasileiros para aquela região.

Bnde levanta empréstimo externo de Cr\$ 1 bilhão

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, está levantando um empréstimo de 100 milhões de dólares (aproximadamente 1 bilhão de cruzeiros) por um período superior a cinco anos em uma associação bancária internacional dirigida por Morgan Gauranty Trust Co. A juros ligeiramente mais altos do que os anteriores.

O empréstimo resultará em juros de 1,875 pontos acima das taxas do Eurodólar do Interbank comparados com os 1,75 pontos pagos pelo Banco de Desenvolvimento por um empréstimo de cinco anos, no valor de 100 milhões de dólares, em dezembro do ano passado.

No entanto, as taxas de participação pagas aos bancos de empréstimos permanecem as mesmas, variando de 0,375 a 0,625 por cento de acordo com a quantidade emprestada.

Fontes bancárias informaram que o aumento nos juros reflete o enorme volume do Brasil em relação aos empréstimos no mercado europeu, que parece representar uma grande parte da dívida bruta externa do Brasil de aproximadamente 23 bilhões de dólares (aproximadamente 230 bilhões de cruzeiros).

A necessidade de empréstimo do exterior para o Brasil é calculada este ano em cerca de 3 bilhões de dólares (aproximadamente 30 bilhões de cruzeiros). No entanto, estatísticas, apresentadas pela reserva federal norte-americana, revelam que filiais no exterior de bancos norte-americanos tinham quase 56 milhões de dólares (aproximadamente 56 bilhões de cruzeiros) em empréstimos ao Brasil em dezembro do ano passado.

Tal fato representou cerca de 4,1 por cento dos empréstimos totais das filiais no exterior de bancos norte-americanos.

Edital de Arrematação com o prazo de 10 Dias

O Doutor João José Mauricio d'Ávila, Juiz de Direito da Comarca de Balneário Camboriú na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto este Edital, com o prazo de (10) dez dias virem, ou dele notícias tiverem, que no dia (04) quatro de maio do corrente ano, às 10,00 horas, à porta principal do Forum local, à rua 11, no. 43 o Porteiro dos Auditórios deste Juízo levará a público preço de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer, não inferior à avaliação, o objeto abaixo descrito, penhorado a Hotel Balneário Pio Ltda., na Ação Processo de Execução (autos no. 2618 - 75), que lhe move Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S/A., em curso neste Cartório:
Um televisor, a cores, Admiral, no valor de Cr\$ 6.000,00.

No caso de a praça, por falta de licitantes, não se realizar na data e hora acima, desde já fica marcado o dia 17 de maio deste ano, no mesmo local e às mesmas horas, para a venda em 2o. leilão, pelo melhor lance, do objeto acima descrito. Em virtude do que, expedem-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei.

Balneário Camboriú, 08 de março de 1976.

Eu, Carlos Alberto Madeira, Escrivão, o fiz e subscrevo.

JUIZ DE DIREITO

REMO

Martinelli tem dois remadores do Riachuelo

O Clube Náutico Francisco Martinelli, que passa por uma fase de renovação em seu quadro atlético desde a posse do presidente Saulo Soares no ano passado, acaba de conquistar dois excelentes remadores catarinenses, Roberto Rosário e Juárez Muller Dias, que faziam parte da agremiação do Clube Náutico Riachuelo, deixando aquela equipe desfalcada, considerando ser atletas de excelente nível técnico.

Roberto Rosário e Joel Cardoso vestiram pela primeira vez a camisa do Martinelli no último domingo em Santos, onde o clube participou da regata de aniversário do Clube Santista, vencendo a competição no Quatro Com, juntamente com Arnaldo Lima e Valmir Braz da Silva, com Murilo Cesar no timão. Segundo Saulo Soares, a diretoria do Martinelli vai prestar todo o apoio necessário aos dois novos atletas, ressaltando que "ambos têm condições de conseguir muitas conquistas no remo brasileiro, além de servir como motivação aos novos remadores que estão fazendo a renovação da agremiação".

Inconformado com a transferência



Muller Dias, agora no Martinelli

do atleta para o Martinelli, o Riachuelo, que anteriormente proibira os dois remadores representar o Martinelli em Santos, deu entrada na Federação Aquática de Santa Catarina um documento solicitando a suspensão dos remadores por 180 dias. Mas nesta mesma data o Martinelli também deu entrada na Federação, a transferência dos atletas.

Na regata em Santos, o Martinelli venceu, além do Quatro Com adulto, o

barco na categoria juvenil, com Airton Heron, Adir Boeing, Lauro Soares, Joel Pacheco e Murilo no timão. América de Blumenau e Aldo Luz foram os demais clubes catarinenses que participaram daquela competição nacional.

O Aldo Luz também conseguiu uma excelente vitória no Dois Com, com os conhecidos remadores Liquinho e Nazareno; enquanto o América venceu o páreo de Skiff juvenil.

TORNEIO O. BERTOLLI

Turesc e TV Cultura na decisão

Encerrando a fase de classificação, quatro partidas foram realizadas na noite de terça-feira no Ginásio de Esportes da Fac, válidas pelo torneio Dr. Orlando Bertoli, promovido pela Turesc.

No primeiro jogo, a Assistência Médica do INPS venceu a Rádio Jornal A Verdade por WO. No segundo, o Jornal O Estado, com gols de Mario Medaglia (4), Osmar, Lourival, e Sergio, goleou a Rádio Diário da Manhã por 7 a 2, descontando Paulo Roberto.

Na partida decisiva da chave "A", Turesc e Avai, invictos, empataram em 2 a 2, no melhor jogo da rodada.

Moacir Tadeu e Comicholli marcaram para a Turesc com Áureo e Beirão anotando para o Avai. Com este resultado, a Turesc se classificou para a partida decisiva pelo saldo de gols, já que marcou 14 e sofreu apenas 2 nos três jogos realizados, enquanto o Avai marcou 12 e sofreu 5.

Decidindo a chave "B", a TV Cultura, mesmo jogando pelo empate, goleou a Rádio Guarujá por 5 a 2, gols de Julio (3) e Paulo Roberto (2), descontando Gilson, numa partida violenta com Eloy, Helio Pires e Walter Souza sendo desclassificados.

Francisco Assis foi o árbitro das

partidas. Decidindo o tomeio, Turesc e TV Cultura jogarão sexta-feira no Ginásio de Capoeiras às 19h30m. Em caso de empate, haverá uma prorrogação de 10 minutos, 5 para cada lado e se persistir, o tomeio será decidido por penáltis, à critério do árbitro.

Moacir Tadeu (Turesc) com 9 gols é o principal artilheiro seguido de Áureo (Avai), Mario Medaglia (O Estado), Gilson (Guarujá) e Paulo Roberto (Diário) com 6. Paulo Roberto com 5 e Roberto Alves com 4, ambos da TV Cultura estão em terceiro e quarto lugar respectivamente.



Dois jogos pela manhã em Palhoça

A segunda rodada da Copa Arizona de Futebol Amador, em sua fase final na região de Florianópolis, tem prosseguimento esta manhã no estádio Renato Silveira, em Palhoça, com dois jogos. Levamos ao conhecimento dos clubes que os atletas João José do Amaral, Lidemir Manoel Machado, pelo Fluminense; Renato Cesar de Freitas, pelo Juventude e Danilo Martins de Farias, pelo BAC, estão com dois cartões amarelos. Um terceiro cartão a qualquer destes jogadores elimina automaticamente o atleta do Copão.

Juízes
Disney da Cunha Estácio, José Ferreira e Oscar Jorge.
Os Jogos
1o. jogo - 8h30m - Juventude x Biguaçu AC
2o. jogo - 10h20m - Fluminense x Ajax FC

FUTEBOL DE AREIA

Terceira fase começa hoje com 30 clubes classificados

A Comissão Organizadora do I Campeonato de Futebol na Areia esteve reunida ontem pela manhã na Diretur com os representantes dos 30 clubes classificados, sendo na oportunidade efetuada a tabela de jogos referente a terceira fase da competição, que agora está dividida em três chaves de 10 times.

O certame patrocinado pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal, em colaboração com o jornal "O ESTADO" e TV Cultura, teve na primeira fase 60 partidas disputadas e 32 na segunda, totalizando 92 jogos noturnos durante a semana. Opúblico que durante as noites prestigia a competição assistiu 231 gols marcados, 32 partidas empatadas, sendo aplicados 164 cartões amarelos e 62 expulsões (cartões vermelhos). A terceira fase tem início hoje com três jogos, iniciando às 19 horas.

OS 30 CLASSIFICADOS
Gaiivota SC, Golfinhos





FC, Prainha FC, Movimento Arenista Jovem de São José, Polícia Militar SC, Iris EC, Florianópolis FC, FC Vasquinho, Top FC, EC Pernalonga, Juventude EC, Protegidos da Princesa FC, GE Campinas, Balneário EC, GE Poupança, EC Juventude, Ipiranga FC, Granada FC, A. Verdão FC, Caçara FC, Miami, Boto FC, Associação Beneficente dos Economistas Federais de SC, Amsterdã, SE Ponte Nova, Cejam FC, Os Gaviões, Cairú EC, Padre Roma FC, e 18 de Janeiro.

TABELA DE JOGOS

Dia 21/4 (hoje)
19 horas - Golfinhos x Arena Jovem SJ
20h30m - Campinas x Associação Ec.Fed.SC.
22 horas - Florianópolis x GE Poupança
Dia 22/4
19 horas - Top FC x EC Juventude
20h30m - Polícia Militar x Gaiivota
22 horas - Balneário x Caçara
Dia 23/4
19 horas - Juventude EC x Ponte Nova
20h30m - Amsterdã x Irãs EC
22 horas - Granada x Prainha
Dia 26/4
19 horas - A. Verdão x 18 de Janeiro
20h30m - Boto FC x Padre Roma
22 horas - Cejam x Vasquinho
Dia 27/4
19 horas - Protegidos da Princesa x Cairú
20h30m - Ipiranga x EC Pernalonga
22 horas - Os Gaviões x Miami

NINGUÉM INVEJA NINGUÉM POR VESTIR BEM

Os preços e o bom gosto das roupas e agasalhos da **GRUTINHA NIVELAM**

	Japona de veludo rapazes Camisas malha olímpica Calça malha p/homem Calças veludo p/homem Calças malha, fino acabamento p/homem Ternos digno de um príncipe Paletó veludo xadrez homem	151,00 35,00 49,00 172,00 117,00 392,00 372,00
	Casacos e blusas malha Casacos malhas lindos Elegantes casacos 7/8 Conjuntos modernos brim camurçado Vestidos manga comprida Belos e bons vestidos malha Eslaques brim camurçado Blusas malha algodão manga comprida Casaquinhos malha	87,00 115,00 310,00 240,00 115,00 245,00 133,00 27,00 40,00
	Conjuntos blusão e eslaque Lindos eslaques camurçados Eslaque malha Blusas malha pura lã Blusas malha algodão	189,00 117,00 131,00 110,00 19,00
	Bons cobertores casal Ótimos acolchoados cetim casal Acolchoados casal cedrolin Belo pijama malha peluciada Guarnições de chá Toalhas rosto Toalhas de banho	49,00 123,00 111,00 75,00 25,00 7,00 14,00

A GRUTINHA Cons. MAFRA, 44



A CRESCIUMENSE ENCURTA A VIAGEM DE SUA ENCOMENDA

De São Paulo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Torres, Capão da Canoa, Tramandaí, Osório e Porto Alegre (todo o litoral), a sua encomenda chega mais rápido pelo EXPRESSO CRESCIUMENSE. A CRESCIUMENSE mantém uma frota completa de novos veículos tipo Furgão, que garantirá num abrir e fechar de olhos a entrega de sua mercadoria.

Se a sua encomenda for entregue até as 18 horas em qualquer agência da CRESCIUMENSE, ela chegará no dia seguinte.

CRESCIUMENSE: Garantia de entrega no prazo certo.

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona
-o grande cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Lateral

O Conselho Regional de Desportos já tem em mãos um telegrama do CND, cientificando que a Federação Catarinense está autorizada a promover jogos pelo campeonato estadual às 15 horas. Mas 15 horas de que dias? Meio de semana, domingo...?

Jorgy Daux Filho almoçou com José Elias Giuliani em Joinville, quando foi estudada a possibilidade de alguns assessores de Gito trabalharem para a FCF. A idéia é formar quase a mesma equipe que auxiliou Jorge Daux no tempo em que este assumiu a presidência da FCF. Harry Sigon Krieger está nessa?

Caso típico de "pior a emenda do que o soneto", a explicação de Rubens, ontem, no Bola em Jogo da TV Cultura. Ele teve a petulância de dizer que chutou o cabelo de Zezé. Se o Rubião aproveitar essa precisão na cobrança de pênaltis, não erra um.

Ademir ainda continua ficando em se transferir para o Colo Colo. Agora diz que espera a chegada do empresário Samuel Ratinoff para acertar tudo com o clube chileno.

O serviço de auto-falantes do Orlando Scarpelli só funciona em dias de jogos do Figueirense. Por que?

Houve uma reunião na Celes e ficou acertado que dentro de um mês o Adolfo Konder terá nova iluminação, cujo projeto já foi elaborado por técnicos da Philips. Serão colocados oito refletores em cada poste. Mas antes serão retirados os já existentes, que atrapalham muito a visão do torcedor.

João Salum disse ontem que o último jogo do Avai no Orlando Scarpelli será o clássico de domingo. Depois dele, só Adolfo Konder, com eucaliptos e tudo. Aliás, excelentes acomodações para o pessoal da imprensa. Nada mais confortável para se trabalhar do que sentado na maciez de uma raiz de eucalipto. Condições para a TV gravar teipes, nem se fala. Aqueles posteizinhos e as cabeças de torcedores passeando na frente das câmeras dão uma imagem diferente do futebol. Afinal, um pouco de originalidade não faz mal a ninguém, mesmo que seja as custas do conforto de quem paga, e muito bem, para assistir os jogos do campeonato catarinense.

Em parte se entende a vontade do Avai em voltar a jogar no seu velho e superado estádio. É que talvez o Orlando Scarpelli esteja atrapalhando o futebol avaiano e resida aí um dos fatores dos maus resultados conseguidos até aqui.

Roberto Caramuru, a primeira cabeça a rolar no campeonato estadual, encerra mais um capítulo no troca-troca de treinadores. Só que este custou a cair pois, antes dele, o bode expiatório foi o professor Jacó, preparador físico.

De maio a dezembro será realizado em Florianópolis o I Curso de Medicina do Esporte, organizado, coordenado e orientado pela Associação Catarinense de Medicina. O curso tem vagas limitadas em número de 50, distribuídas por todo o Estado. A primeira inscrição foi de Henrique Beirão, médico do Avai, e os quatro mil cruzetões, valor da mesma, foram (aleluia) pagos pelo clube.

Um Avai todo novo hoje em Jaraguá, um Figueirense disposto a conseguir sua primeira vitória no campeonato. E os últimos cinco sinictos (Joinville, Ferroviário, Inter, Renaux e Juventus de Rio do Sul) em jogos difíceis, quatro deles em confronto direto. Tudo isso mais o feriado, e excelentes arrecadações. Se não chover...

Figueira: novas mudanças para tentar uma vitória

Figueirense e Palmeiras, hoje no Orlando Scarpelli às 15h30m. O árbitro será Alvir Renzi auxiliado por Getúlio da Silva e Valmir Renzi. O Figueirense jogará com Romeu; Pinga, Naninho, Zagoberto e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Zé Carlos; Marcos, Luiz Antônio e Daniel, contra o Palmeiras que provavelmente sairá com Caxias; Nilo, Toninho, Nilton e Airton; Pagnetti e Nascimento; Carlos Antônio, Nei, Reinaldo e Newton Gomes.

Naninho no lugar de Nelson lesionado, a olta de Luis Antônio ao lado de Daniel, e a fixação de Zé Carlos na ponta esquerda, serão as mudanças que Murilo de Carvalho fará no jogo de hoje frente ao Palmeiras, na tentativa de conseguir a primeira vitória neste campeonato.

No treino de ontem, que definiu a equipe para hoje, melhorou consideravelmente o rendimento. Uma boa movimentação no ataque, onde Luiz Antônio e Daniel criaram várias situações de gol, o melhor sentido de marcação e cobertura, e o aproveitamento dos atacantes ao converter em gols as chances criadas, deixaram Murilo satisfeito e confiante na reabilitação da equipe.

"No momento, com os jogadores que tenho, este é o time ideal no Figueirense". Não encontrando dificuldades para sair jogando, já que o time reserva apresentava falhas na marcação, os titulares dominaram todo o treino, impondo seu toque rápido e os lançamentos precisos de Sérgio Lopes que sempre encontrou Pinga pelo lado direito onde havia um corredor que foi bem explorado.

Palmeiras traz meio time machucado

Blumenau (Sucursal) - Com dois médicos e 6 jogadores lesionados, a delegação do Palmeiras chega esta manhã à capital, com o treinador Pirilo definindo a equipe somente minutos antes da partida. Afonso, Nilo, Ney, Adão, Nilton e Jair farão testes no vestiário, mas o aproveitamento deles é difícil, complicando assim o esquema de Silvio Pirilo que deseja pelo menos um empate contra o Figueirense para assegurar sua boa colocação no grupo dois.

Ontem pela manhã Pirilo orientou um coletivo rápido com o time considerado principal jogando bastante desfalcado. Apesar da precaução e da ausência de alguns titulares. O treino foi bastante corrido e o treinador saiu satisfeito do estádio Aderbal Ramos da Silva com o rendimento da equipe.

Mesmo fazendo boa campanha, a diretoria do Palmeiras está insatisfeita com o atual plantel e ontem contratou mais dois jogadores do Goiás que deverão estreiar provavelmente contra o Joinville, no próximo domingo. França e Vavá já estão na cidade e amanhã iniciarão os treinamentos. Gilson, também do Goiás, ainda não acertou as bases financeiras para assinatura de contrato, os que deverão ocorrer amanhã, encerrando assim as contratações para o estadual e perfazendo o total de 25 profissionais.

Mário José foi para Chapecó, por 50 mil

Após ter abandonado o futebol, ausentando-se do Figueirense sem nenhuma explicação, Mário José volta aos campos com a camisa da Associação Chapecoense.

Mantendo as negociações em sigilo, Dumiense de Paula Ribeiro e com Gentil Galli chegaram ao acordo e o passe do jogador foi vendido a Chapecoense por Cr\$ 50 mil, sendo que Cr\$ 25 mil à vista e os outros 25 serão pagos no dia do jogo entre as duas equipes.

Dumiense, explicando a venda do jogador disse que "para o Figueirense foi um bom negócio, pois se não vendêssemos Mário José, perderíamos dinheiro".

Quando ao preço do passe anteriormente estava fixado em Cr\$ 100 mil, o vice-presidente de futebol justificou: "a redução do preço deve-se ao fato do bom relacionamento que mantemos com a equipe da Chapecoense. Devíamos a eles um favor que agora retribuímos. Foi o empréstimo de Volmir, que disputou o Nacional pelo Figueirense".

Um Avai todo novo hoje para jogar em Jaraguá

Um novo Avai hoje, às 15h30m, no estádio João Marcatto, em Jaraguá do Sul: Danilo; Souza, Ari Prudente, Veneza ou Jaico e Orivaldo; Lourival, Balduino e Celso; Carlos, Renato Sá e João Carlos. O Juventus terá Wilfried; Bebeco, Geninho, Pimentel e Nilo; Quininha, Paulista e Russinho; Pastori, Romualdo e Arizinho ou Moisés. Arbitragem de Celso Bozzano, com Arlindo Costa e Alcécio da Silva, todos de Blumenau.

Áureo chegou à conclusão de que quase tudo está errado no Avai. E esta série de coisas erradas, está levando a equipe a um decréscimo de produção acentuado de jogo para jogo. O Avai já não tem mais tranquilidade e, independente do adversário, entra em campo perturbado e comete sempre os mesmos erros. Em cada partida, uma escalação diferente e uma tentativa frustrada. Os jogos aparentemente fáceis têm se tornado difíceis e o treinador já não sabe mais como mexer na equipe na tentativa de acertar. Apenas a defesa estava definida. O restante, mudava todo jogo. Agora, nem mesmo mais a defesa é mantida. Áureo vai mudar toda a equipe, na esperança de encontrar um padrão de jogo que possibilite a equipe um melhor rendimento.

A instabilidade do time, era visível ontem após o coletivo, quando Áureo e Balduino, sentados no centro do gramado conversavam particularmente. Balduino achou, opinião semelhante a de seus companheiros, que não sabia no jogo contra o Internacional. Para ele, a substituição foi mal feita. Áureo argumentou e eles chegaram a um entendimento, com o jogador procurando se desfazer da imagem criada em torno dele, de que sua queda de produção era devido ao excesso de "festinhas".

Balduino se revoltou e justificou, afirmando que existe alguém disposto a perturbar o ambiente dentro do Avai, bem como o seu bom relacionamento: "Estão maldosamente insinuando coisas a meu respeito. Tem alguém querendo prejudicar o ambiente dentro do clube e está inventando coisas. Chegaram até a dizer que não estou entendendo bem porque o Avai ainda não me pagou o passe. É tudo mentira, pois meu acerto é com o "doutor" Comelli e está tudo bem. É duro a gente sofrer críticas inverídicas, logo eu que não fumo nem bebo, mas que sou homem e humano".

MUDANÇAS Para complicar ainda mais os problemas e as indefinições de Áureo, o jogador Veneza não aparece no clube desde o jogo contra o Internacional. Ninguém sabe explicar onde ele anda nem justificativas pela sua ausência foram dadas. Áureo no coletivo de ontem, colocou Jaico na quarta zaga e, se Veneza não aparecer hoje para viajar, às 8 horas, ele será mantido.

Além de Jaico, o treinador confirmou o retorno de Ari Prudente à zaga central, com Maneca voltando ao banco de reservas. Mas as mudanças de Áureo não ficaram resumidas só na zaga. Tanto a meia cancha como o ataque também sofrerão alterações.

Não tem jeito. Vou começar tudo de novo para poder melhorar, caso contrário ficará ruim mesmo. Com todas estas modificações, deu para sentir que o time ficou mais tranquilo e tocou mais à bola.

E na tentativa de Áureo, Celso jogará na meia cancha ao lado de Balduino, com Lourival permanecendo como libero e no ataque, Carlos jogará na ponta direita, João Carlos na esquerda e Renato Sá sairá na ponta de lança: "Vamos ver no jogo, pois gostei bastante do rendimento da equipe no treino. Falta agora só confirmar na hora do jogo".

Naninhosseguro na zaga central, deixava Sergio Lopes sem a preocupação de cobertura, ficando mais solto para ir à frente e chutar gol. Dito Cola e Daniel, que voltava para buscar jogo, trocavam passes envolvendo o meio campo reserva e lançavam Casagrande na esquerda que centrava, encontrando Luis Antônio no miolosa área sempre em condições de conferir.

A grande preocupação de Murilo de Carvalho era a insistência de Luis Antônio que driblava muito quando poderia chutar ou mesmo entregar a Dito que vinha de trás. Parou algumas vezes o coletivo para orientar o jogador, no sentido de soltar mais, e bater em gol da área.

Os três gols marcados por Daniel, foram resultado do bom entendimento entre Zé Carlos e Casagrande. Sem embolar como faziam em jogos anteriores, os dois conseguiram organizar o lado esquerdo. Quando Zé Carlos ia a linha de fundo e não tinha condições de cruzar, Casagrande encostava para receber e entregar a Daniel. Este devolvia a Zé Carlos que corria por trás do lateral e batia forte para a área, onde Daniel e Luis Antônio estavam sempre presentes para marcar.

As constantes subidas de Pinga e Casagrande já estão acontecendo com coordenação. Quando um vai o outro fica. Zagoberto, sem abandonar a área e procurar campo adversário sem nenhum sentido de cobertura, foi outra modificação. Quando Zagoberto sobe, Sergio Lopes fica e Casagrande fecha para o meio.

Com estas mudanças, Murilo de Carvalho acredita na vitória e no rendimento necessário da equipe para os próximos jogos.

No treinamento de hoje (ontem), a equipe portou-se corretamente, não apresentou falhas. Espero que no jogo corresponda e apresente o mesmo nível que teve hoje (ontem).



Ele é irmão do outro Ecurinho e pode jogar o clássico

Ecurinho, um lateral para estreiar domingo

Com 22 anos, 1,85m de altura, 83,5 kilos, Ecurinho II, jogador que atua nas duas laterais, assinou contrato ontem com o Figueirense até 31 de dezembro.

Ecurinho tem passe vinculado ao Internacional de Porto Alegre e até poucos dias estava nos planos de Minelli para o campeonato gaúcho, após ter criticado o método de treinamento imposto pelo treinador, foi colocado à disposição da diretoria para empréstimo.

Em contatos mantidos por Dumiense de Paula Ribeiro e Arthur Dalegrava, diretor de futebol, a transferência do jogador concretizou-se ontem.

Ecurinho II fez ontem, orientado pelo preparador físico Iberê Rosa, os testes de avaliação e poderá estreiar no clássico de domingo.

As bases da assinatura de contrato não foram reveladas. Confiante em seu futebol, Ecurinho II afirmou ontem que veio para ajudar o Figueirense a chegar ao título.

"Espero poder render e ser titular. Darei tudo de mim para que o Figueirense chegue em primeiro este ano".

Chapecoense tem Putti no lugar de Caramuru

Chapecó (Sucursal) - Após a quinta derrota consecutiva da Associação Chapecoense de Futebol no campeonato estadual, a diretoria resolveu afastar o treinador Roberto Caramuru e indicar Gumerindo Putti para aquela função. O massagista Paulo e o preparador físico, professor Jacó, também foram afastados.

A decisão de Gentil Galli e seus companheiros foi tomada antes mesmo da delegação retornar de Joinville, onde a Chapecoense perdeu por 3x1. Os dirigentes que acompanharam a equipe relataram por telefone que a produção foi boa, apenas os gols não apareceram.

No mesmo instante, Gumerindo Putti foi procurado esassumiu suas

funções. Quando a delegação chegou, os atletas foram recebidos pelo novo técnico que manteve com eles uma prolongada reunião. Na oportunidade, Putti disse "não ser um milagreiro e que sua posse como treinador estava acontecendo porque a cidade inteira está exigindo da Chapecoense uma reabilitação e a justificação dos elevados investimentos feitos no plantel e na infraestrutura esportiva da cidade.

Putti também falou que é muito importante levantar o moral do plantel, demonstrando a jogadores que eles não foram abandonados pela diretoria e pela torcida, por isso mesmo sendo necessário um trabalhossério de recuperação do terreno perdido nessas cinco partidas.

Logo após a reunião, os atletas foram encaminhados à sauna do CRC, onde todos passaram pelos banhos. É a primeira vez que o plantel se submete à sauna. Ontem pela manhã, Putti comandou trabalho com bola para os goleiros e ensaios de arremate em gol para os atacantes e à tarde, um mini-coletivo de 30 minutos.

Uma campanha publicitária está sendo desenvolvida para levar a torcida ao campo, no feriado nacional hoje para ver a reabilitação da equipe.

Sobre o jogo, Putti falou pouco. Disse não ter ainda uma perspectiva global do plantel, mas acredita que chegou a hora da Chapecoense dar alegrias à torcida, ao começar uma fase de vitórias sucessivas.

Chapecoense x Juventus RS

Em Chapecó, às 15h30m, com arbitragem de Roldão Borja, auxiliado por Osmarino Nascimento e Eurico Martins, a Chapecoense tenta a primeira vi-

tória no campeonato com Pompéia; Di, Almeida, Valmir e Paulinho; Ivan ou Rui, Sérgio Galocha e Pio ou Marcos; Jairzinho, Volmir e Luis Carlos. O Juventus de Rio do Sul joga sua

invencibilidade no estádio Indio Condá com Wilson; Saulo, Baiano, Valdir e Vieira; Jorge Luis e Valde-

Inter x Carlos Renaux

Lages (Sucursal) - O Internacional fez coletivo ontem pela manhã no estádio municipal, durante noventa minutos e dele não participaram Geninho e Ademir, ambos machucados. O médico Carlos Alberto Appel disse que a escalação de Ademir é praticamente garantida, mas Geninho não deve jogar, o que ainda depende da revisão médica que será feita hoje pela manhã. Zezé, chutado por Rubens no jogo de Florianópolis, estará à disposição do treinador. Com a expulsão de

Miguel, é certa a volta de Luis Fernando ao gol e a única dúvida fica para a meia cancha, onde entra Ricardo, caso Geninho não tenha mesmo condições. O Inter pode sair jogando hoje, às 15h30m no estádio municipal Áureo Vidal Ramos, com Luiz Fernando; Alvim, Airton, Silveira e Paulinho; Loivo e Geninho ou Ricardo; Tonho, Zezé e Ademir.

O Carlos Renaux viajou para Brusque com um problema sério, que será resolvido por Joel Castro em Lages, pouco antes do jo-

go. O zagueiro Messias teve que viajar para Rio ontem, em virtude do falecimento de sua mãe. É provável que Paulo Sergio vá para a quarta zaga e Lico, se tiver condições, volte à lateral direita. Nesse caso o time do Carlos Renaux para hoje deve ser Ronaldo; Lico, Altair, Paulo Sergio e Celso Silva; Jadir e Paulo Garcia; Julinho, Tostão ou Alan, Monga e Zezinho. A arbitragem será de José Carlos Bezerra, auxiliado por José Melo e Rui da Conceição, todos de Florianópolis.

Joinville x Ferroviário

O Joinville de Raul Basse; Joel, Difão, Pompeu e Paulinho; Piava, Samara e Fontan; Ferreira, Tonho e Linha joga contra o Ferro-

viário Totonho; Helinho, Djalma, Edson e Pedro; Geada, Scotch e Beto; Emir, Jorge Guilherme e Keca às 15h30m no está-

dio Ernesto Schlemm com arbitragem de Yolando Rodrigues, auxiliado nas laterais por Claudionor Pereira e Gerson Demaria.

Palmitos x Marcílio Dias

Roberto Caramuru, demitido segunda-feira pela Chapecoense, estréia hoje como treinador do Palmitos, que joga às 15h30m contra o Marcílio Dias de

Zé Carlos; Astrogildo, Carlinhos, Reginaldo e Alcir; Rubens e Vadinho, Lico, Ademar ou Dirmael e Ipojuac. Pelo Palmitos jogam: Ivonir; Rose, Crespin,

Gilmar e Osni; Vanusa e Beto; Tilo, Rogério, Dirceu e Valter. A arbitragem será de Pedro Zimmer, auxiliado por Antônio Honorato e Afonso Gonçalves.

Paysandú x Guarani

O Paysandu de Benício; Claudio, Moenda, Batista e Boeng; Dide e Vado; Cacaio, Mario, Emilson e Valdir joga às 15h30m no estádio

Cônsul Carlos Renaux contra o Guarani de Joãozinho; Rodrigues, Lindomar, Maçã e Valmir; João Carlos, Alcione e Xiru; Tião,

Oreco e Carlinhos. Flares de Souza será o juiz, com Luiz Carlos de Oliveira e Ivo Rogerio Chaves, nas bandeiras, todos de Lages.

NACIONAL

Campeonato Carioca - Fluminense x Vasco da Gama, às 17 horas, no Maracanã. O Fluminense jogará com Renato, Carlos Alberto, Miguel, Edinho e Rodrigues Neto; Carlos Alberto Pintinho, Rivelino e Paulo Cesar; Gil, Doval e Dirceu, contra o Vasco de Mazaropi, Toninho, Abel, Renê e Marco Antônio; Gaúcho, Zanata e Luis Carlos; Luis Fumanchu, Roberto e Dé.

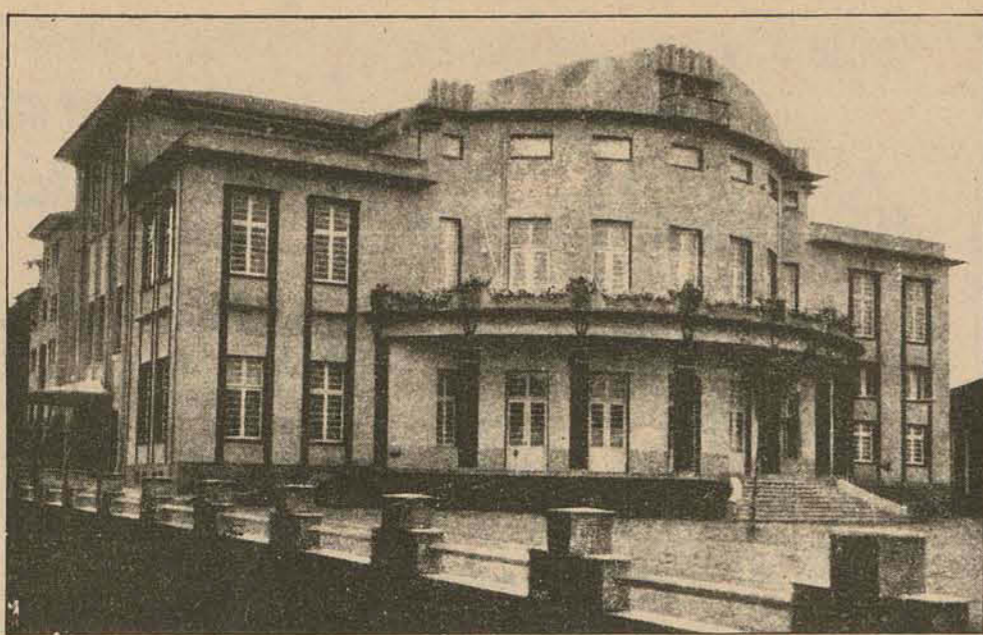
reira, às 15h30m, em Teixeira de Castro; São Cristóvão x Americano, em Figueira de Melo, e Goitacaz x Volta Redonda, às 17 horas em Campos.

Campeonato Paulista - Corinthians x Ponte Preta no Pacaembu. O Corinthians jogará com Tobias, Zé Maria, Moisés, Ademir e Vladimir; Helinho e Russo; Vaguinho, Lance, Veira e Romeu, contra a Ponte Preta de Moacir, Jair, Osar, Polozzi e Odilrei; Pedro Omar e Helinho; Brinda, Ticão, Parraga e Tuta.

Complementando, Guarani x São Paulo, em Campinas; Palmeiras x Comercial, em Ribeirão Preto; Santos x Botafogo, na Vila Belmiro; São Bento x XV

de Novembro, em Sorocaba; Portuguesa de Desportos x Marília, em Marília.

Campeonato Gaúcho - Internacional x Cruzeiro, no Beira-Rio; Esportivo x Grêmio, em Bento Gonçalves; Riograndense x Gaúcho, em Rio Grande; São Luis x Juventude, em Ijuí; Ipiranga x Sá Viana, em Erechim; Bagé x Caxias, em Bagé; Guarani x Santa Cruz, em Bagé; Ferro Carri x Atlético, em Uruguaiana; Atlético x Estrela, em Carazinho; e Internacional (SM) x Internacional (SB), em Santa Maria. Campeonato Pernambucano - Sport Club Recife x América, às 16h30m, na Ilha dos Retiro.



O teatro surgiu no Vale com a imigração alemã. Depois, o «Carlos Gomes»

Texto: Eduardo Alencar Azambuja
Fotos: Arquivo

Blumenau (Sucursal) — O teatro Carlos Gomes, de Blumenau, construído em 1939, teve sua origem nos primórdios da Colonização alemã durante a fundação da Colônia de Blumenau. Nesta época surgiram os primeiros grupos teatrais que se dedicavam à arte do canto. Atualmente um pouco esquecido, o teatro serve de palco a poucas apresentações e relembra apenas os tempos em que abrigou artistas de renome e que hoje fazem parte de sua história.

HISTÓRIA

Os primeiros grupos de teatro que se formaram à época da imigração alemã no Vale do Itajaí, ensaiavam suas apresentações na casa do Sr. Reinhardt, atualmente onde está situada a casa Buerger na rua XV de Novembro. Mais tarde, estes grupos começaram a fazer parte da Sociedade de Atores fundada em 1859. Esta sociedade possuía também um seção teatral e um grupo de cantores. Em 1870, os associados da Sociedade dos Atores e o grupo teatral construíram um prédio, dotando-o de um palco. Os fundos necessários a sua construção foram adquiridos através de vendas de ações ao preço de 500 réis cada uma. Mais tarde a seção teatral e o clube dos cantores se separaram da sociedade dos atores, formando sociedades independentes.

A sociedade dos cantores foi fundada pelo pastor Osvaldo Hesse em maio de 1863, e adotou o nome de Sociedade dos Cantores da Colônia de Blumenau, mudando mais tarde para "Germânica". A sociedade teatral fundada em junho de 1860, adotou em 1885 o nome de Sociedade Teatral Froshinn. Este grupo teatral funcionava em anexo à Sociedade dos Atores, até conseguir angariar fundos para construção de um prédio, destinado ao palco e vestuário.

Neste período o grupo não possuía propriamente dito, um presidente, existindo apenas um pequeno grupo que dirigia os ensaios. Nesta atividade, o casal Victor e Rose Gartner foram os maiores animadores de todas as atividades da sociedade teatral. Em 1880, uma grande enchente que se abateu toda a região, destruiu grande parte dos cenários e livros pertencentes à sociedade teatral. A primeira apresentação pública desta sociedade, aconteceu no dia 18 de abril de 1885 com a encenação de duas peças e um ato: "Der Gefangene von

Kotzebue e Himlich". Na mesma noite a sociedade recebeu o nome de "Froshinn". Logo após, esta sociedade resolveu construir o seu próprio prédio, que até então funcionava junto à sociedade dos atores. Para isto, adquiriu um terreno na antiga rua das Palmeiras, hoje alameda Duque de Caxias, onde atualmente funcionam as instalações da Celesc. Em fevereiro de 1895, o grupo fez sua última apresentação na sociedade dos atores, com a peça "Último" de Moser. Logo em seguida construíram um novo prédio com dinheiro adquirido através de empréstimos e em outubro de 1895 apresentaram a primeira peça no novo teatro, com o título de "Ein Toller Ein Fall" (Uma idéia maluca).

Em princípios de 1896, as instalações do novo prédio foram concluídas com três ou quatro apresentações por mês. No período de 1914 a 1920, o teatro não fez apresentações, face à proibição de se falar o idioma alemão e a guerra mundial de 1914 a 1918. De 1920 a 1930, a sociedade teatral Froshinn encenou inúmeras peças, contribuindo decisivamente para que o povo de Blumenau gozasse de um centro de elevada cultura.

Muitas destas peças foram representadas várias vezes, figurando entre elas, algumas operetas. Em 1936, a sociedade teatral Froshinn incorporou a sociedade musical "Liederkranz". A fusão destas duas sociedades contribuiu para concretizar o sonho que os associados da "Froshinn" vinham acalentando há muito tempo, desde 1928: a aquisição do terreno para a construção do atual teatro Carlos Gomes. No dia 10 de fevereiro de 1935 foi lançada a pedra fundamental do novo teatro, cujo dinheiro destinado a sua construção foi doado pela Cia. Hering. Em 1937, a sociedade re-

cebeu a escritura definitiva do terreno, que havia sido adquirido de vários herdeiros.

No dia 30 de maio de 1936, após a fusão da sociedade teatral Froshinn com a musical, foi apresentada a peça "Preciosa", dirigida pelo maestro Heinz Geyer. E novamente a segunda guerra mundial de 1937 a 1945, impediu as atividades do teatro, sendo apenas apresentados concertos e que eram regidos pelo maestro Heins Geyer, um dos grandes propugnadores da música no Estado. Em 12 de fevereiro de 1939, a sociedade teatral Froshinn, reestruturou-se sob a denominação de Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes. O prédio do atual teatro, cuja pedra fundamental havia sido lançada em 1935, chegou a seu término no dia 10 de julho de 1939, sendo inaugurado no mesmo dia. O primeiro concerto apresentado no Carlos Gomes foi regido pelo maestro Heins Geyer.

AS ATIVIDADES

Depois que começou a funcionar definitivamente o novo prédio com novo nome, o Teatro Carlos Gomes, por ser personalidade jurídica, fazia também as eleições de seus presidentes, sendo o primeiro deles, Curt Hering que dirigiu o teatro no período de 16 de agosto de 1936 a 17 de maio de 1942, data em que renunciou ao cargo. Deste período em diante, o teatro foi dirigido por um trinviato constituído por José Ribeiro de Carvalho, João Gomes da Nóbrega e Curt Hering, onde mais tarde, José Ribeiro de Carvalho permaneceu como presidente no período de 13/10/45 a 18/04/50. Em seguida Leopoldo Collin dirigiu o teatro até o ano de 1956, seguido por Willy Sievert que ficou no cargo até 17 de janeiro de 1962. Wilmar da Luz o sucedeu, presidindo a sociedade dramática Carlos Gomes até 4 de abril de 1964, seguido pelo historiador José Ferreira da Silva que permaneceu no cargo até 10 de janeiro de 1969. Nesta data, até os dias atuais, o industrial

Dieter Hering vem respondendo pela sociedade.

A sociedade dramático-musical Carlos Gomes começou a ser conhecida através de seus renomados espetáculos musicais e teatrais, aliado ao conservatório de música Curt Hering, fundado em 1949 e que influiu na divulgação de vários pianistas do Estado. O conservatório funciona junto ao Teatro Carlos Gomes e é mantido pela sociedade através de recursos obtidos de firmas particulares. Destina-se a formação artística da população através de seus cursos de piano, violão, violino, flauta, violoncelo e balet e outros, bem como a formação de músicos para a orquestra sinfônica da própria sociedade. Além da orquestra, existe ainda o coral da sociedade que juntamente com ela já gravaram vários discos.

A orquestra e o coral vêm sendo dirigidos, há quase cinquenta anos, pelo maestro Heins Geyer que possui várias obras e a maioria delas foram apresentadas em Blumenau, como a ópera Anita Garibaldi, Viva o Ministro e Suite Brasil e outras.

O GRUPO TEATRAL

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, o grupo teatral do Carlos Gomes, também fazia suas apresentações dentro e fora do Estado recebendo inúmeros elogios da crítica especializada. Em 1952 apresentaram a peça "Um galã que não faz fitas". Em maio de 1955, encenaram a peça "Inimigo das Mulheres". Em novembro de 1956 "Os filhos de Eduardo" e nos dias 7 e 9 de dezembro de 1956 foi apresentada pela primeira vez a ópera Anita Garibaldi de autoria do maestro Heinz Geyer e Libreto de José Ferreira da Silva. Nestas apresentações tomaram parte Maria Saver (soprano) do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Manrico Patassini (tenor) do Teatro Municipal de São Paulo, José Perrota (baixo) do Teatro Municipal de São Paulo e Diva Alegrucci (soprano), também do mesmo teatro. Em junho de 1957, apresentaram a

peça "Judermann" e ainda em dezembro deste mesmo ano foi apresentada a peça "Parkstrasse 13" obra da Sociedade Dramático-Musical em três atos de autoria do maestro Heinz Geyer. Em junho de 1962 foi encenada a peça "Der Lempersheim" e em julho deste ano a peça de autoria de Gertrud Gross "Dr. Blumenau". Em agosto de 1964, a peça "Krach um Jolanthe", "Viva o Ministro" de autoria de Heinz Geyer. Em julho de 1966, a peça "Der Keuch Lebermann", O Caçador de Borboletas. Nos dias 25 e 26 de novembro foi apresentada a peça "O Grande Marido" que obteve o primeiro lugar no Terceiro Festival de Teatro Amador de Santa Catarina. Com a realização do 4o. Festival de Teatro Amador de Santa Catarina em Blumenau, o teatro Carlos Gomes obteve todos os sucessos desejados já que foi o festival de maior sucesso no gênero realizado em Blumenau.

Além dos espetáculos apresentados pelos integrantes da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes, o teatro já abrigou artistas de renome nacional e internacional como Cacilda Becker, Cossados de Don, Henry Jolles, orquestra de Câmara de Munich, Alemanha; Quartetos de cordas húngaras Tatiana Leskowa, Oleg Brianske, Mario Brasini, Maria Sa Earp, Manrico Patassini, Lalanag, Meninos Cantores de Viena, Procópio Ferreira, Maria Della Costa, Orquestra Sinfônica de Praga, Carl Wolfram, Edu da Gaita, Paulo Autran e outros. Figuras de projeção na esfera política estiveram visitando o teatro como Getúlio Vargas, Nereu Ramos e diversos embaixadores.

ESQUECIMENTO

O atual Teatro Carlos Gomes, que já foi palco de grandes apresentações de artistas de renome e peças teatrais, permanece atualmente apenas na lembrança de muita gente. Atualmente está servindo de palco para exposições de artistas plásticos e esporádicas apresentações de conjuntos musicais ou estúdio de música antiga. Não se ouve mais com frequência os acordes musicais das grandes orquestras sinfônicas que já se apresentaram no Teatro Carlos Gomes. Não se ouve mais a batuta de um maestro conduzindo as músicas de Wagner, Beethoven ou mesmo do próprio Carlos Gomes.

Um pouco esquecido, o Teatro Carlos Gomes remonta atualmente apenas as apresentações de grandes artistas de tempos passados e se insere na história de Blumenau como um monumento à cultura e à música.

Barcos ainda detidos com 160 angolanos

Itajaí (Sucursal) — Com cinquenta famílias a bordo e um carregamento superior a 20 toneladas de peixes escalados e produtos elatados, os quatro barcos angolanos, que há cerca de quatro meses chegaram a Santa Catarina, continuam detidos próximo ao porto de Itajaí, aguardando uma decisão do Itamarati, que estuda as condições para a sua permanência no Brasil. As famílias continuam impedidas de descerem à terra e as mercadorias continuam estocadas, exigindo, de seu proprietário José Domingos Antunes, um investimento superior a Cr\$ 300.000,00 para sua conservação.

As autoridades brasileiras estariam dispostas a, primeiramente, descobrir o motivo da vinda desses barcos angolanos, que poderá estar ligada a empreendimentos pesqueiros no Vale do Itajaí, conforme deixou transparecer o diretor da Sul Atlântica de Pesca, Alfredo Kluger, ao afirmar que "os angolanos são a salvação das indústrias de pesca da região, que estão à beira da falência". Se o Itamarati decidir pela permanência dessas quatro embarcações — "Dona Norma", "Pioneiro", "Ben-guela", e "Atlântico" —, no Brasil, as 50 famílias, que somam 160 pessoas, estarão empregadas nas empresas pesqueiras, que já demonstraram interesse em contratar esses barcos para a captura de peixes. A primeira a cogitar interesse foi a Sul Atlântica, na qual já trabalham angolanos, que teria motivado a vinda das quatro embarcações.

Aguardando a decisão do Governo brasileiro — "não esperava tanta burocracia neste país" — observa um tripulante da

embarcação —, as famílias pensam em se instalar em Itajaí. Estão sendo aguardados nesta cidade ainda este mês empresários de Angolas, que deverão investir seus capitais na implantação de empresas agropecuárias. Com eles, virão mais 30 famílias. Este novo empreendimento já conta com o apoio da Prefeitura, que, inclusive, dispõe de projetos em que destina áreas de terras às atividades dos angolanos.

ISOLADOS

Impossibilitadas de descerem das embarcações antes que o Itamarati defina sua situação, as 50 famílias vivem isoladas a bordo, defendendo-se com o alimento que trouxeram de Angola e de recursos proporcionados pela Capitania dos Portos de Itajaí. Apesar do ambiente carente de higiene, as autoridades garantem que não há problemas de doenças e que "todos continuam recebendo assistência médica". Se os produtos armazenados nos porões dos barcos fossem vendidos hoje, somariam recursos superior a Cr\$ 1 milhão, segundo informou seu proprietário, José Domingos Antunes. "Espero que quando puder vender esses produtos, os prejuízos não cheguem a ser superior ao lucro".

KNOW-HOW ANGOLANO

"As quatro embarcações, dotadas de toda a aparelhagem indispensável à captura de peixe, servirão de modelo aos nossos estaleiros", afirmou Alfredo Kluger, explicando que essas embarcações poderão ser aproveitadas especialmente na pesca de atum, que é pouco comercializado no Brasil e que poderá ser a redenção das empresas pesqueiras de Itajaí.

S. Francisco pedirá a Geisel viaduto sobre canal Linguado

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) — O Sr. Luiz de Oliveira Godoy está coletando cerca de 5.000 assinaturas para elaboração de um "livro de ouro" que será enviado ao Presidente Ernesto Geisel, solicitando providências dos órgãos públicos no sentido de que seja construído um viaduto sobre o canal do Linguado, que obstruído há cerca de 35 anos, vem prejudicando a população pesqueira do município e ameaçando a região de "um grave desequilíbrio ecológico".

A medida visa atender às constantes reclamações da população pesqueira que há muito tempo reivindica dos órgãos públicos estadual e municipal, em última análise, a reabertura do canal que "viria solucionar por algum tempo as dificuldades enfrentadas pelos pescadores da região do município".

— Se esta medida não for aceita pelo Presidente, afirma Luiz de Oliveira Godoy —, então iremos sugerir, no mesmo documento, a construção de um viaduto sobre o canal do Linguado que permitiria desobstruir a barragem atualmente existente já que o aterro está dificultando e afetando a

psicultura praticada na Baía de Babitonga localizada no município".

Disse que juntamente com o documento, seguirá um estudo ictiológico completo "comprovando que o canal do Linguado está dificultando a vida econômica dos pescadores, principalmente a pesca artesanal praticada em São Francisco do Sul e adjacências".

— Acredito que o Presidente Geisel atenderá às nossas reivindicações e compreenderá que somente a construção do viaduto solucionará o problema dos pescadores, já que ele sempre se mostrou sensível aos apelos do povo brasileiro".

Muitos pescadores, diante das dificuldades encontradas, ameaçam abandonar a pesca "se transformando num grave problema social para a região", afirmou Luiz de Oliveira Godoy. O aterro do canal do Linguado foi obstruído há cerca de 35 anos e todos os nossos apelos aos órgãos estadual e municipal jamais mereceram atenção, restando-nos portanto, recorrer em última instância ao Presidente Geisel que acredito atenderá às nossas reivindicações", concluiu Luiz de Oliveira Godoy.

Quem sujar a cidade será punido, afirma o Prefeito

Chapecô (Sucursal) — O prefeito de Chapecô, Altair Wagner, após se reunir com os diretores de departamentos e assessores da Prefeitura, anunciou que irá punir rigorosamente todos os responsáveis que provocarem sujeira, buracos e outros atos que prejudicam o embelezamento da cidade, de acordo com o código de posturas do município.

Em nota distribuída após a reunião, o prefeito afirma que o código de posturas será aplicado rigorosamente "não importando se a medida atingirá também as empreiteiras encarregadas na construção de obras públicas". Ressaltou que os responsáveis serão inicialmente advertidos e se persistirem com seus atos, haverá pesadas multas".

Afirma o prefeito que "a imagem negativa causada à cidade pelo não cumprimento das normas legais, se reflete na cultura do povo que habita Chapecô. Primeiro aparece a sujeira, o ato irregular, o defeito. Depois aparece a obra que ensinou o não cumprimento da lei. Isso é difícil de ser assimilado

pela população. Nem todos pensam que uma obra qualquer possa provocar uma série de inconvenientes. Portanto, a partir de agora, iremos exigir o cumprimento de todas as exigências do código de posturas, para que a cidade faça jus ao seu crescimento, apresentando-se aos olhos de todos como uma cidade limpa, organizada e município".

TERRENO

Encontra-se na Câmara Municipal de vereadores para apreciação, um projeto encaminhado pelo prefeito Altair Wagner destinado à aquisição de uma área de 2.000 metros quadrados para a construção de um prédio novo para o Centro de Saúde de Chapecô.

A obra, a ser construída pelo Departamento de Edificações do Estado, terá 690 metros quadrados de área coberta e está orçado em Cr\$ 1,2 milhões e abrigará todas as unidades de assistência sanitária colocadas à disposição da população pelo Departamento Autônomo de Saúde Pública.

Silvio Santos implantará em SC indústria de cosméticos

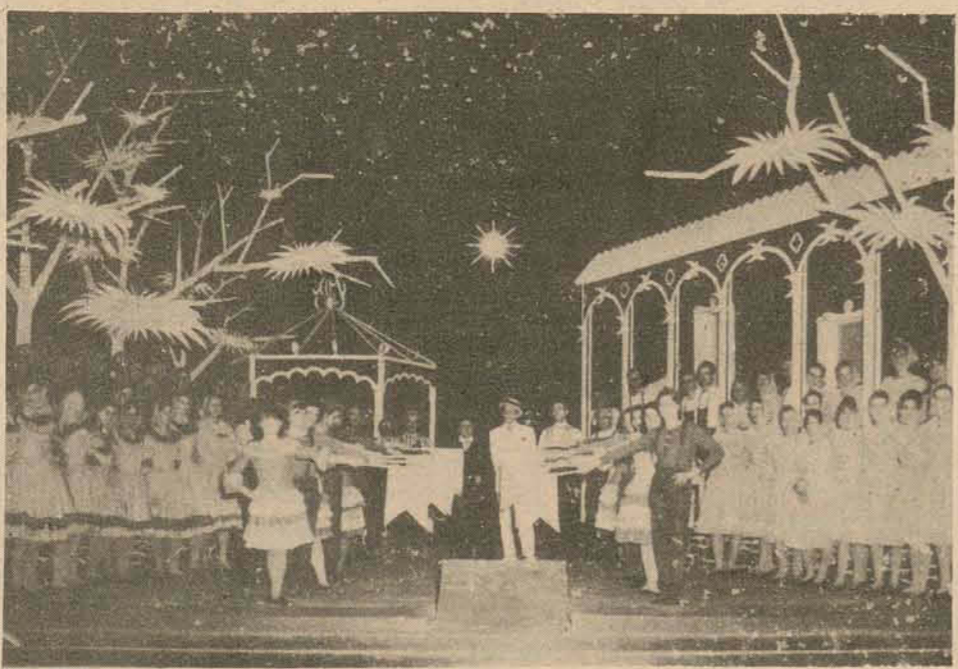
O radialista e ator de televisão Silvio Santos estará em Florianópolis nos próximos dias, para assinar o contrato de implantação de uma indústria de cosméticos em Tubarão, com know-how europeu, pertencente a seu grupo, naquela cidade catariense.

Tratando desse assunto esteve esta semana na capital o Diretor Executivo da Silvio Santos S/A, J.B. Smith, que reuniu com o secretário da Fazenda, Ivan Bonato e o superintendente da Procace Jaime Sherer, apresentando a decisão final, ou seja a opção por Santa Catarina, já que outros estados

silvino disputavam esta reivindicação.

A indústria terá o projeto final em 90 dias e deverá ser implantada em 18 meses, numa área de 200 mil metros quadrados de terras, sendo que na primeira fase ocupará uma área construída de 30 mil metros quadrados, com um investimento de 120 milhões de cruzeiros.

O lançamento dos produtos, cuja fabricação deverá ser feita por outra indústria, enquanto instalase o complexo em Santa Catarina, vai ocorrer já em maio, para todo o Brasil.



SINDICATO DOS TRABS. NAS INDS. DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE FLORIANÓPOLIS EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação, faço saber a todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Florianópolis, quites em seus direitos sociais, que este Sindicato fará realizar uma Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 24 (vinte e quatro) do corrente, em sua sede social sita a rua Vidal Ramos, 58 - Mezanino do Edifício Jayme Linhares, nesta capital, às 16,00 horas, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos associados presentes, e não havendo número legal, far-se-á em segunda convocação, às 17,00 horas, em segunda convocação, funcionando com qualquer número de associados presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o.) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, do Relatório da Diretoria e Balanço Geral, tudo referente ao exercício de 1975, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
2o.) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, da Proposta Orçamentária para o exercício de 1977, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 20 de abril de 1976 OLIMPIO VALDEMIRO PIRES Presidente

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A - FRISULCA

CGC/MF No. 83.651.018/0001-80 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados pelo presente, os Senhores Acionistas da Empresa FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A - FRISULCA -, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de abril de 1976, às 9,00 horas, na Sede Social da Empresa, à rua 25 de Julho, 260, em Forquilha, Município de Criciúma - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos que acompanham o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1975;
b) Eleição da Diretoria e Fixação dos honorários;
c) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários;
d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 19 de abril de 1976 Maximiliano Gaidzinski Presidente

PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. C.G.C. No. 83.897.884

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, convidados a participarem da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede social, à Rua Tiradentes esquina Nunes Machado, nesta Capital, às nove horas do dia 28 de abril de 1976, em primeira convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1. Apreciação e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975;
2. Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como a fixação dos seus honorários;
3. Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 12 de abril de 1976. Arnaldo Gueller Diretor Superintendente Clóvis Menel Calliari Diretor

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

LUIZ OLSEN S/A CGC/MF No. 85.906.329/0001 - 79

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e atendimento aos estatutos sociais, apresentamos nosso Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1975. Colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informes que se façam necessários. A Diretoria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

Table with columns: ATIVO, DISPONÍVEL, REALIZÁVEL, IMOBILIZADO, COMPENSADO, PENDENTE, PASSIVO, EXIGÍVEL, NÃO EXIGÍVEL, COMPENSADO. Rows include Caixa e bancos, Duplicatas a receber, Imóveis, etc.

Table with columns: DESPESAS, RECEITAS. Rows include Papel Higiénico, Serraria, Oficina Mecânica, etc.

DESPESAS: Papel Higiénico 4.592.136,59; Serraria 1.069.260,16; Oficina Mecânica e Usina 1.115.265,43; Veículos 96.065,22; Britador 29.973,69; Mudanças reflorestamento 65.915,63; Olaria 24.245,35; Administrativas 1.727.890,65; Vendas 2.285.316,13; Conservação 197.937,59; Financeiras 177.816,01; Depreciações 668.275,50; Tributárias 1.066.477,67; Provisão 78.786,12; Lucros das Transações 3.069.399,72; Somas 15.264.761,46

RECEITAS: Serraria 1.491.943,41; Papel Higiénico 13.182.137,08; Receitas não Operacionais 542.745,08; Reversão Provisão 47.935,89; Somas 15.264.761,46

Bernardo Olsen Neto - Dr. Presidente - CPF 004832739; Mirtillo Nicornelio Olsen - Dir. Gerente - CPF 129634709; Alfredo Baum - Dir. Sub-Gerente - CPF 008715329; Urbano Bona - Dir. Industrial - CPF 020061629; Karl Rischbieter - Dir. Técnico - CPF 003791409; Acildo Tschoeke - Dir. Administrativo e Contador, Reg. no CRC.Sc. nº 3659 CPF 020061979

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da firma Indústria e Comércio Luiz Olsen S/A., tendo efetuado os devidos exames do balanço geral, demonstrativo da conta de lucros e perdas e demais contas, bem como todos os documentos e livros de escrituração contábil, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que as mencionadas peças estão de pleno acordo com a situação da sociedade, aconselhando portanto sua aprovação pelos Srs. Acionistas em assembléia geral.

Riio Negrinho, 11 de março de 1976

Urbano Murara, conselheiro fiscal - CPF 004831259; Francisco Bernardo Olsen, conselheiro fiscal - CPF 009936119; Nivaldo Simões de Oliveira, conselheiro fiscal - CPF 004835839

CASAN Companhia Catarinense de Águas e Saneamento. EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 23/76. A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à rua Tiradentes, no. 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 23/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de CONJUNTOS MOTO-BOMBAS para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de GAROPABA - SC.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM AVISO DE LICITAÇÃO. O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA - EDITAL No. 48/76, para aquisição de: 14 (Quatorze) TRATORES DE ESTEIRA; 14 (Quatorze) MOTONIVELADORAS; 14 (Quatorze) CARREGADEIRAS; 14 (Quatorze) VEÍCULOS UTILITÁRIOS; 42 (Quarenta e dois) CAMINHÕES PARA BASCULANTE COM CAPACIDADE PARA 4 (Quatro) m3; 42 (Quarenta e dois) BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 4 (Quatro) m3.

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO ROQUE BALANÇO GERAL EM 31.12.75 ATIVO. DISPONÍVEL: Caixa e Bancos 58.014,49; REALIZÁVEL A CURTO PRAZO: Clientes: Particulares, INPS, IPESC, Estoque de Medicamentos e Almoarifado 236.213,80; IMOBILIZADO TÉCNICO: Terrenos e Construções 513.758,51; Aparelhos, Instrumentos e Acessórios de Cir., Móveis e Máquinas e Utensílios Diversos 221.282,53; PENDENTE: Despesas de Exercícios Futuros 17.876,30; Prejuízos a Amortizar 26.820,41; PASSIVO: EXIGÍVEL A CURTO PRAZO: Fornecedores, Cred. Diversos, Bancos c/Emprest. 371.632,21; EXIGÍVEL A LONGO PRAZO: Empréstimos 302.544,54; NÃO EXIGÍVEL: Patrimônio 370.459,00; Resultado do Exercício 29.330,29

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS RECEITAS E DESPESAS DESPESAS: Despesas de Pessoal 115.122,63; Assistência Prestada a Empregados 3.181,00; Impostos, Taxas e Contribuições 122,70; Despesas Financeiras 23.946,03; Despesas Gerais 404.249,46; Despesas Diversas 8.566,23; Pacientes Não Pagantes 25.489,74; Resultado do Exercício 29.330,29; RECEITAS: Receitas do Hospital: Particulares, INPS, Ipesc, Funrural e Diversas 595.008,08; Receitas e Subvenções Federais 15.000,00; Morro da Fumaça, 31 de dezembro de 1975; Dr. Laerson Nicolet Diretor-Presidente; Afonso Geraldo Kuntz Tecn. Cont. CRC-6246-SC.

Região carbonífera tem projeto para controlar poluição

Criciúma (Sucursal) - A poluição, provocada pelos rejeitos piritosos do carvão, na região Sul do Estado, teve sua origem há quase dez anos, e acentua-se cada vez mais, provocando um desequilíbrio ecológico, que ameaça o futuro da região.

Neste sentido, está sendo desenvolvida uma pesquisa sobre os aspectos ecológicos, econômicos, de morfológicos, físicos e históricos de Criciúma, por uma equipe de professores que cursam a Pós-Graduação em Administração de Recursos Humanos, da Udesc, visando a conscientização principalmente dos empresários, para que medidas sejam tomadas para solucionar o problema.

De acordo com o projeto de pesquisa "a descoberta do carvão su catarinense, transformou a região num verdadeiro contraste geográfico, econômico e social", uma vez que os rejeitos piritosos, do carvão estão provocando a esterilização das terras, contaminação do ar, acidificação da água, devido ao enxofre expelido, além de doenças pulmonares, que atingem a maioria da população provocadas pela inalação da poeira destes rejeitos.

Por Criciúma centralizar a maior parte da exploração do carvão na região, a poluição se acentua, pois além dos rejeitos piritosos, resíduos carbonosos, gases e dejetos, as indústrias contribuem para o aumento do problema, principalmente a de cerâmica, que expede um pó fino, invadindo a cidade num raio de mil metros.

LOCAIS AFETADOS No projeto são citadas as áreas mais afetadas pela poluição no município, que se localizam próximas às minas de carvão, região suburbana e rural, como os bairros de Santa Bárbara, Princesa Izabel, Paulo de Frontin, Cruzeiro do Sul, São Luis, Irapuã, Próspera, Nossa Senhora da Saleta, Brasília Industrial, Cidade Mineira, Metropolitana, São Marcos, Distrito do Rio Maina e outras vilas que se formam em torno da bocas das minas.

ORÇAMENTO No lançamento de suas hipóteses, os elaboradores do projeto de pesquisa afirmam que "os empresários e o poder público não tem interesse em combater a poluição, dado o seu custo elevado".

O orçamento elaborado pelos professores para aplicação no desenvolvimento do projeto, prevendo gastos na contratação de recursos humanos, compra de materiais de consumo e outros, foi estipulado em Cr\$ 378.800,00, com prazo previsto de um ano de trabalhos intensivos, divididos em fase de dois meses cada uma.

Na parte relacionada com recursos humanos, exige-se a participação de sociólogos, engenheiros de minas, médicos sanitaristas e outras autoridades do assunto.

EQUIPE A equipe que elaborou o projeto de pesquisa é composta pelos professores Adamiir Nuernberg, Robson Westphal, Osvaldo Garcez Dutra, Humberto Pereira e Renato Gonçalves.

Segundo o professor Adamiir, sociólogo e chefe do Departamento de Projetos e Pesquisas da Fucri - Fundação Educacional de Criciúma, "há interesse dos professores que elaboram o projeto, em desenvolver a pesquisa, inclusive, o biólogo Alfredo da Veiga Neto, que seria apontado como um dos colaboradores na execução do projeto, já vem desenvolvendo estudos na área biológica. Mas não vejo grandes perspectivas da Fucri assumir este encargo, pois atualmente encontra-se demasiadamente envolvida em sua própria reestruturação", concluiu.

HEITOR VEIGA DE FARIA

Esposa, filhos, genros, noras, netos e irmãs desse pranteado falecido, sentem-se no dever de externar comovida gratidão ao desvelado Dr. Sérgio Francalacci, irmã Aurea, ao Exmo. Bispo D. Floriano, Capelão e Irmandade Senhor dos Passos e enfim com sumo destaque à S. Excia. o Sr. Arcebispo D. Afonso Niehus, Revmos. Sacerdotes e Irmandade do SS. da Paróquia da Catedral que lhe prestaram excepcional homenagem, entrando as exéquias do querido falecido, na solene cerimônia litúrgica da Santa Missa concelebrada do Domingo da Páscoa - presente cujo valor não se mede, dirigindo-nos ainda a confortante palavra do Pastor que conhece suas overlhas. Aproveitamos a convidar parentes e amigos para a SANTA MISSA que será celebrada pelo filho Sacerdote P. Frei Celso, sexta-feira, dia 23, às 18 horas e 15 minutos, na Catedral.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LUIZ OLSEN S/A CGC/MF 85.906.329/0003-30 EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA. Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 14,00 horas do dia 27 de abril de 1976, nos escritórios da Empresa, em Volta Grande - Rio Negrinho, SC, com a seguinte ORDEM DO DIA - 1o. Apreciação, discussão e aprovação do Balanço Geral, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975; 2o. Eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários; 3o. Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; 4o. outros assuntos de interesse social. AVISO - Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Empresa, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei no. 2.627 de 26/09/1940. Rio Negrinho, 26 de março de 1976. MIRTILLO NICORNÉLIO OLSEN Diretor Gerente



INDÚSTRIA BRASILEIRA CONQUISTA TROFÉU NO HAVAI.

Pela alta qualidade de seus produtos, beleza e arrojo de suas embalagens e agressividade em suas promoções, a Niasi S/A - Indústria Brasileira de perfumes e cosméticos - foi escolhida pelos computadores de Helene Curtis Internacional, entre os 49 países da família Helene Curtis Int., participantes da Convenção Internacional realizada no Havaí, como merecedora do troféu Excepcional Realização, conquistando a Copa de Prata. Na foto vemos, da esquerda para a direita, Mr. Charles Rowley 111, vice-presidente da Helene Curtis; Dr. Nelson José Tomazelli, diretor-superintendente da Niasi S/A; Dr. Geraldo José Abdo, diretor-presidente da Niasi S/A e Mr. Rowland Burnstam Jr., presidente internacional da Helene Curtis, no ato de entrega da Copa de Prata.

Na tentativa frustrada de assalto um bandido se mata

Um bandido morto e ferimentos em mais quatro pessoas — dois policiais, uma caixa e um pedestre que esperava condução em frente ao banco — foi o resultado da tentativa de assalto, ontem à tarde, contra a agência Bonsucesso do Unibanco, no Rio de Janeiro, que já foi assaltada cinco vezes.

O bandido morto foi identificado como "Mário Magrinho" e os feridos são os policiais Elinto Pires, com um tiro na mão direita, e José Carlos Oliveira, tiro nas costas, além da funcionária Rita Celia Bezerra Jesus, que recebeu estilhaços de granada, e o passageiro Otávio Ribeiro Loureiro, o mais grave, com um tiro na testa. Dois outros bandidos foram presos, mas a polícia, até o momento, só identificou José Carlos Cruz.

Os assaltantes chegaram ao banco pouco antes das 12 horas armados de revólveres e granadas, rendendo o guarda da porta, funcionários e clientes. Dois deles ficaram no saguão e um outro rendeu o fiscal Jamil Teixeira, obrigando-o a abrir o cofre.

Dois minutos após a entrada dos assaltantes na agência passou pelo local uma turma de ronda da 21a. Delegacia, seguindo-se violento tiroteio entre policiais e bandidos, que chegaram a jogar granadas na tentativa de fuga.

Na correria que se seguiu, os bandidos abandonaram Cr\$ 400 mil, não levando nada do banco.

O bandido que entrou para apanhar o dinheiro, mais tarde identificado como "Mário Magrinho", morreu dentro do banheiro, tendo se suicidado com a granada que portava, segundo esclareceu o delegado Silvio Ribeiro Ferreira, da delegacia de Roubos e Furtos.

Os outros dois bandidos foram presos numa casa aoiado do banco e a polícia continua na captura dos outros os, vasculhando os carros próximos da agência bancária.

O assaltante José Carlos Cruz contou na delegacia a história do assalto: quatro dos bandidos chegaram de ônibus e altaram num ponto antes do Unibanco. Um quinto, foi de carro, no Corcel roubado placa WW-0421, e estacionou em frente ao banco. José Carlos Cruz identificou seus companheiros como "Serginho Cabeleira", Caio, Paulo e Luizinho — o morto. Segundo o assaltante, o roubo fracassou porque houve muita confusão no banco na hora e o que ficou no carro — Paulo — quando viu a confusão foi embora, deixando os assaltantes a pé.

O delegado de Roubos e Furtos informou que está se procedendo um levantamento, mas acredita que os ladrões devem ter fugido com o dinheiro, apesar de terem deixado para trás uma bolsa com 56 mil cruzeiros e de as testemunhas terem informado que os ladrões fugiram sem levar bolsa alguma.

Atropelado continua em coma e ainda não foi identificado

Dos acidentes registrados ontem pela Delegacia de Segurança Pessoal, um atropelamento ocorrido em Barreiros mereceu maior preocupação dos agentes, pelo fato de haver a vítima sofrido ferimentos gravíssimos e ser internada no Hospital de Caridade em estado de coma, além de não ter sido identificada (até a noite de ontem) por ausência total de documentos. A DSP atendeu também, no dia de ontem, um atropelamento em Campinas e um choque contra poste da Celesc, no Saco dos Limões, resultando duas vítimas, uma das quais em estado grave.

Quando trafegava na rua Leoberto Leal, no cruzamento com a Heriberto Hülsel, em Barreiros, por volta das 8h30m, o Volks de placas (São José) SX-1606, dirigido pelo proprietário Luiz Borba (32 anos, casado, residente na rua Cândido Damázio, 364, em Barreiros), colheu um pedestre, com idade entre 50 e 60 anos, que não foi identificado pela polícia.

A vítima foi internada no Hospital de Caridade em estado de coma e até a noite de ontem nenhuma melhora foi registrada.

ATROPELAMENTO II

Na avenida Presidente Kennedy, em Campinas, o Volks SX-2587 (São José), atropelou a menor Rosana Maria de Souza (16 anos, solteira, que mora na rua Cândido Ramos, em Capoeiras) querresultou gravemente ferida, sendo socorrida pelo atropelante ao Hospital de Caridade, onde ficou internada.

O veículo, propriedade de Aloisio João Meurer, era dirigido por Nilton Alvaro Meurer (residente na Fazenda Santo Antônio, em São José). O acidente ocorreu às 7h10m de ontem.

CHOQUE COM POSTE

Walmor Wisbeck, sem habilitação, quando dirigia o Volkswagen de placas AA-5045, na

Curva do Madalona, na rua Jerônimo José Dias, Saco dos Limões, por volta de 1 hora de ontem, perdeu o controle do veículo que, desgovernado, chocou-se contra um poste da Celesc, aproximadamente 50 metros depois da curva.

O condutor do veículo (35 anos, casado) sofreu ferimentos leves e foi socorrido por uma viatura da Rádio Patrulha ao Hospital de Caridade.

Além de danos no carro — que foi guinchado ao pátio do Detran — pertencente a Osni Treitas, também a rede de transmissão de energia e de iluminação pública foram bastante danificadas.

OUTROS ACIDENTES

Três pessoas, ocupantes do Vols, táxi, placas (Biguaçu) JI-0018, propriedade de Carlos Almir Gonçalves, resultaram levemente feridas na colisão deste veículo com o Ford-Galaxie, chapas AB-0287, que pertence a Oroszimbo Caetano da Silva.

O acidente ocorreu às 20h15m de anteontem nas proximidades da Ponte Colombo Salles, no aterro da Baía Sul, quando o Galaxie colidiu com a traseira do táxi. Ambos procediam do continente.

As três vítimas, Dulce Barroso Alteiro (56 anos, casada), e suas filhas Sonia Regina Alteiro do Nascimento (24 anos, solteira) e Vania Regina Alteiro (14 anos), todas residentes na rua Felipe Schmidt, 89, apartamento 501, foram medicadas no Hospital Celso Ramos, com leves escoriações.

Enquanto o motorista do táxi, Orlando Joaquim Fernandes (residente à rua Almirante Lamego, 214) alegava diante das autoridades, que nenhuma culpa teve no acidente, o condutor do Galaxie, João Batista Martins, empregado de um posto de gasolina propriedade do Mayer, contestava declarando que o Volks estava parado na pista.

Desarticulada quadrilha de falsários em Brasília

Agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais, de São Paulo, DEIC, descobriram no bairro do Sol, da cidade Satélite, em Brasília, a casa onde funcionava a impressora das cédulas de Cr\$ 100,00 e Cr\$ 500,00 falsas, que ocasionou o grande derrame constatado nas principais cidades do país.

Seguiram ontem para a capital federal, o delegado Antonio Matroni e investigadores que localizaram o esconderijo dos falsários e prenderam os sete principais integrantes da quadrilha, os quais foram entregues a Polícia Federal para a lavratura da prisão em flagrante. Os falsários foram autuados na tarde de ontem na Superintendência da Polícia Federal onde ainda estão sendo interrogados, a respeito das ramificações do bando. Foram apreendidas duas impressoras especiais, papel próprio para a impressão do dinheiro, matrizes, tintas e outros produtos químicos.

As investigações começaram na madrugada de domingo, na rua Bento Freitas em São Paulo, onde funciona a boate "Bel Ami". O agente Valdemar Ferrari, da Divisão de Crimes contra o patrimônio que diligenciava a fim de localizar um ladrão assaltante, constatou que ele havia pago uma conta de Cr\$ 120,00 com uma cédula de Cr\$ 500,00.

Estranhando o seu procedimento o investigador interpeleou-o, e ele se identificou como sendo Raimundo José Carvalho Filho, 23 anos, solteiro, residente no bairro do Sol, em Brasília. Raimundo não soube ou não quis explicar a procedência de Cr\$ 3.500,00 em cédulas falsas que levava consigo. Com sua prisão, o menor J.C. de 17 anos, logrou evadir-se, levando uma pasta tipo 007, contendo Cr\$ 40 mil em cédulas falsas de Cr\$ 500,00 e Cr\$ 100,00.

Prosseguindo as investigações, os policiais apuraram que J.C. viajara para Brasília. Policiais paulistas seguiram para a Capital Federal, onde prosseguiram as buscas localizando o menor e mais cinco elementos que trabalhavam na impressão do dinheiro falso. A Polícia Federal verifica agora, a extensão do derrame, pois foram constatadas a transação dessas cédulas em todo o território nacional.

Rixa de vizinhos termina em esfaqueamento e 4 feridos

Uma antiga fixa entre duas famílias — mãe e filha contra um casal vizinho — residentes na localidade de Nova Descoberta, no final da rua General Vieira da Rosa, gerou uma violenta luta corporal, que terminou com 4 pessoas feridas com golpes de faca.

O fato ocorreu na manhã de ontem e foi presenciado por dezenas de pessoas, sendo que uma das vítimas ao sentir-se ferida, dirigiu-se ao centro da cidade, quando então foi encaminhada ao Hospital de Caridade por um PM.

Segundo informou o comissário Hilton Vieira, da Delegacia de Segurança Pessoal, o principal motivo dos desentendimento é uma passagem no terreno de Nômélia dos Santos, 49 anos, mãe de Sandra Maria de Oliveira, 21 anos, casada. As duas entenderam que se alguém passar no local deve antes pedir permissão.

No entanto, o casal José Alves de Lima e

Neuza Lima (57 e 27 anos, respectivamente) não é muito dada a certas formalidades sociais, ou por orgulho talvez, não cumpriu a determinação da proprietária do terreno, dando assim início às ofensas pessoais.

Além das recíprocas facadas, a luta caracterizou-se pelas pedradas, blasfêmias e pancadas, resultando ferimentos nos quatro componentes, sendo que o casal ficou em desvantagem: José sofreu um corte no couro cabeludo e sua esposa, Neuza, foi atingida no rosto. Os dois foram medicados no Hospital Celso Ramos.

Sandra e sua mãe, Normélia, tiveram cortes superficiais no corpo, sendo que enquanto eram procuradas no local da luta por agentes policiais, as duas se apresentavam na Delegacia.

As duas facas usadas também foram encontradas, uma em poder de José de Lima e a outra no local do desentendimento.

Príncipe Eudes chegou ao Rio contando como foi o acidente

Depois de receber alta do Hospital da Associação Médica de Kingston, onde foi atendido após o acidente aéreo que sofreu na região montanhosa da Jamaica quando o avião que viajava com a mulher e o piloto Ronald Fletcher caiu, desembarcou às 9h05m de ontem no Galeão o príncipe Eudes de Orleans e Bragança, acompanhado de sua mulher Mercedes Neves da Rocha. O casal foi recepcionado no aeroporto pelos irmãos Pedro e Fernando de Orleans e Bragança, amigos e outros familiares.

Elogiando a ação das equipes de resgate, "que realizaram um trabalho fenomenal", o príncipe Eudes descreveu o acidente dizendo que o aparelho fazia um vôo tumultuado e cego no meio das nuvens, "quando de repente caímos numa montanha".

— Pensei que minha mulher estivesse morta,

pois estava inconsciente. O impacto do avião projetou o piloto contra a janela do aparelho. Eu fiquei agarrado em meu assento — contou o príncipe.

Dom Eudes sofreu ferimentos no rosto causado pela hélice do avião e sua mulher, Mercedes, também se feriu no rosto. Ela quebrou o nariz e sofreu queimaduras de segundo e terceiro grau no corpo, principalmente nas pernas. Mercedes desejou do avião numa cadeira de rodas e foi levada para uma ambulância que a esperava próximo ao aparelho.

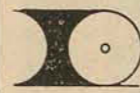
Eles seguiram para a clínica do Dr. Ivo Pintagui, em Botafogo, onde serão submetidos a exames. Depois, o príncipe terá suturado o ferimento do rosto e sua mulher será submetida a uma plástica reparadora no nariz e nas pernas.

LIGAÇÃO ASFALTICA BLUMENAU - NAVEGANTES SERÁ INICIADA

Itajaí (Sucursal) — A ligação asfáltica no trecho Blumenau-Navegantes será iniciada ainda no corrente ano, conforme informa o engenheiro José Silva Theh, chefe do Gabinete do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em telegrama dirigido ao prefeito Cirino Adolfo Cabral, de Navegantes.

O documento em sua íntegra diz o seguinte: "Propósito ofício no.594/75 dirigido Presidência da República vg com referência ligação asfáltica trecho Blumenau-Navegantes que já se encontra em elaboração projeto final engenharia do trecho citado vg estamos previsto início dos serviços ainda no corrente exercício pt Atenciosamente Eng. José Silva Theh Chefe Gabinete Dner".

A notícia foi muito bem recebida pelo prefeito Cirino Adolfo Cabral que se encarregou em seguida de transmitir a novidade à Câmara de Vereadores e à população.



IOESC IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

CGC 83.931659/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina S.A., para a assembléia geral ordinária a realizar-se no próximo dia 30 de abril de 1976, às 14,00 horas, em sua sede social, à rua Duque de Caixas, no. 33, nesta cidade de Florianópolis — Santa Catarina, a fim de liberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Deliberação sobre balanço, conta de lucros e Perdas, relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social encerrado em 31.12.75.
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1976 e fixação de sua remuneração.
- Fixação da remuneração da diretoria para o exercício de 1976.
- Assuntos diversos de interesse da sociedade.

A DIRETORIA

HEITOR VEIGA DE FARIA

Esposa, filhos, genros, noras, netos e irmãs desse preteado falecido, sentem-se no dever de externar comovida gratidão ao desvelado Dr. Sérgio Francalacci, irmã Áurea, ao Excm. Bispo D. Floriano, Capelão e Irmandade Senhor dos Passos e enfim com sumo destaque à S.Excia. o Sr. Arcebispo D. Afonso Niehus, Revmos. Sacerdotes e Irmandade do SS. da Paróquia da Catedral que lhe prestaram excepcional homenagem, entrosando as exéquias do querido falecido, na solene cerimônia litúrgica da Santa Missa concelebrada do Domingo da Páscoa — presente cujo valor não se mede, dirigindo-nos ainda a confortante palavra do Pastor que conhece suas ovelhas.

Aproveitamos a convidar parentes e amigos para a SANTA MISSA que será celebrada pelo filho Sacerdote P. Frei Celso, sexta-feira, dia 23, às 18 horas e 15 minutos, na Catedral.

GLOPRESS EDUCACIONAL S/A CGC/MF 43.109.784/0001— EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 14,00 horas do dia 29 de abril de 1976, nos escritórios da Empresa, à rua Caetano Deke, 20, conj. 107, em Blumenau — SC, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º) Apreciação, discussão e aprovação do Balanço Geral, demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975;
- 2.º) Eleição do Conselho de Administração e fixação de seus honorários;
- 3.º) Eleição da Diretoria e fixação de seus honorários;
- 4.º) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- 5.º) Outros assuntos de interesse social.

AVISO: acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da empresa os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2627 de 26/09/40.

Blumenau, 26 de março de 1975
ROBERTO VERRETT
Diretor Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA CAMPANHA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COORDENAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇO FNDE/CNAE/COOR/No. 02/76 AVISO

A Comissão de Licitação da Coordenação Regional da CNAE, no Estado de Santa Catarina, avisa aos interessados que, no dia 10 de maio de 1976, às 9:30 horas em sua Sede, à rua: Artista Bittencourt no. 36, será realizada a Tomada de Preços, para aquisição de Gêneros Alimentícios, compreendendo FARINHA DE TRIGO.

O Edital completo e o texto do documento supra citado, poderão ser obtidos no endereço acima no horário das 8:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 18:30 horas.

Florianópolis, 14 de abril de 1976

ÉZIO RUTKOSKY
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

BANCO ECONÓMICO S.A.
C.G.C. n.º 15.124.464 - Carta Patente 1-2
Sociedade de Capital Aberto
Certificado GEMEC-RCA/200-76/128

AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL

Subscrição em dinheiro-Distribuição de bonificação

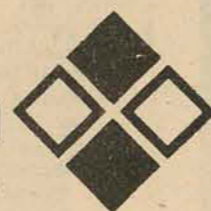
Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25 de março corrente, resolveu aumentar o capital social de Cr\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) para Cr\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros) mediante a emissão de 200.000.000 (duzentos milhões) de ações por subscrição em moeda corrente e 100.000.000 (cem milhões) de ações por subscrição em moeda corrente e 100.000.000 (cem milhões) de ações por bonificação proveniente de reservas livres.

1. SUBSCRIÇÃO

- 1.1 - Por subscrição serão emitidas 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações preferenciais nominativas e/ou ao portador;
- 1.2 - o direito de subscrição dos atuais acionistas é de 25% (vinte e cinco por cento), ou seja, 1 (uma) ação para cada 4 (quatro) possuídas, respeitada a classe e forma das ações possuídas;
- 1.3 - o prazo para o exercício de direito de preferência começará a partir de 29.03.76 e terminará em 31.07.76;
- 1.4 - as novas ações serão subscritas pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) devendo no ato da subscrição ser realizado no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor das ações subscritas, sendo facultativa a total integralização;
- 1.5 - os restantes 50% (cinquenta por cento) serão realizados até o dia 30.12.76, subordinado a competente aprovação pelo Banco Central do Brasil;
- 1.6 - os acionistas pessoas físicas que optarem pelo incentivo fiscal previsto na Resolução n.º 362 de 12.03.76, do Banco Central do Brasil, poderão reduzir diretamente do Imposto de Renda a Pagar, respeitado o limite global fixado de acordo com a renda bruta, até 18% (dezoito por cento) do valor das ações subscritas;
- 1.7 - as subscrições em nome de espólios, menores e outros incapazes, por força de dispositivos legais deverão ser integralizadas no ato da subscrição;
- 1.8 - a subscrição deverá ser efetuada na agência do Banco onde o acionista é jurisdicionado ou na Divisão de Acionistas na Matriz, à Rua Lauro Muller s/n.º, Edifício do Centenário - 3.º andar;
- 1.9 - no ato da subscrição deverão ser apresentados os documentos de identidade e de identificação de contribuinte (CGC e CPF);
- 1.10 - na hipótese de a subscrição ser efetuada por procurador será exigido no ato o respectivo instrumento de mandato;
- 1.11 - as cautelas das ações bonificadas serão distribuídas após a Assembléia homologatória do aumento de capital.

Cidade do Salvador, março de 1976
A Diretoria

incepisa



Indústria Cerâmica de Pisos S.A.

CGC/MF N.º 82.998.303/0001 - 11

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social compreendido no período de 01.01.75 a 31.12.75, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria, fica a disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos.

Tubarão - SC., 30 de Março de 1976

Michel Miguel
Diretor Financeiro

Leoclíde Zandavalle
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		
0 - DISPONÍVEL	Caixa e Bancos	91.319,90
1 - REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	Devedores Diversos, Adiantamentos a Fornecedores, Almoxtarifado - Material de Construção	1.030.259,73
2 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	Terrenos, Instalações Fabris, Benfeitorias, Outras Imobilizações	924.386,35
3 - PENDENTE	Despesas Pré-Operacionais	1.234.860,22
	Total do Ativo	3.280.826,20
PASSIVO		
4 - EXIGÍVEL	Fornecedores, Credores Diversos, Contribuições a Recolher, Imposto de Renda na Fonte a Recolher, Honorários a Pagar	280.826,20
5 - NÃO EXIGÍVEL	Patrimônio Líquido	
	Capital Subscrito	12.000.000,00
	(-) Capital a Integralizar	9.000.000,00
	Total do Passivo	3.280.826,20

Tubarão (SC), 31 de Dezembro de 1975

LEOCLÍDE ZANDAVALLE
Diretor Presidente

MICHEL MIGUEL
Diretor Financeiro

AROLD LUIZ PRUDÊNCIO DA SILVA
Técnico em Contabilidade
Reg. CRC/SC n.º 2708

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INCEPISA - INDÚSTRIA CERÂMICA DE PISOS S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais documentos que acompanham o Balanço Geral referente ao exercício de 1975, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão e são de parecer que os mesmos estão em condições de serem aprovados pela Assembléia Geral.

Tubarão - SC., 23 de Março de 1976

Francisco Manoel Porto

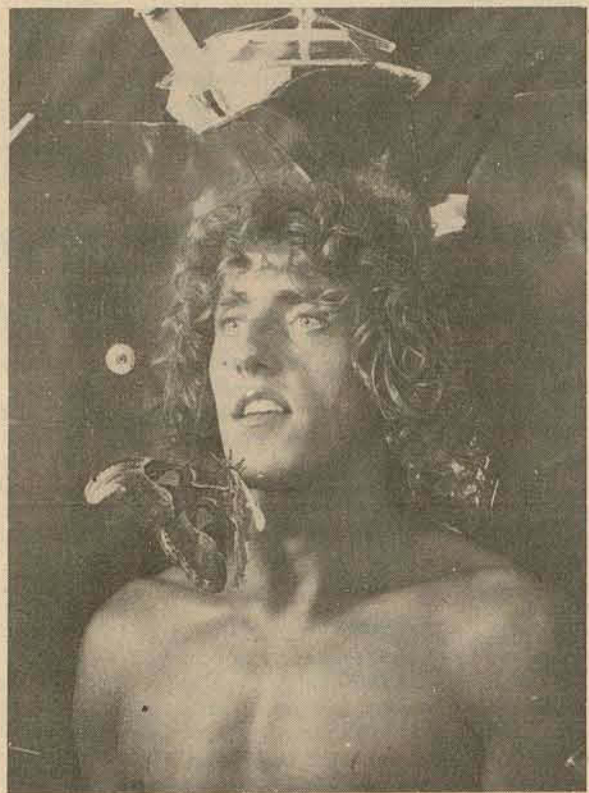
José Muller

Waldir Luiz Fretta

Beto Stodieck

Cantoria à inglesa com leve molho sueco

Sem mais nem menos, sem os antecipados escândalos que o filme merece, pegando todos de surpresa, inclusive esta coluna, está estreando hoje, no cine Cecomtur, um dos bons filmes do moderno cinema mundial: "Tommy".



Trata-se, como todos já devem estar devidamente avisados, da ópera-rock de autoria de Pete Townshend (guitarrista e mentor intelectual do conjunto pop inglês The Who) revista e adaptada pelo gênio extravagante (vocês precisaram ver "Lisztomania" para sacar o quanto o homem é extravagante) do também inglês Ken Russell. O filme tem outro inglês, Roger Daltrey (o da foto) interpretando o título e a sueca Ann Margret no papel da treloucada mãe do título, que é um rapaz cego, surdo e mudo (ou melhor que não queria ver, ouvir e escutar) que se

transforma no campeão mundial de fliperama, reserva lugares pois está desbancando Elton John, prevista enchente. Princípio ele mesmo. O filme é totalmente cantado - na maior constância, "Tommy" não ficará muito tempo em cartaz.

Teimosia

Repercutiu negativamente o (derradeiro) recurso apresentado pelo Estado de Santa Catarina do processo dos professores designados, a cada dia mais indignados ao Supremo Tribunal Federal.

A previsão feita pelos advogados é a de que só será julgado na segunda quinzena de novembro, o que quer dizer uns 20 mil votos (de designados e seus familiares) a menos para a Arena.

Relembrando: o Estado perdeu por unanimidade em todos os recursos até então apresentados.

E mais: no dia 15 de maio, o processo estará comemorando o seu terceiro niver. Parabéns.

(Excessivamente) às claras

O Teatro Álvaro de Carvalho e o Grande Hotel Florianópolis, lado a lado, colocaram, cada um o seu, dois holofotes para bem mostrar a reforma de um, a construção do segundo. Até aí tudo bem. Acontece que, para quem vem de carro para o centro, via rua Visconde de Ouro Preto, dá de cara com dois enormes e escandalosos faróis (que mais parecem de milha) ofuscando a visão dos motoristas - um perigo.

Farol alto no centro da cidade, segundo determinação do Detran, é terminantemente proibido. Detran neles, pois...

Às escuras

Aproveitando o embalo iluminatório, a Prefeitura bem que poderia colocar sutis holofotes de baixo para cima, em alguns monumentos arquitetônicos dignos de serem bem vistos dia e noite: no Mercado Público, nas igrejas de São Francisco e do Rosário e, porque não, naquele despencado casarão (mesmo assim belo e importante) situado na Praça XV de Novembro esquina de rua Fernando Machado.

Aliás, segundo consta, o casarão estaria à venda. A estas alturas, a coluna não diz mais nada - já disse o suficiente agora e em outras temporadas.

Remember o Miramar, a casa da AABB, o solar da Baronesa de Ibiá, entre outras muitas.

As duas rainhas, a de cá e a de lá: quase gêmeas

Aniversária hoje a gentil Senhora Elizabeth de Windsor, mais conhecida como Rainha da Inglaterra, a Segunda, ou, ainda, como é apelidada na intimidade dos seus ricos palácios, Lilibeth. Está completando 50 confessáveis primaveras.

No entanto, não se apressem em mandar telegramas nem flores que ela, hoje, não está recebendo. A sua data natalícia só será comemorada, com grandes pompas, no dia 10 de junho - que é o dia de aniversário (oficial) de todos os reis ingleses. É que, num país onde pouco brilha o sol, o tal dia 10 é considerado, atmosféricamente falando, o melhor dia do ano, logo, para se transformar na data nacional da Inglaterra, foi um pulo.

Lilibeth é pouco menos de um mês mais velha do que a nossa rainha, a ponte Hercílio Luz, que completa seu cinquentenário a 13 de maio. Se bem que a daqui está um tanto quanto mais enrugada que a de lá.

Foi inaugurada ontem em Itaguçu, a rua Renato Costa Filho.

Cinema

Darci Costa



Tommy; de Ken Russel.

As Novas Aventuras do Fusca - comédia dos estúdios de Walt Disney, com Ken Berry, Stefanie Powers, Keenan Wynn. Censura 5 anos. São José 3-7,45-9,45.

O Segredo do Castelo (Guns in the Heather) Aventura de espionagem produzida pelos estúdios de Walt Disney, cujo elenco tem à frente o bom ator Glenn Corbett, seguido de Alfred Burke, Kurt Russel e Patrick Dawson. A história situa-se na Irlanda; o filme foi dirigido por Robert Butler. Ritiz 5-7,45-9,45.

A Gata Borracheira - desenho animado dos estúdios de Walt Disney. Coral 2 e 4 horas.

O Estranho Caminho do Amor (The Stepmother) de Hikmet Avedis, com Katherine Justice, Alejandro Rey, John Andreson - Censura 18 anos. Coral 8-10 horas.

Tommy: Transposição cinematográfica da Ópera Rock de Pete Townshend;

realizada pelo inglês Ken Russel. O filme pretende apresentar uma nova concepção em matéria de musical. Narra a história de Tommy, um rapaz cego, surdo e mudo que se transforma em campeão mundial de Fliperama e faz-se então representar como um Messias. Um elenco com grandes nomes: Oliver Reed, Ann Margret, Roger Daltrey (Tommy), Elton John (Pinball Wizard), Jack Nicholson, entre outros. Censura 16 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45.

O Vento e o Leão, com Sean Connery.

Um Pássaro na Armadilha, com Louise Edlind. 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

Quo Vadis, de Mervyn Leroy, com Robert Taylor e Deborah Kerr. Censura 5 anos. Jalisco 2-5-8 horas.

Chamam-me Aleluia. Quando as Mulheres tinham Rabo - 18 anos. Glória 8 horas.

O Tralalhão na Ilha do Tesouro - 5 anos. Rajá 2-5-8 horas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - O dia poderá beneficiá-lo em questões íntimas e familiares. Por isso pense mais em seu lar e faça, por ele o que puder. Alguém do signo de Leão poderá favorecer-lo intensamente em um negócio.

TOURO - Procure começar o dia com deliberação de conseguir tudo o que deseja no plano amoroso e financeiro. Se o sucesso não for completo hoje, quanto às suas pequenas pretensões, terá uma semana toda de favorabilidades.

GÊMEOS - Possibilidades enormes de êxito em quase tudo que estiver relacionado com assuntos sigilosos. Fará bem em revelar segredos que devem ser mantidos, pois pagaria um preço muito alto por isso mais tarde.

CÂNCER - Sendo este um fluxo benéfico, esteja certo de que terá hoje, um dia pleno de felicidade, bastando para isso, dar a devida atenção aos amigos e às pessoas ligadas ao seu trabalho e sua vida.

LEÃO - Algumas chances de êxito financeiro deverão surgir e você poderá aproveitá-las com inteligência. Procure contornar de modo rápido as oposições e obstáculos que surgirem. Faça prevalecer seu otimismo.

VIRGEM - De qualquer modo, hoje você estará sendo beneficiado pelo fluxo astral de sua nona casa de influências. Pessoas nascidas em signos harmônicos ao seu, isto é, Touro, Câncer, Escorpião e Capricórnio, ajudá-lo-ão.

LIBRA - Notícias e novidades de seu interesse devem ser esperadas para o período da tarde. Poderá ser favorecido em questões de inventários, demandas ou heranças. Confie mais na pessoa amada e no que ela lhe disser.

ESCORPIÃO - Nesta data você poderá enfrentar alguns obstáculos e oposições inesperadas, mas que contribuirão enormemente para seu aprimoramento espiritual e filosófico. Evite atitudes agressivas.

SAGITÁRIO - Agora você está sob a influência de sua Sexta Casa zodiacal, que lhe proporciona as melhores chances de fazer compras lucrativas e cuidar da saúde. Bom dia para reconsiderar planos de trabalho.

CAPRICÓRNIO - Uma notícia ou telegrama que receber após o meio-dia, trará-lhe satisfações ou alegrias durante os períodos da tarde e da noite. Os assuntos do coração e possíveis transações financeiras estarão beneficiados.

AQUÁRIO - O esmero e o capricho excessivos poderão resultar em perda inútil de tempo. Faça o que tem de fazer com a máxima brevidade possível. Terá boas chances de viajar e trocar idéias com pessoas evoluídas.

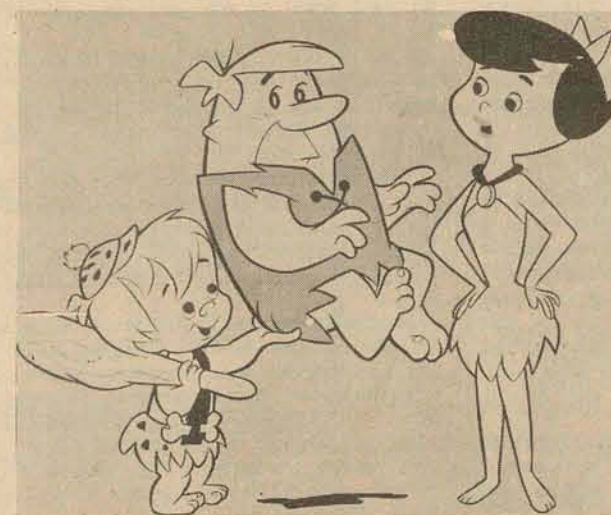
PEIXES - Sua personalidade estará ressaltada neste início de semana, o que o tornará mais atraente e simpático. Grande sucesso à vista, especialmente se se dedica às artes ou é apresentador de televisão.

CLOSE

RESUMO

Logo, o J. Martins - um dos arte finalistas do Departamento de Arte da TV Cultura - começa a expor os seus trabalhos de pintura. O O O O O Na próxima segunda-feira, o telespectador catarinense terá a oportunidade de ver na Cultura 2.000 Mil Anos de Teatro, um programa onde vão estar presentes alguns dos maiores nomes do teatro brasileiro O O O O O A geração 1970 tem a sua disposição um grande espetáculo no Cecomtur: "Tommy" O O O O O No horário das 18:30, dentro dos próximos dias, a TV Cultura apresentará "Papai

Coração" O O O O O Para quem gosta de estar bem informado a respeito de esportes, a pedida é sintonizar diariamente a Cultura, logo após o "Jornal da Tarde", e ver Roberto Alves em "Bola em Jogo" O O O O O Hoje, às 22 horas, um filme que você não deve perder: O Caçador O O O O O E logo em seguida, tem Angie Dickinson em Police Woman O O O O O Um mundo com poucas palavras e muita música está na Rádio Anita Garibaldi. Na Anita, existe muito equílibrio. Mensagens curtas e sempre a música que você deseja ouvir O O O O O



De 2a. a 6a. feira, às 17 horas, você assiste no 6 "Os Flintstones", onde a atração principal são os incríveis personagens de Hanna - Barbera.

HOJE, NO CANAL 6

18:30 - Canção para Izabel
19:00 - Um dia o Amor
19:45 - Xequete Mate
20:45 - Factorama
21:00 - Senhores e Senhores
22:00 - O Caçador
23:00 - Police Woman
24:00 - Cinema como no Cinema (Havai).

AMANHÃ, NA TV CULTURA

21:00 - A Grande Parada;
22:30 - Manix
23:30 - Cinema como no Cinema.



2.000 ANOS DE TEATRO

O FILME DE HOJE NA CULTURA

Hoje, às 24 horas, você assiste na Cultura uma das boas realizações do cineasta George Ray Hill, o realizador de "Golpe de Mestre": HAVAI. No elenco, Max Von Sydow, Julie Andrews, Richard Harris e Gene Hackman. HAVAI mereceu do crítico de cinema Rubens Ewald Filho a Cotação três estrelas, o que significa uma boa realização.



Hoje, às 21 horas, você assiste na TV Cultura, Senhora e Senhores. No elenco, Felipe Carone e John Herbert.

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO Consulte-nos (0482) 22-6500

Imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235

VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias. Análises pelo CATI - Germinação garantida. De varredura ou ventiladas.

COMERCIAL AGROPECO

Rua Romualdo Andreazzi, 485 (defronte à BOMCAR) - Fone 2-4748.

CAMPINAS - SP.

LEIA

E

DIVULGUE

O ESTADO

Fundação de Arte e Cultura



Maria Helena Toumier Brognolli, uma das Senhoras bonitas e elegantes da Sociedade de Tubarão.

Decoração - A bela residência do casal Diva e Haroldo Carneiro de Carvalho que terá sua inauguração dia 1o, em Brasília com recepção em Blacktie, foi decorada por Alicia Souza Damiani.

Arte - Willy Zumblick doou uma de suas valiosas telas ao Museu de arte da cidade de Joinville, que será inaugurado dia 1o, próximo.

Homenagem - A Senhora Maria Pompéia Konder Reis Malburg, hoje às 16 horas no Palácio da Agrônômica recebe Senho-

ras da Sociedade para um chá, em homenagem a Senhora Ivone Alves de Carvalho.

O Presidente da Celesc, Dr. Hercílio da Luz Colaço, em sua recente visita ao Sul do Estado, manteve contato com as diretorias das empresas Força e Luz, de Criciúma e de Araranguá. Observou também, os serviços mantidos pelas referidas empresas.

Jóia - Silvana Duarte recebeu uma belíssima jóia de Marcus Joalheiro, presente de seu noivo, Miguel Daux Neto, no dia de seu aniversário.

Exposição - Joel Figueiredo, hoje às 21h30m, na sala de recepção do Ouro Preto Hotel em Criciúma, inaugura sua exposição de artes plásticas, num patrocínio do Grupo

Diomicio Freitas. Eliana - Quem está aniversariando hoje é o lindo brotinho Eliana. No apartamento de seus pais Sr. e Sra. Erico Batista da Silva, Eliana vai receber convidados para comemorar a data.

Na última semana Maria Aparecida Simão, em sua residência recebeu um grupo muito íntimo para co-

memorar seu aniversário. Lages - Estou sendo informado que a nossa Televisão Cultura Canal 6, estará presente na grande noite de Gala dia 1o, próximo, quando o Serrano Tênis Clube vai comemorar mais um aniversário.

Viagem - De malas prontas para uma viagem a Europa onde vão conhecer 10 países, os elegantes caais, Hermann Beck e Armando Sabrino.

Quem está aniversariando hoje é José Feminella Netto. Em sua residência o casal Feminella Netto, vai receber convidados para um jantar.

Curso - A UDESC, ministrou curso de atualização de secretários de estabelecimentos de 2o. grau, com treinamento a 40 participantes das cidades, Florianópolis, Tubarão e Blumenau.

Beleza - Dazzlers, é o último lançamento em sombra, de Helena Rubins-

tein, que as elegantes e bonitas mulheres de nossa sociedade poderão encontrar na Drograria Catarinense.

José Maria Passoni, proprietário da loja Astor Móveis e decoração, está chegando de uma viagem a São Paulo onde especialmente convidado, participou da Feira U D E.

Cumprimentos o Dr. Carlos Eduardo Orle, pela passagem de seu aniversário ontem. Na bela residência do casal Orle, reuniu amigos para comemorar o acontecimento.

Nossos cumprimentos ao jovem gerente da Turismo Holzmann, Siegfried W. Guenther, pelo seu aniversário hoje. Siegfried, logo mais vai comemorar seu aniversário com um grupo de amigos.

Na V Exposição da Maçã realizada na cidade de São Joaquim, foi coroada rainha daquela Feira, Joasida Rodrigues dos Santos. A promoção que teve pleno êxito, contou com a presença das mais altas autoridades do Estado.

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento e a Sociedade de Instalações Técnicas S/A - SIT, com sede em Minas Gerais, assinaram contrato no gabinete do presidente da Casan, Nabor Schlichting, para a execução de obras civis nos sistemas de abastecimento d'água em diversos municípios catarinenses no valor de Cr\$ 5.153.435,30.

Deputados Catarinenses em Minas - Para participar da UPI (União Parlamentar Interestadual), viajaram para Belo Horizonte, devendo regressar somente

na próxima semana, os Senhores Deputados, Epitácio Bittencourt, Presidente da Assembléia Legislativa; Nelson Pedrini, Líder do Governo na Assembléia Legislativa; Dejandir Dalpasquale, Presidente do Diretório do MDB; Acácio Pereira, Segundo Secretário da AL, Murilo Canto, Manoel Carlos de Souza, Nelson Morro, Homero Gomes, Venício Tortato, Moacir Bertoli e Roland Dombusch.

Campanha - Numa promoção do Serviço Social Médico do Hospital Nereu Ramos, está sendo realizada a campanha de livros e revistas, para os enfermos daquela Casa de Saúde. As pessoas interessadas em colaborar com a justa campanha, basta telefonar ao Hospital Nereu Ramos, que as estagiárias atenderão com a máxima atenção.



Na inauguração do posto de Telesc o Governador do Estado Antônio Carlos K. Reis, vice-Governador Marcos Buechler, Presidente Tribunal de Justiça Ary Pereira Oliveira, secretário Paulo da Costa Ramos, Prefeito Esperidião Amin Helou e Douglas Mesquita, presidente da Telesc



linha 9300 Nova, inteiramente modulável. Conheça de perto sua extraordinária versatilidade.



linha 9600 Sóbria, elegante, moderna.

TUDO SEM ENTRADA!
 V. tem 60 dias para começar a pagar.
 Planos diversos à sua escolha, até 24 meses.

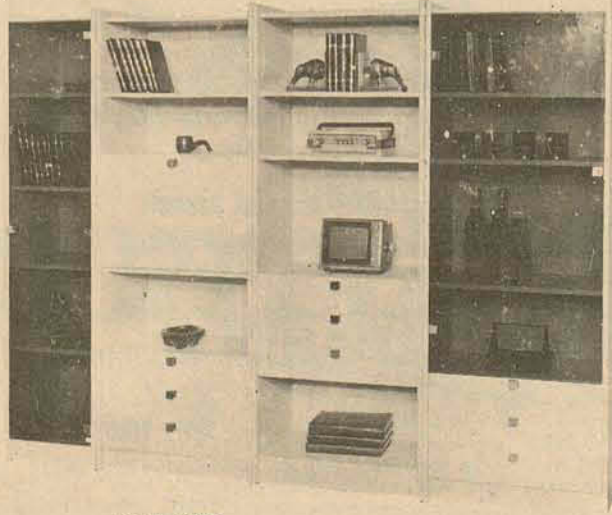
Comemorando o lançamento da sua linha modulável de móveis para escritórios, **MÓVEIS CIMO** oferece preços e condições excepcionais para você dar nova vida aos seus negócios.

Dê ao seu escritório o ambiente ideal para a realização dos melhores negócios - o ambiente CIMO, é claro.

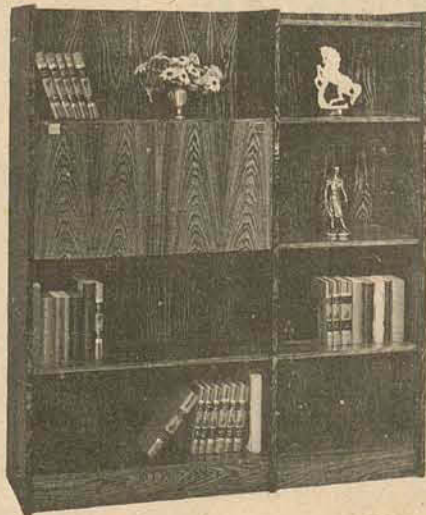
Estantes em várias concepções complementam o conforto e a elegância do seu ambiente de trabalho.



mod. 9280



mod. 9210



mod. 9221

MÓVEIS CIMO
 Rua Jerônimo Coelho, 5 - Florianópolis

O Preço do Chumbo e das Espingardas

Uma das armas mais vendidas em Florianópolis, a espingarda Rossi calibre 32, de fabricação nacional, custa Cr\$ 350,00 na Az de Ouro, na Felipe Schmidt. A munição pode ser conseguida na mesma loja, a Cr\$ 3,80 o cartucho. Para quem prefere montar seu próprios cartuchos, o chumbo, no varejo, custa Cr\$ 20,00 o quilo.

A Az de Ouro possui também espingardas Rossi nos calibres 36, 28, 24, 20, 16 e 12, que custam até Cr\$ 550,00. Ainda da fábrica de Amadeo Rossi é encontrado no mercado o rifle calibre 22, que não é muito procurado pelo seu preço um tanto elevado: Cr\$ 1.400,00. Para munição-lo, uma caixa com 50 projéteis custa Cr\$ 40,00.

PORTE DE ARMA

Para adquirir uma arma de caça, é necessário dirigir-se ao Centro Policial e obter o atestado de boa conduta e no Departamento de Saúde, o atestado de saúde física e mental. Com esses documentos, e mais duas fotos 3x4, o interessado deve apresentar-se no Serviço de Armas e Munições, que funciona anexo ao Centro Policial, à rua Duarte Schutel, para o registro obrigatório.

Entre 15 de maio e 1o. de agosto, os cinco mil caçadores catarinenses licenciados pelo Departamento de Caça e Pesca poderão caçar em 35 municípios do Estado. A relação das espécies permitidas, da quantidade, dos municípios liberados para esse esporte e a legislação que regula a atividade do caçador amador é a seguinte:



De Acordo Com a Lei Caça Amadora é Isso:

Art.1o. - Entende-se por atividade de caça-amadorista a perseguição, abate, apanha e utilização de espécies da fauna indígena, com objetivo estritamente esportivo.

Art.2o. - Fica permitida a atividade de caça-amadorista, no ano de 1976, no Estado de Santa Catarina, no período de 15 de maio a 01 de agosto.

Art.3o. - Os produtos e subprodutos da fauna indígena, obtidos através da caça-amadorista, não poderão ser comercializados.

Art.4o. - O caçador é obrigado a possuir a Licença Para Caça Amadorista, expedida pelo Delegado Estadual do IBDF e com as seguintes características:

a) - tem validade somente para o período permitido para a caça-amadorista;

b) - tem validade apenas na Unidade Federativa para que for expedida.

Parágrafo Único - O mesmo caçador poderá exercer a caça amadorista em mais de uma Unidade da Federação, desde que possua as respectivas Licenças.

Art.5o. - A Licença, neste Estado, poderá ser recebida diretamente na Sede da Delegacia Estadual do IBDF e na Sede e Inspetorias do Departamento Estadual de Caça e Pesca - DECP, do Governo do Estado, com o qual o IBDF mantém Convênio.

Art.6o. - A Licença para caçar em outro Estado da Federação, poderá ser obtida no IBDF ou no DECP, somente mediante petição do Caçador, anexada, e as vias, a ofício do Clube de Caça ou Tiro ao Voo, registrado no IBDF, a que for filiado o Caçador, contendo os respectivos dados de identificação.

Parágrafo Único - O IBDF e o DECP encaminharão cópia do ofício do Clube e os dados de identificação do Caçador à Delegacia do IBDF no Estado em que irá caçar.

Art.7o. - No ato do fornecimento da Licença o Caçador reconhecerá prévia e definitivamente dos cofres do IBDF, taxa correspondente a 1/10 do salário-mínimo maior do Estado, vigente na data, com direito ao recebimento de exemplar da Portaria de no. 3481-DN e desta Instrução Complementar.

É PERMITIDO CAÇAR EM 35 MUNICÍPIOS:

Alfredo Wagner, Anita Garibaldi, Canoinhas, Bom Retiro, Campos Novos, Galvão, Garuva, Guaraciaba, Içara, Ipumirim, Irani, Itaiópolis, Jaguaruna, Lages, Lauro Müller, Mafra, Major Vieira, Maravilha, Meleiro, Monte Castelo, Nova Veneza, Nova Trento, Papanova, Ponte Serrada, Porto Belo, Praia Grande, Quilombo, Rio do Campo, Romelândia, Santa Cecília, São Domingos, São João do Sul, Som-

brío, Taio e Timbó do Sul.

AS SEQUITES

ESPÉCIES:

Aracá 3 peças; Caturrita, Catorra, Periquito do Pantanal 10 peças; Coati 2 peças; Codorna, Codornis, Perdiz 8; Inhambú Chororó, sururina 3; Pomba do bando, Parari, Barairi, Pomba do Serião, Avoante, Pomba de Atribação, Ribaca 10; Rolinha, Rola, Rola grande, Rola roxa, Rola sangue de boi, Rola caldo de feijão, Rola cabocla 5; Saracura, Sanã 5 e a lebre europeia pode ser abatida livremente.

É PROIBIDO CAÇAR:

a) - com visgos, atiradeiras, fundas, bodequos, veneno, in-cêndio, ou armadilha que mal-tratem a caça;

b) - Com armas a bala, a menos de três quilômetros de qualquer via férrea ou rodovia pública;

c) - Com armas de calibre 22 para animais de porte superior ao tapiti;

d) - Com armadilhas constituídas de armas de fogo;

e) - Nas zonas urbanas, suburbanas, povoados e nas estâncias hidro-minerais e climáticas;

f) - Nos estabelecimentos oficiais e aqúes do domínio público, bem como nos terrenos adjacentes, até a distância de cinco quilômetros;

g) - Na faixa de quinhentos metros de cada lado do eixo das vias férreas e rodovias públicas;

h) - Nas áreas destinadas à proteção da fauna, da flora e das belezas naturais;

i) - Nos Jardins Zoológicos, nos Parques e Jardins Públicos;

j) - Fora do período de permissão de caça, mesmo em propriedades privadas;

l) - À noite exceto em casos especiais e no caso de animais nocivos;

m) - do interior de veículos de qualquer espécie.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM AVISO DE RETIFICAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), comunica que será "CONCORRÊNCIA" ao invés de "TOMADA DE PREÇOS", a LICITAÇÃO referente ao Edital no. 51/76.

DER/SC, em Florianópolis, 19 de abril de 1976

Engo. Civil Osny Berretta

Presidente do GEL

Engo. Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem da Sra. Presidente da Associação Católica Catarinense das Obras de Proteção à Jovem, convocamos todos os membros da Diretoria e demais associadas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 26 de abril, segunda-feira, às 19,30 horas, na Sede Social da Entidade, situada na Avenida Rio Branco, 64, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Apresentação do Balanço anual para aprovação;

b) Leitura do Relatório das atividades de 1975.

De acordo com o parágrafo único do artigo 27 dos Estatutos, a Assembléia funcionará, em primeira convocação, com a maioria de seus membros e, em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer número.

Florianópolis, 20 de abril de 1976

Rosalba Machado Pereira

Secretária

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA (o melhor restaurante das praias do Sul)

APRESENTA:

Ataide, o Seresteiro jovem e seu Trio.

OFERECE:

Variado cardápio, especializado em frutos do mar.

Passe horas agradáveis no mais lindo recanto do Brasil.

Lagoa da Conceição - em frente ao Posto.



EDITAL-TOMADA DE PREÇOS Nº 24/76.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - C A S A N -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à rua Tiradentes, n.º 17, em Florianópolis - S.C., torna público que fará realizar no dia 14 (quatorze) de maio de 1976, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social, a TOMADA DE PREÇOS No. 24/76, destinada a selecionar propostas para contratar a execução de OBRAS CIVIS no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de BOM JARDIM DA SERRA - S.C.

Um Conjunto de especificações, detalhes e demais elementos sobre a Licitação, denominado PASTA DE LICITAÇÃO, poderá ser adquirido na sede da "CASAN", mediante o reembolso das despesas de reprodução no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

Florianópolis, 20 de abril de 1976

A DIRETORIA

Teatro Álvaro de Carvalho

Dia 24/04/76 - 21 horas

Coro do Teatro Carlos Gomes

Abre

3a. Temporada de Concertos

da

Pró-Música de Florianópolis

Ingressos: Cr\$ 30,00 (Platéia) Cr\$ 15,00 (Balcão)

à venda nas lojas

Jane Modas - em frente ao Cine São José

Tecidos Tuffi Amin - rua Felipe Schmidt

BATENDO TODOS OS RECORDES DE PÚBLICO E DE RENDA NO BRASIL!

A CRÍTICA MUNDIAL O APLAUDIU E CONSAGROU COMO O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DE TODOS OS TEMPOS!

Filmado em som Superstéreo Quadrifônico em 18 canais e 4 bandas

16 anos

hoje no Cine CECOMTUR

Dirigido por Ken Russell
Direção Musical: Pete Townshend
Produção: Robert Stammers e Ken Russell

Tommy

THE WHO

Com Jack Nicholson - Ann Margret - Oliver Reed
Roger Daltrey (Tommy) - Elton John (O mago do Pinball) - Eric Clapton
Tina Turner (como "A Rainha dos Sorrisos") - Robert Powell - Pete Townshend

UTE - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S/A EM LIQUIDAÇÃO

RELATÓRIO DO LIQUIDANTE

Senhores Acionistas:

Designado para o cargo de liquidante, por honrosa escolha dos acionistas, em assembléia geral realizada a 5 de março de 1974, entrei logo no exercício das funções, não só fazendo arquivar e publicar a ata da assembléia que resolveu a liquidação, mas fazendo também levantar o inventário e balanço da sociedade, tarefa bastante difícil, principalmente por terem os livros e documentos sidos atingidos pelas águas da enchente de março de 1974. Durante o período da liquidação foram praticados vários atos no sentido de transformar todo o ativo em dinheiro, liquidando, consequentemente, todo o passivo, conforme demonstram os balancetes anteriores e os anexos e contas finais do liquidante. Apresento, agora, o balanço final da liquidação que demonstra a posição que servirá de base para o rateio final entre os acionistas.

Capivari, 13 de Abril de 1976

Dr. Arno Francisco de Albuquerque Hubbe - Liquidante

BALANÇO FINAL DA LIQUIDAÇÃO Levantado em 13/04/1976

DISPONÍVEL		ATIVO	
Depósito Bancário	12.537,05		
REALIZÁVEL			
Contas a Receber	2.856.670,97		
Titulos de Renda	2.465.380,00	5.322.050,97	5.334.588,02
INEXIGÍVEL			
Capital	18.096.000,00		
Menos: Restituições já realizadas	15.128.400,00	2.967.600,00	
Reservas		1.671.686,54	
Lucros e Perdas - C/liquidação		695.301,48	5.334.588,02

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS - C/LIQUIDAÇÃO PERÍODO 16/05/74 A 13/04/76

DÉBITO		CRÉDITO	
Honorários	43.574,09	Dividendos Recebidos	137.477,09
Previdência Social	2.389,99	Juros e Correções Monetárias Recebidas	468.717,54
Imposto Sindical	18.719,90	Outras Receitas	2.531,37
Imposto de Renda	66.618,00		608.726,00
Outras Despesas	22.366,92	Reversões:	
	153.668,90	Prov. p/Contas Incobráveis	119.148,68
Saldo de Lucros e Perdas - C/liquidação	695.301,48	Lucros Suspensos anteriores	121.095,70
	848.970,38		848.970,38

Capivari, 13 de Abril de 1976

Dr. Arno Francisco de Albuquerque Hubbe - Liquidante
César Liberato Sobrinho - Tec. Contab. CRC/SC 3381

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da UTE - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S/A EM LIQUIDAÇÃO, eleitos na assembléia geral de 5 de março de 1974, tendo acompanhado as diversas fases da liquidação, são de parecer que devem ser aprovados todos os atos e operações do liquidante, pela exatidão de suas contas e pelo escrupulo demonstrado em prol dos interesses da sociedade e de seus acionistas.

Capivari, 13 de Abril de 1976

Engº Aloysio da Silva Moura
Econ. Jorge Fontes Marsillac
Físico Roberto Vasconcelos Nôvoa

Usinas de leite: produto falta porque o lucro não compensa

Refutando as declarações prestadas pelo pecuarista Rafael da Rocha Pires a O ESTADO, o presidente da Associação das Indústrias de Laticínios do Estado de Santa Catarina, Werner Berndt afirmou que os preços pagos pelas usinas do Estado e, principalmente, da Capital, obedecem os dispositivos e regulamentos baixados pela Sunab.

— Desde a vigência da portaria super no. 45, de 14 de agosto de 1975, os produtores recebem Cr\$ 1,45 por litro de leite in-natura no posto-plataforma da usina; mais 0,7% por decimal de gordura superior a 3,1%. Este preço se encontra modificado para o produtor a partir de 14 deste mês para Cr\$ 1,55%, conforme portaria super no. 12, de 7/4/75”.

Ao concordar com o Rafael Pires, de que o preço do litro do leite é desestimulante; Werner Berndt disse que “isto é um fator responsável pela falta do produto, que não oferece perspectivas de

rentabilidade compensadora”.

— Mas, o preço e margens de leite são controlados, fiscalizados e tabelados pela Sunab. Depreende-se daí que Rafael da Rocha Pires desconhece totalmente as portarias e regulamentos que regem o produto”.

A respeito das margens que visam beneficiar exclusivamente às usinas, o presidente da Associação das Indústrias de Laticínios do Estado explicou que até 1974 o preço bruto do litro de leite ao consumidor era distribuído na base de 63,7% para os produtores e 36,5 às usinas.

— Essa relação, contudo, a partir de 74, veio beneficiar ainda mais o produtor, que até 15 de abril deste ano ganhava 72% do preço bruto, restando apenas 28% às usinas. Portanto, deve ter havido alguma inversão de valores nos cálculos preconizados, pois os reajustes vieram beneficiar mais os produtores e não as usinas”.

— “No decorrer de 1975,

a Sunab baixou três portarias alterando o preço do litro de leite - portaria no. 5, de 14/01/75, fixando os preços de 1,35 para o produtor e Cr\$ 1,90 ao consumidor; portaria no. 33, de 13/06/75, alterando os preços nas Capitais - inclusive Florianópolis - fixando em Cr\$ 1,45 o litro para o produtor e Cr\$ 2,00 para o consumidor.

Esta mesma portaria introduz também em Santa Catarina a cota de leite, sistema já em vigor há 4 anos em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Espírito Santo, que fixa o leite considerado excesso nos meses de safra em 70% do preço fixado para o produto industrial, ou seja, Cr\$ 1,40, considerando a necessidade de se incentivar o produtor a nivelar sua produção nos 12 meses do ano.

E finalmente a portaria no. 45, de 14/08/75, fixando os preços vigentes na portaria no. 33, também para o interior dos Estados.

Pode-se constatar, então, que o litro de leite para o consumidor e produtor sofreu um reajuste de apenas Cr\$ 0,10, percentual de 5,3%, o que concorre para o desestímulo da produção e usinagem”.

Explicou ainda Werner Berndt que face aos aumentos verificados em todos os produtos e insumos que constroem à produção, industrialização e comercialização, entre os quais combustível com reajuste de 82% em 75, embalagem plástica, que aumentou 45% e salários, em torno de 37%, ração e farelo em 64%, o reajuste pode ser considerado totalmente inadequado à realidade do ramo”.

— Acreditamos, desta forma, que Rafael tenha se equivocado nas denúncias formuladas a O ESTADO, ao querer responsabilizar a usina de leite e ao governo do estado por aquilo que, realmente, não corresponde a verdade, nem em termos de preços, produção, crises e gado”.

Taxando de injustas as

declarações do pecuarista Rafael da Rocha Pires a respeito da importação de gado holandês, Werner Berndt acentuou que a Secretaria da Agricultura tem se preocupado com a melhoria do plantel leiteiro do Estado, “buscando esforços e recursos para transformar Santa Catarina numa bacia leiteira, promovendo melhorias no plantel, pastagens, assistência técnica, tratamento sanitário e veterinário, organização de granjas produtoras”.

— É preciso esclarecer que o Governo do Estado, apesar do esforço que envia, não é responsável pela política de preços que desencoraja o investimento no setor em todo território nacional”.

Lembrou que as centenas de produtores citados por Rafael Pires não consta em nenhum cadastro de fornecedores, que se mantém inalterado em termos de fornecimento, com algumas baixas, mas que não alcançam a uma dezena.

“A verdade é que, realmente, caiu a produção em torno de 40% em relação ao período de setembro a fevereiro”, finalizou.



CÂNCER

As atividades que facilitam o tumor

Menor horário de trabalho, proteção e vigilância médica próxima e constante são medidas que poderiam diminuir os casos de câncer em trabalhadores de diversos ramos industriais. Isto porque a causa do câncer ainda não foi identificada, o que possibilitaria medidas mais eficientes para que fosse evitado.

Há apenas constatação de que em pessoas que lidam com determinados materiais, há maior ocorrência de tumores. Uma relação que fez com que o cloroformio (que em Florianópolis é usado para desinfecção de alguns ambientes hospitalares) fosse recentemente proibido nos Estados Unidos. Como o cigarro, e tantos outros produtos e substâncias, não se diz que todas as pessoas em contato tenham câncer, mas correm um risco maior, provado por estatísticas.

OS CANCERÍGENOS

Segundo um levantamento feito pelo Dr. Alfredo Daura Jorge, um clínico geral que se interessa pela matéria, é a seguinte a lista de ambientes, produtos, substâncias cuja relação com o câncer já foi determinada:

- Fumaça das fábricas, poluição em geral;
- Detergentes e solventes, com maior perigo para os trabalhadores que ficam em contato direto com eles;
- DDT e inseticidas usados nas lavouras. Há casos inclusive de animais com tumores porque beberam água próxima a lavouras, onde foram aplicados defensivos agrícolas;
- Radiações solares;
- Ambientes de radiografia, pessoas que trabalham com raios X ou que estejam sempre repetindo radiografias;
- Arsenico;
- Benzina, utilizada na fabricação de pneumáticos;
- Gás lacrimogênio;
- Asbesto (isolante), com risco, para pessoal que trabalha na sua fabricação, de vir a ter câncer pulmonar;
- Cloreto de vinila, produto utilizado na fabricação de cortinas plásticas para banheiro;
- Níquel, utilizado em fundições;
- Carvão combustível, nas usinas de aço;
- Alcatrão de hulha;
- Medicamentos como, por exemplo os estrógenos (hormônios femininos). Hormônios usados inadvertidamente em gestantes podem causar tumores no feto.

Os operários que são obrigados a ficar em contato com substâncias reconhecidas como “cancerígenas” deveriam ter algumas medidas extras de proteção para sua saúde. A primeira delas, segundo o Dr. Alfredo Daura Jorge, seria um menor horário de trabalho, que evitaria um contato prolongado com as substâncias.

Faltam laboratórios para a prevenção

Uma das principais dificuldades - senão a principal - que encontram médicos do interior para o diagnóstico precoce do câncer é a falta de laboratórios de citopatologia suficientemente aparelhados para um exame rápido e feito conforme os requisitos atuais. Mas a solução para este problema parece estar surgindo. Pelo menos para facilitar o diagnóstico precoce e a prevenção do câncer ginecológico. O Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos, das Pioneiras Sociais, fez com convênio com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e os médicos do interior poderão enviar materiais e obter o laudo sem maiores proble-

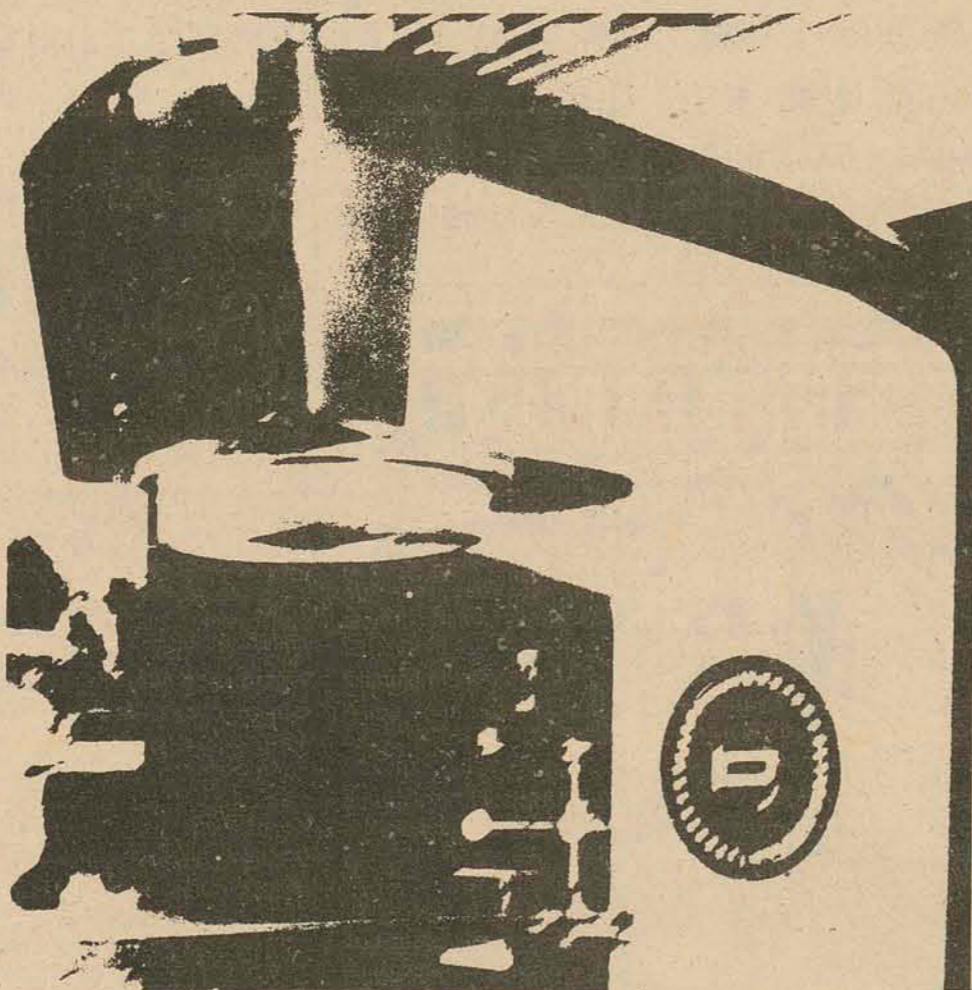
mas e sem sair da cidade.

Para que o médico de qualquer localidade se utilize dos serviços do Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos, basta escrever para a rua Visconde de Santa Isabel, 274, Vila Isabel, 20.000, Rio de Janeiro, RJ. Sua inscrição estará automaticamente feita e ele receberá, pelo Reembolso Postal, um certificado de inscrição na campanha “A Citologia Vence o Câncer” e uma unidade para colheita citológica. Nesta unidade inclui-se todo o material indispensável para a colheita triplíce, fixação e transporte das lâminas ao laboratório de citopatologia do Centro de Pesquisas Luiza Gomes de

Lemos, constando de um frasco de fixador em gotas, 20 espátulas de Ayre, 20 escovas de Campos da Paz, 40 lâminas, 20 porta-lâminas de plástico, um prospecto explicativo, 20 requisições de exame e 20 envelopes-resposta.

A medida em que o médico vai remetendo ao laboratório os esfregaços para diagnóstico, o material utilizado é automaticamente repostado. Juntamente com o laudo, segue o material consumido em cada exame.

Segundo o Centro de Pesquisas, o tempo entre a colheita do material e o recebimento do laudo oscila entre 8 e 12 dias, dependendo da localização da cidade.



O temor dos 60 postos de gasolina que vendem pouco

Os pequenos postos de gasolina, estimados em pouco mais de cinquenta que vendem menos que um limite de 50 mil litros mensais não deverão ser fechados. As companhias distribuidoras não tomaram conhecimento de qualquer negociação neste sentido e o próprio Conselho Nacional de Petróleo divulgou nota ontem esclarecendo que ainda está sendo feito um levantamento da situação dos postos de gasolina de todo o país.

Em Florianópolis, há um consumo mensal de aproximadamente 5 milhões de litros de gasolina e 2 milhões de litros de óleo diesel, o que representa uma média de venda, por posto, entre 50 e 100 mil litros mensais. A informação que manifestava intenção das companhias de distribuição em fechar os postos que vendessem pouco foi dada pelo presidente do Sindicato dos Operadores de Postos de Serviço do Rio de Janeiro.

MINISTÉRIO PODE INTERVIR

Depois de divulgar a informação, as distribuidoras em Florianópolis começaram a receber, dos postos, consultas sobre o que estava havendo. Ontem pela manhã as filiais entraram em contato com as matrizes e não houve nenhuma confirmação.

De Brasília veio a informação que o Conselho Nacional de Petróleo deverá se reunir nos próximos dias com os representantes dos sindicatos de proprietários e empregados do comércio varejista de combustíveis minerais e das distribuidoras, com o objetivo de encontrar “uma fórmula comum sobre a questão do fechamento de postos de gasolina considerados antieconômicos”.

Segundo um assessor da presidência do CNP, apesar do órgão não ter diretamente jurisdição sobre o fechamento dos postos de gasolina, que deve ser feito entre a distribuidora e o proprietário do estabelecimento, ele poderá intervir na questão, caso esse fechamento signifique prejuízo para o abastecimento nacional de combustíveis.

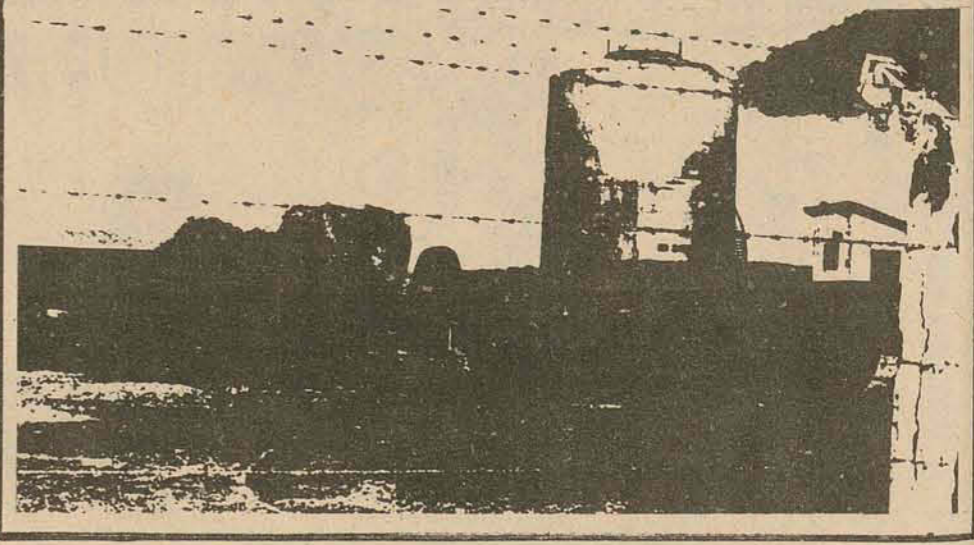
Informou o assessor que o próprio presidente do Conselho, General Oziel Almeida Costa, está interessado em encontrar uma solução viável para o problema, pois na sua opinião o fechamento em massa dos postos de gasolina, considerados antieconômicos pelas companhias distribuidoras de combustíveis, podem gerar além de prejuízos para o consumidor, “um grave problema social pelo desemprego”.

Com esse interesse, o General Oziel Almeida Costa mandou que os órgãos técnicos do CNP realizassem minucioso levantamento sobre os 18 mil postos de gasolina existentes no país, numa espécie de “quem é quem” na distribuição e comércio varejista de combustíveis. Todos os postos e seus respectivos contratos estão catalogados na seção de fiscalização, estatística e registro do Conselho.

AQUI, POSTOS ESTÃO CONFUSOS

O gerente da filial de Florianópolis da Texaco, disse que “o nosso interesse é em abrir novos negócios. Prova disto é que estamos abrindo um posto em Urubici para vender 60 mil litros de gasolina por mês”. O mesmo gerente, Tasso Ferreira Rangel lembrou que “nós temos o produto em quantidade, não há qualquer racionamento e hoje (ontem) de manhã, quando falei com a matriz no Rio, sobre a notícia veiculada pela televisão, a respeito dos postos, a informação que tive foi de que não sabiam de nada”. Mas se as distribuidoras não tem nada concreto a respeito, a maioria dos proprietários de pequenos postos de gasolina da Grande Florianópolis (são 70 postos, no total) está preocupada.

Desde que o governo começou a série de aumentos de preço dos combustíveis, o consumo teve uma redução que se situa entre 4 e 8 por cento. A compensação para esta redução de consumo - segundo as distribuidoras - seria justamente a busca de novos pontos de venda. Por isto se torna pouco provável que as distribuidoras tomem a iniciativa de fechar postos.



INTERNACIONAL GRAND PARK

HOJE
INICIA
AS 10 HS.

Para uma grande
cidade um grande
parque de diversões

No aterro da BAÍA SUL (em frente ao Mercado)